PRORROGADA A LEI DO INQUILINATO ATÉ FEVEREIRO DE 62

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1961

Tempo: Bom. Nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: De Sueste a Nordeste, fracos. Máxima: 31,6 (Penha). Mínima: 16,2 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N.º 10.121

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

São Paulo pára em protesto contra 'rôlha'

Amplo debate sôbre a ajuda militar dos EUA à América

WASHINGTON —

O aumento da ajuda militar norte-americana aos países da América Latina e a abolição da proibição de uso de armamento norte-americano com fins internos nesses países, vai dar a um intenso debate. Essa informação está contida num longo despacho de Henry Raymont, da UPI, especialista em questões latino-americanas. Raymond foi até poucas semanas gerente da UPI em Havana e estêve seis meses prêso por ocasião da fracassada invasão a Cuba.

Diz o correspondente que "a existência da controvérsia quanto à ajuda militar dos EUA aos países da América Latina, já se pode perceber no govêrno do presidente Ken-

(Conclui na 11a. página)

BB faz defesa da 208: vai ser duro resistir

RIO —

Classificando a Instrução 208 da SUMOC de "etapa final" da política que o govêrno sempre quis imprimir ao país o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo presidente do Banco do Brasil, deu entrevista à imprensa para defender a medida e dizer que, agora, para sobreviver nas novas condições do mercado externo, se reclamará dos exportadores e importadores "capacidade, conhecimentos, relações e sensibilidade de mercado".

Acrescentou o sr. João Figueiredo que após a Instrução 208 "o comércio exterior está inteiramente livre" com o que — disse — se atenderam "reivindicações muito naturais", caminho que se começou a seguir com a Instrução 204 e chega, agora, ao término com a total liquidação do câmbio-de-custo como instrumento de defesa da economia nacional para concorrer nas incertas condições da disputa internacional de mercados.

LIBERDADE E INTERVENÇÃO

— A liberação — acrescentou — de outra parcela dos depósitos à ordem da SUMOC traduz o atendimento, que se faz imperativo em princípios de ju-

(Conclui na 11a. página)

UM ACENO PELA MISSÃO CUMPRIDA

RIO — As asas dobradas dos novos aviões da Fôrça Aérea Brasileira significam missão cumprida para o escalão avançado do 1º Grupo de Aviação Embarcada. O aceno das esposas e filhas representam o fim de uma longa ausência e a merecida glória do retôrno. Ontem, doze oficiais e doze sargentos encontraram lágrimas nos olhos dos seus familiares. Era a alegria que envolvia a todos. (Reportagem na 12ª página)

EM FAMÍLIA

O famoso escritor acompanhado de sua esposa (Ler na 6ª página, coluna "Literatura", a crônica "O Leão Abatido")

Operação silêncio no rádio

S. PAULO —

O rádio paulista resolveu deflagrar a "operação-silêncio", não divulgando nenhum ato dos podêres Executivo e Legislativo federais, estaduais e municipais. A decisão foi tomada em assembléia geral no Sindicato dos Radialistas de São Paulo e teve pleno apoio das direções das emprêsas rádio-jornalísticas. Os líderes do movimento são chefes-de-reportagem, redatores e principais repórteres do rádio e da TV bandeirantes.

A "operação-silêncio"

(Conclui na 11a. página)

Brigam: senadores e ministros

BRASÍLIA —

O Tribunal Federal de Recursos e o Senado Federal estiveram, ontem agitados por incidentes, envolvendo dois gaúchos, o ministro Godói Ilha (ex-deputado do PSD-gaúcho) e seu colega Cunha Vasconcelos e os senadores Daniel Krieger (UDN-Rio Grande do Sul) e Nogueira da Gama (PTB-Minas Gerais).

No TRT, discutia-se um mandado de segurança impetrado contra a SUMOC, quando os srs. Godói Ilha e Cunha Vasconcelos levaram uma altercação até o limite das vias-de-fato, só não chegando à agressão física, graças à intervenção de todos os demais ministros. No Senado, estava em debate o decreto presidencial sôbre o rádio e a televisão, que já havia sido motivo de incidente na Câmara. (Leia na página 11).

'Flashes' (póstumos) da Reunião

O governador Carlos Lacerda, saindo da Reunião dos Governadores, anunciou que, ainda esta semana, prestará ao povo contas do que a Guanabara obteve do presidente da República. Segundo êle mesmo, o Estado conseguiu a aprovação de 185 reivindicações, computados todos os empréstimos, auxílios, investimentos, créditos, participação em verbas, liberação de, dotações, convênios, acôrdos e financiamentos (informa), o Estado receberá da União dezesseis bilhões de cruzeiros. O que o governador não disse: quase todos êsses bilhões já figuram no Orçamento da República e teriam mesmo de ser distribuídos qualquer que fôsse o governador. Muita gente pensa, baseada na euforia do sr. Carlos Lacerda, que o sr. Jânio Qua-

(Conclui na 11a. página)

Juscelino hoje em Goiânia

BRASÍLIA —

O sr. Juscelino Kubitschek regressa hoje a Goiás, Estado que o elegeu senador da República no pleito de 4 de junho último. O ex-presidente da República, que viaja em avião especial, deverá chegar a Goiânia por volta das 12,30 horas.

Por mais alguns dias Goiânia voltará a ser centro de encontros políticos. O sr. Juscelino Kubitschek permanecerá naquele Estado até o dia de sua diplomação pelo

(Conclui na 11a. página)

Mundo inteiro chorou a morte de Hemingway

KETCHUM, IDAHO (EUA), WASHINGTON, MOSCOU, LONDRES, HAVANA, ESTOCOLMO, CIDADE DO VATICANO —

Acidente ou suicídio — eis a dúvida que a polícia do Condado de Blaine decidiu remeter à posteridade em tôrno das circunstâncias da morte, anteontem ocorrida, do famoso escritor Ernest Hemingway, constando do laudo pericial, apenas, que o disparo fatal foi "autoinfligido", com o que se afasta a necessidade de qualquer investigação policial, que chegou a ser anunciada.

Os que consideram haver-se suicidado o escritor, referem, como comprovante, a circunstância de que não haverá rituais solenes nas cerimônias de sepultamento — vedados pela liturgia católica em casos de suicídio — que se realizarão quinta ou sexta-feira, segundo anunciou o reverendo Robert J. Waldermann, das Igrejas Católicas de São Carlos, em Hailey, e Nossa Senhora das Neves, em Ketchum, depois de ter conversado com a sra. Hemingway.

(Conclui na 11a. página)

Marinha cria sua embarcada

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

Raul pôs cheques do bicho na mesa de CL

RIO —

"Carlos, com um abraço do Raul", foi o que Raul Miranda Santos escreveu no envelope que continha os cheques (Cr$ 2 milhões) dos bicheiros e que colocou em cima da mesa do governador Carlos Lacerda, no Palácio Guanabara, aonde fôra à procura do chefe do govêrno do Estado, não o encontrando.

A declaração foi feita, ontem, quando Raul compareceu para depor perante a Comissão de Inquérito. Sorridente, fêz piadas e manteve-se na negativa de tudo de que vem sendo acusado. Será acareado com os bicheiros. Há falhas em seu depoimento.

NÃO CONHECE

— "Pode parecer mentira, mas eu não conheço nenhum dos elementos apontados como bicheiros e que fizeram doações para a Fundação Otávio Mangabeira" — disse o "Mister X" da contravenção — para afirmar, logo depois, que conhecia apenas Levi Cravo, Emílio Abade e João Alves Baião, mas não sabia fôssem êles bicheiros.

(Conclui na 11a. página)

"BARULHO" DEPÕE

Raul Miranda Santos, apontado como "apanhador e entregador" dos cheques dos bicheiros, para a "Fundação Otávio Mangabeira", depôs, ontem, perante a Comissão de Inquérito Administrativo

Tropas inglêsas a 8 km do Iraque: Kuwait

KUWAIT, LONDRES —

Três mil soldados britânicos avançaram, ontem, através do território do Kuwait, colocando-se a apenas oito quilômetros da fronteira do Iraque, em cujas proximidades se encontram, desde a semana passada, contingentes do Exército iraqueano que se estariam preparando para intervir no rico sultanato do Gôlfo Pérsico.

— "Em Basora, a sòmente 50 quilômetros da fronteira com o Kuwait, o Iraque mantém fôrças suficientes para ocupar, num rápido movimento, aquêle sultanato, que dispõe de um modesto Exército de uma brigada e de dezena de aviões a hélice" — disse o primeiro-ministro Harold MacMillan, ontem, nos Comuns.

NOVOS DESEMBARQUES

Pára-quedistas britânicos desembarcaram, ontem no território do Kuwait, juntando-se às demais fôrças inglêsas que estão chegando

(Conclui na 11a. página)

Fidel denuncia conjura a Jânio e quer mediação

BRASÍLIA —

O primeiro-ministro Fidel Castro enviou mensagem ao presidente Jânio Quadros comunicando-lhe que está em marcha uma conspiração contra o govêrno cubano, e a consulta sôbre a possibilidade de o Brasil vir a ser mediador na diminuição da tensão entre Cuba e os Estados Unidos — eis o que o "DC-Brasília" conseguiu apurar.

Fontes do Palácio do Planalto, porém, se negam a adiantar qualquer informação sôbre o documento, que foi entregue ao chefe do govêrno brasileiro pelo encarregado dos negócios de Cuba em nosso país, sr. Hélio Armentero, vindo a Brasília especialmente para cumprir essa missão.

A cornucópia dos bilhões

O PRESIDENTE da República foi no sábado passado, o paraninfo da turma que concluiu os seus estudos no Instituto Rio Branco. Fêz, então, um breve discurso de saudação aos rapazes, que ingressavam na "carreira" e, como sempre lhe acontece quando improvisa, não foi muito feliz no seu discurso. Entre outras barbaridades, o chefe do govêrno assegurou que o Brasil é um país pacifista o que se prova pela inscrição na sua magna carta de uma declaração contra a guerra de conquista. Em seguida afirmou que, se sente feliz por ter nascido "neste século e neste país". Pudera; se escolhesse a dedo, por certo não encontraria em nenhuma parte do mundo uma canja semelhante ao Brasil.

Muitas pessoas estavam do lado de fora do vetusto casarão, à espera do presidente que foi acolhido entusiàsticamente por uma pequena multidão de solicitantes e pedintes. Como sempre, no fim da audiência, na calçada, o presidente perdeu a paciência e mandou que o "chaufeur" pusesse o pé na tábua.

JA' por êsse tempo os grandes beneficiários da cornucópia das graças que o presidente Jânio derramara, nas conferências do Itamarati, faziam as contas dos bilhões que lhes tocaram. Contudo, o governador Cid, de Pernambuco, queixava-se amargamente de não ter visto a côr do dinheiro do Jânio.

Seja lá como fôr, o certo é que choveu dinheiro doado pela munificência de um cidadão, que terá tido por alguns dias as ilusões da lanterna mágica do Aladino, no seu tesouro.

O total aproximado do dilúvio foi de 17 bilhões e meio, não se contando mais por expressão desprezível: os milhões e milhares. A São Paulo que não veio pedir nada, mas apenas contribuir — tocaram bilhões para as obras hidráulicas de Urubu-pinga.

ENTRETANTO, quem vai fornecer um fecho entre alegre e melancólico, para encerrar estas notas é uma das felizes contempladas com o milhão de seu talão. Um repórter descobriu dona Elsa Goulart Pinto que procurara o Pronto Socorro para fazer um ligeiro curativo de que necessitava, e aproveitou o tempo batendo o papo sôbre certas tristezas de sua vida. Era funcionária na Aeronáutica Civil, onde a muito custo conseguira colocar a única filha que a ajudava a viver. Mas veio o sr. Jânio Quadros com a vassoura e a mocinha foi varrida do emprêgo. A Divina Providência não desampara os que padecem e, assim, enquanto escorriam os bilhões lá fora, d. Elsa era recompensada por sua paciência. Dêsse modo a maldade do Jânio foi recuperada, ao menos quanto ao caso de d. Elsa, entre milhares de outros casos.

J. E. DE MACEDO SOARES

Jânio veta próprios da União

BRASÍLIA —

O presidente da República sancionou hoje o projeto oriundo do Congresso Nacional prorrogando a vigência da Lei do Inquilinato até 28 de fevereiro de 1962.

O chefe do govêrno vetou os artigos sete e oito e seus parágrafos únicos.

OS VETOS

O artigo sete subordinava aos preceitos da Lei as locações dos imóveis residenciais de propriedade da União, dos Estados e dos Municípios, bem como os contratos firmados entre o Poder Público e os locatários dos prédios residenciais de Brasília.

O artigo oitavo, também vetado, autorizava as instituições de Previdência Social a colocarem à venda, aos seus segurados, os imóveis por êles regularmente locados.

O parágrafo único do mesmo dispositivo disciplinava a aplicação das importâncias provenientes da tal venda.

DC ABRIU PRIMAVERA

RIO — Converteu-se no maior acontecimento social do último fim-de-semana a abertura do concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, promoção dos cronistas Sílvio Mendonça e Nélson Jorge, sob os auspícios do DC, Rádio Mundial e Tv-Continental, e que levou aos salões do Clube Vila Isabel o "grand monde" e o jovem "society" carioca. Na foto (de Brito) as srtas. Lourdes Maria Ventura Bôscoli, rainha; Edna Gonçalves Cardoso e Aila Canali e Ne Newman, princesas, de 1960, quando eram apresentadas pelo cronista de rádio, Sílvio Mendonça (Reportagem completa na coluna "A Vida nos Clubes", na página seis)

RÚSSIA QUER CULPAR E. U. A. PELO MALÔGRO DA REUNIÃO

Pretendem reiniciar as provas atômicas

GENEBRA —

A União Soviética acusou hoje os Estados Unidos de procurarem meio de reiniciar as provas nucleares e culpar Moscou pelo fracasso da conferência.

O representante soviético, Semyon K. Tsarapkin, declarou que o Ocidente perdeu o interêsse na conferência sôbre a suspensão de provas nucleares porque os Estados Unidos querem tornar a testar suas armas.

FRASE SURRADA

O representante norte-americano, Charles C. Stelle, replicou que as palavras de seu colega soviético eram "uma declaração [illegible], que repetiam exclusivamente frases surradas".

"Nossa única esperança — acrescentou — é que depois de reflexão suficiente haverá um movimento renovado tendente ao estabelecimento de um acôrdo".

Tsarapkin também acusou o Ocidente de procurar criar, dentro dos limites de um tratado sôbre proibição de provas nucleares, um sistema de espionagem legalizada dentro do território soviético.

Além disso, afirmou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não tinham levado em consideração durante a longa conferência levada a efeito aqui, as "propostas de transação" apresentadas pela Rússia.

E prosseguiu dizendo que o propósito do Ocidente era esforçar-se para "criar a rêde de espionagem mais ampla possível" no território soviético, como mecanismo de contrôle da proibição de provas nucleares.

E disse uma vez mais: "Ocidente deseja realmente o contrôle e não o desarmamento".

A próxima sessão terá lugar na quarta-feira, pela manhã — (UPI-DC).

MIKOYAN VAI INAUGURAR FEIRA EM TÓQUIO

TOQUIO —

O vice-primeiro-ministro soviético Mikoyan, segundo comunicado da Agência Japonêsa Kyodo, será convidado oficialmente pela Sociedade Nipo-Soviética, para a inauguração da Feira de Amostra em Tóquio, no dia 15 dêste mês. (DPA-TRP-DC)

Perna quase matava o pára-quedista

MASSA CARRARA —

Um curioso incidente verificou-se no decorrer de uma manifestação de pára-quedismo no aeroporto de Luni, perto desta cidade toscana.

O pára-quedista Ferrante Gabelli, no ato de um pulo de um "vagão voador", ficou prêso com a perna direita nas cordas do pára-quedas do companheiro que pulara antes dêle.

LIVROU A PERNA

Após numerosos esforços Gabelli conseguiu abrir o pára-quedas de emergência e livrar a perna, quando os dois se encontravam apenas a duzentos metros do solo.

Um atraso de três ou quatro segundos teria sido fatal.

Os dois homens sofreram, além do susto, so uma leves escoriações. (ANSA-DC).

Cansado, Eichmann de nada se recorda

JERUSALEM —

As reiteradas afirmações de Adolf Eichmann "não me lembro", provocaram hoje exclamações de incredulidade entre os espectadores do julgamento em que o ex-chefe nazista tenta evitar o patíbulo pelo assassinio em massa de judeus.

O ex-coronel das Fôrças de Segurança Alemães parecia evidentemente cansado ao prestar declarações pelo décimo dia como única testemunha da defesa.

EXTENUADO

Extenuado e com profundas olheiras, Eichmann nem sequer repetiu os extensos discursos já habituais para explicar a hierarquia nazista e indicar que todos os seus integrantes, com uma única exceção, a do próprio processado, são os responsáveis pela morte de seis milhões de judeus europeus durante a última guerra mundial.

A jornada de hoje foi dedicada em sua maior parte à leitura de documentos. Um deles demonstrou que Eichmann obtivera 26 milhões de marcos (então equivalentes a cêrca de .... 10.500.000 dólares) para seus superiores nazistas com uma "evacuação-relâmpago" de judeus eslovacos.

DEPORTAÇÃO

Em pouco mais de um mês, segundo o documento, Eichmann deportou 52.000 judeus dessa origem, obrigando a Eslováquia a pagar 500 marcos (cêrca de 200 dólares) por cada exilado.

Com já é usual, Eichmann apressou-se a declarar que sòmente cumpria ordens e que se limitava a preparar os horários dos trens para completar a deportação.

FRANCESES E ARGELINOS EM NOVOS CHOQUES

PARIS —

Comunicou-se oficialmente, hoje, que 18 pessoas morreram e outras 91 ficaram feridas, nos violentos choques entre as tropas francesas de segurança e manifestantes argelinos, no último sábado, nos comícios realizados Argel e Blida. (DPA-TRP-DC)

Paz separada provocará crise econômica

BERLIM —

Dirigentes da Alemanha Oriental advertiram que o país poderá atravessar uma crise econômica depois da concertação de um tratado de paz em separado com a União Soviética.

A advertência apareceu no jornal "Neuws Deutschland", em forma de desafio e sob a assinatura de seis destacados funcionários da Alemanha Oriental.

REPRESALIA

Os dirigentes disseram que a economia alemã oriental se veria atingida se a Alemanha Ocidental impusesse sanções econômicas em represália pela assinatura do pacto e as manobras dos vermelhos contra o setor Oeste de Berlim.

Mas a advertência, aparecida no território do Partido Comunista alemão "Neuws Deutchland", tinha um tom de desafio.

MEDIDAS HOSTIS

Expressa que é uma "ilusão" do ocidente pensar que pode impedir a concertação do tratado mediante a ameaça de medidas hostis de índole econômica.

Assinavam a advertência seis altos funcionários industriais da Alemanha Oriental. (UPI-DC).

"PREMIER" AFGÃ EM VISITA A BONN

BONN —

O primeiro-ministro afgão Mohammed Daud chegou, hoje, a Bonn, em visita oficial de cinco dias à República Federal Alemã. Daud foi recebido no aeroporto pelo chanceler Konrad Adenauer. (DPA-TRP-DC)

Policiais alvejam o Congresso argentino

BUENOS AIRES —

A opinião pública argentina está abalada com a demonstração de descontentamento de membros de um cortejo fúnebre policial que abriram fogo contra o Congresso Nacional, sábado.

O cortejo acompanhava dois policiais mortos por bandidos e ao passar em frente ao Congresso muitos dos participantes fizeram uns 200 disparos de revólver e metralhadora contra o edifício.

LENHA NA FOGUEIRA

O Partido Conservador procura evitar que se agrave ainda mais a tensão entre o Congresso e a Polícia, porém União Cívica Radical Intransigente, partido oficialista, e a União Cívica Radical do Povo, da Oposição, estão lançando lenha na fogueira.

Além disso, como protesto pela forma com que a polícia tratou dois companheiros, o Sindicato Argentino de Imprensa e a Associação de Jornalista declararam nesta capital uma greve de 24 horas, que terá início amanhã às 19 horas. A Associação de Proprietários de Jornais de Buenos Aires, embora expressasse sua simpatia em relação com o objetivo da greve, solicitou às duas organizações sindicais que a adiem.

VIOLÊNCIA

Um dos dois jornalistas, Alberto Quiaranta, cronista de "La Prensa", foi tratado com violência por membros da Polícia Federal, na noite de sexta-feira, onde caiu o avião de passageiros da Emprêsa Transcontinental.

O segundo, Rodolfo Virgone, fotógrafo de "Democracia", teve sua máquina fotográfica destruída porque havia feito fotos enquanto os membros do cortejo fúnebre, sábado, abriam fogo contra os refletores e janelas do Congresso.

As causas do descontentamento da polícia são várias:

— A Comissão de Investigações de Torturas da Câmara dos Deputados ordenou, há algum tempo, a detenção de numerosos funcionários policiais da província de Buenos Aires, acusados de torturar criminosos e outras pessoas. Já no mês passado uns 250 policiais da província de Buenos Aires realizaram uma demonstração de protesto em frente ao Congresso.

— A polícia alega não ter suficiente pessoal por ser baixo o pagamento oferecido. Como consequência, o pessoal se vê forçado a trabalhar horas extraordinárias.

— A polícia necessita mais material moderno e maior mobilidade para combater a intensa e prolongada onda de assaltos. Na semana passada morreram três policiais em luta com bandidos.

— O sistema penal argentino é demasiado benévolo: não tem a pena de morte e permite uma redução considerável da condenação por boa conduta do prisioneiro.

— A polícia se queixa de que muitos criminosos capturados por ela são postos em liberdade posteriormente pelos tribunais em face de razões legais. Além disso, muitos estabelecimentos penais são antiquados, o que já permitiu a fuga de grande número de assassinos e assaltantes.

— Quanto à imprensa, a polícia protesta porque alguns jornalistas destacam os assaltos e tiroteios diários, porém nem sempre fazem justiça ao trabalho policial. — (UPI-DC)

Anita Ekberg não fêz a propaganda

ROMA —

A atriz Anita Ekberg, que reside estàvelmente na Italia, deverá enfrentar uma ação legal.

Adquiriu por dois mil dolares uma capa "di chinchila" no valor de 13 milhões de liras (dezoito mil dolares) de uma casa de modas, a qual estudando um programa "para dar impulso maior à sua atividade comercial", pensou que Anita Ekberg seria ótimo veículo publicitario.

CONDIÇÕES DA VENDA

De fato, vendeu-lhe a capa pela décima parte do seu valor, com um contrato preciso: Anita devia deixar-se fotografar em exclusividade pela casa que lhe havia vendido a capa e permitir que as fotos fôssem publicadas nas revistas entre setembro de 1961 e agôsto de 1962, com dizeres nos quais fôssem citados o nome da atriz sueca e o da firma.

DENUNCIADA

Porem, Anita acabou não recebendo o fotógrafo da firma e deixou-se fotografar por outros, permitindo a publicação em jornais e revistas estranhas ao contrato.

A firma, então, denunciou a atriz e agora espera-se o processo. (ANSA-DC).

MacArthur retorna às Filipinas como herói

MANILHA —

O general Douglas MacArthur regressou, hoje, a sua querida Filipinas e recebeu calorosas boas-vindas de milhões de filipinos, que o veneram como um herói nacional e como o libertador de sua jovem República.

Mais de dois milhões de filipinos alinharam-se ao longo da rota percorrida por MacArthur a partir do aeroporto. Pràticamente foi recebido com a pompa reservada a um chefe de Estado.

REGRESSO A PATRIA

Em seu discurso, disse: "meus amigos, regressei. Na realidade, regressei à pátria. Aqui vivi os maiores momentos da minha vida e aqui estão as minhas melhores recordações".

O general [illegible], que tem 81 anos de idade, realizou a viagem num avião cedido pelo presidente John F. Kennedy.

Antes de descer, o avião passou sôbre Bataan e a Ilha do Corregidor, que foram cenário de uma das batalhas mais sangrentas do Pacífico contra as fôrças invasoras japonêsas.

MULTIDÃO

Funcionários do govêrno informaram que a multidão de dois milhões foi superior àquela reunida para receber, no ano passado, o ex-presidente norte-americano Dwight D. Eisenhower, que foi calculada em 1.500.000.

O velho soldado apresentava imagem bem conhecida dos filipinos.

Seu quepe de campanha, seu uniforme militar, as cinco estrêlas de sua patente militar e os óculos escuros. Só ficou faltando o cachimbo.

"MABUHAY"

Acompanhava-o sua espôsa, que estava visivelmente emocionada e a ponto de chorar quando a multidão exclamava a sua passagem "Mabuhay" (viva), e "Victory Joe" (Ze Triunfo), expressão usada durante a guerra de libertação por norte-americanos e filipinos.

SEM PROTOCOLO

Passando por alto as normas do protocolo diplomático, o presidente da República compareceu pessoalmente ao aeroporto e foi receber o homem cuja carreira militar, de tenente a comandante no Pacífico, está inteiramente ligada à própria história das filipinas.

Trata-se da primeira viagem do general Macarthur ao Extremo Oriente desde que o ex-presidente norte-americano Harry S. Truman o afastou do cargo de comandante das Fôrças Aliadas na Coréia.

FRONDIZI CONFERENCIOU COM STROESSNER

BUENOS AIRES —

O presidente Arturo Frondizi regressou ontem à noite do Paraguai onde em Finca Barreirito a 150 quilômetros de Assunção celebrou conferência com o presidente paraguaio Alfredo Stroessner a respeito da colaboração econômica e cultural entre ambos os paises, e, também, sôbre questões de política exterior e a Conferência Interamericana de Punta del Este. (DPA-TRP-DC)

NOTICIAS DIVERGENTES SÔBRE ANGOLA

LISBOA —

São contraditórias as notícias surgidas na imprensa lisboeta de hoje, sôbre as lutas em Angola.

Entretanto, a agência "Lusitânia" informa que têm se verificado fortes ataques e incêndios nas estâncias do Distrito de Carmona e fala de 34 mortos em um só ataque dos rebeldes, próximo de Funda. (DPA-TRP-DC)

Então, prepare-se para saborear o salgadinho que é o maior sucesso do momento — tão fácil de fazer: enrole cada ameixa (sem caroço) numa tira de Bacón Wilson. Prenda com palito e frite. Sirva ainda quente.

Bacon Wilson — latas de 1 e ½ quilo.
Pacotes de 250 gr.
EM FATIAS FINAS, PRONTAS PARA USAR

grátis
LIVRO DE RECEITAS WILSON
de autoria de HELENA B. SANGIRARDI
Para recebe-lo preencha o coupon e remeta-o para a Caixa Postal n.º 8015 - São Paulo.
Nome ....
Rua ....
Bairro ....
Cidade .... Est. ....

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S.A.

Aerofoto de Carlos Botelho (devidamente autorizada)

Da Praça dos Três Poderes

Urnas honestas e livres

ABELARDO JUREMA

BRASÍLIA —

As antigas oposições, hoje govêrno, sempre trombetearam, para efeito nos grandes centros, sôbre as fraudes eleitorais. Procuravam sempre justificar, perante a opinião pública do País, os seus fracassos eleitorais no plano nacional, sobretudo.

Na verdade, as urnas vêm sendo honestas e livres desde 1945. Houve fraudes, há fraudes, haverá fraudes. E problema de polícia, de fiscalização, de Justiça Eleitoral. A sociedade, por mais organizada que seja, jamais evitou o delito, o crime, a infração da lei. As medidas repressivas atenuam as causas e efeitos, neutralizam a incidência, impedem reincidência.

TODOS OS PARTIDOS PARTICIPAM DO PODER

Na análise isenta da vida brasileira, desde sua reconstitucionalização, com êsse mesmo sistema eleitoral que aos poucos se aprimora através modificações aqui e ali, têm se alternado no Poder, em vários Estados e inúmeros Municípios, os mais diferentes Partidos Políticos. A responsabilidade de direção nos campos estaduais e municipais, têm cabido ora ao PSD, ora ao PTB, ora ao PSP, ora à UDN e até ao PDC e ao PTN. Simultâneamente, prefeitos, vereadores, deputados estaduais, governadores, deputados federais e senadores das mais diferentes agremiações partidárias, atuam no comando dos acontecimentos.

E foram todos às posições no exercício da lei eleitoral que aí está. Foi ela que levou Dutra, Getúlio, Café, Juscelino e Jânio ao Catete e Alvorada.

O PSD DE VIGÍLIA

Mesmo assim, o PSD vem se dedicando ao estudo do problema eleitoral, objetivando sanar falhas e omissões e evitar oportunidades à deturpação da verdade eleitoral pela fraude.

Ulisses Guimarães, Oliveira Brito, Guilhermino de Oliveira e Martins Rodrigues, antigos e experimentados deputados de São Paulo, Bahia, Minas e Ceará, completaram os seus estudos e já os expuseram em reunião de bancada.

O PSD, pela sua direção, busca entendimentos com os demais partidos com representação na Câmara, para conciliar medidas a serem votadas imediatamente.

ACESSO ÀS FÔRÇAS DE DIVULGAÇÃO

Ulisses Guimarães advoga:

a) rodízio dos nomes nas cédulas oficiais, para eleições majoritárias, para que possam figurar os competidores, em primeiro lugar, em igualdade de condições;

b) 90 dias antes dos pleitos, televisão e rádio destinarão uma hora de espaço para os partidos políticos. Far-se-á a divisão e escalonamento, pela votação obtida pelos partidos nas últimas eleições proporcionais;

c) o Tribunal Regional Eleitoral, em cada Estado, ordenará o acesso dos Partidos à TV e ao Rádio, estabelecendo a respectiva escala, 30 dias antes de iniciado o prazo dos 90 dias para a sua utilização;

d) os horários deverão ser, diàriamente, das 13.30 às 14 horas e das 20.30 às 21 horas;

e) será proibida a divulgação de qualquer forma de «prévias», processo muito utilizado, hoje em dia, para distorcer, deformar, impressionar e modificar a opinião pública;

f) serão aumentados os prazos para impugnação, registros e julgamento, facilitando-se, assim, maiores oportunidades de decisões à Justiça Eleitoral;

g) assegurar o transporte dos eleitores pela Justiça Eleitoral, com a aprovação do projeto do deputado Edilson Távora; e

h) ajudar os partidos políticos no alistamento.

NÃO HAVERÁ CÉDULA ÚNICA NAS PROPORCIONAIS

Oliveira Brito considera o uso da cédula oficial, nas eleições proporcionais, somente possível se o voto fôsse apenas de legenda; se a votação fôsse por distrito; se não houvesse coincidência de eleições etc.

O atual presidente da Comissão de Justiça está convencido de que o uso da cédula oficial reclama reforma mais profunda, indo da própria Constituição à Lei Eleitoral.

Observou ainda Oliveira Brito, que há profundas divergências em todos os Partidos, com relação à cédula oficial.

ELIMINAÇÃO DE FRAUDES E VÍCIOS

A maior preocupação do deputado da Bahia, é o aprimoramento do sistema eleitoral de modo que sejam eliminadas tôdas as possibilidades de fraudes, por mínimas que apareçam, especialmente na apuração onde se têm verificado anormalidades que causaram repercussão na opinião pública e nos Partidos Políticos.

Mais alguns dias e o anteprojeto da autoria de Ulisses Guimarães, Oliveira Brito, Guilhermino de Oliveira e Martins Rodrigues, estará em condições de ser apresentado à Câmara e com o apoio de outros partidos.

REVISÃO DE CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

É o PSD que se preocupa com a verdade eleitoral. É o PSD que toma a iniciativa. É o PSD que sugere medidas contra fraudes. Foi sempre assim. Nenhum partido tem mais responsabilidade na verdade eleitoral do que o PSD. Com a mudança, o PSD sempre contribuiu para as reformas eleitorais que objetivam a purificação do regime.

Não há dúvida que a grande oportunidade para o restabelecimento de critérios, revisão de conceitos e retomada de posição por parte do povo, e esta que o último pleito ofereceu — substituição dos comandos nacionais, inversão das posições políticas, a antiga oposição no govêrno e as antigas fôrças de govêrno, na oposição.

O povo poderá assim melhor julgar, dispondo de novos ângulos, novas oportunidades e novos fatos.

Gilberto Freire fala ao DC, de volta dos Estados Unidos

RECIFE (Do correspondente) —

O escritor Gilberto Freire acaba de regressar dos Estados Unidos, onde proferiu conferências e participou de seminários e de reuniões universitárias, a convite de algumas das mais importantes instituições de cultura daquele país. Entre elas, o Conselho Americano de Sociedades Científicas, o Centro de Corning, a Universidade de Princeton, a Universidade de Columbia, o Centro de Estudos de Santa Bárbara, dirigido pelo sábio Roberto Hutchins.

Na reunião de Corning, participou de discussões sôbre "as relações do Indivíduo com as Sociedades Modernas" juntamente com sir Julian Huxley, Raymond Aron, John Dos Passas, Salvador de Madariaga, Mohamed Zafrula Khan, Diké, Sir Oliver Franks. Em Washington foi recebido pelos principais colaboradores intelectuais do presidente John Kennedy e após a sua viagem pelos Estados Unidos foi homenageado em Nova Iorque, com jantares, pela Universidade de Colúmbia, pelo seu editor, Alfred Knopf por diretores de Fundações e Institutos, e com uma reunião de despedida, pelo cônsul-geral do Brasil, sra. Dora de Vasconcelos, reunião à qual compareceram embaixadores, artistas e intelectuais de projeção internacional.

COM CHATEUABRIAND

Visitou numa casa de saúde o jornalista Assis Chateaubriand, com quem se demorou em conversa sôbre assuntos brasileiros e internacionais. Achou o diretor dos Associados "lúcido, vibrátil como sempre e bem humorado". Estêve também com os diretores das Fundações Ford, Guggenheim, Rockefeller, Carnegie, com os quais tratou — a pedido delas — de assuntos culturais de interêsse para as Américas.

LIVRO SÔBRE A ÁFRICA

Sabe-se que o editor Knopf insiste com o escritor Gilberto Freyre para que escreva em inglês, e sem demora, um livro sôbre a África, dada "a originalidade das suas idéias sôbre o assunto, considerado nas suas mais largas perspectivas". Sendo assim, é possível que o escritor brasileiro siga breve para a África, depois de participar na Europa da reunião dos diretores da revista "Diogène", de Paris, ou mesmo antes dessa reunião e da de sociólogos, na Alemanha, para a qual está insistentemente convidado, desde que uma seleção de suas obras constará de uma suma sociológica que ali se elabora. Sabe-se também que o autor de "Sobrados e Mucambos" está insistentemente convidado pela Universidade de Colúmbia — onde foi tão homenageado, na sua recente permanência nos Estados Unidos, quando na Universidade de Princeton — para ocupar uma de suas cátedras, com inteira liberdade quanto à maneira de ocupá-las: dando aulas, proferindo conferências, orientando seminários ou apenas concedendo entrevistas a professôres e estudantes. E' um convite semelhante ao que lhe fêz a Universidade de Colônia, a mais antiga e uma das maiores da Alemanha.

Flagrante de Gilberto Freyre, em sua última tarde de autógrafos no Rio de Janeiro

Pedimos a Gilberto Freyre que respondesse a algumas perguntas de interêsse jornalístico. Acedeu, confirmando declarações que fizera antes da sua partida, há dois meses, para Nova Iorque.

NÃO E' CANDIDATO A EMBAIXADOR

— E' certo que foi convidado para uma Embaixada? — perguntamos-lhe, insistindo no assunto. "Não" — respondeu. E quanto a objeções à sua escolha pelo presidente Jânio Quadros para embaixador em Portugal, por ser "muito chegado a Salazar e a salazaristas", tornou a esclarecer, de modo um tanto incisivo: "Sou com efeito amigo pessoal do professor Oliveira Salazar e de vários salazaristas. Mas amigo pessoal ainda mais chegado de Antônio Sérgio, de Nuno Simões, de Henrique de Barros e de outros conhecidos anti-salazaristas. São amizades, umas e outras, de que muito me honro. Não sou porém candidato a cargo algum, no país ou no estrangeiro, nem fui consultado por pessoa alguma, ligada ao atual govêrno, sôbre o assunto. Já, porém, que me interroga a êsse respeito, deixe-me tornar claro, um tanto imodestamente, o seguinte: para representar a cultura e o povo brasileiro entre estrangeiros de países cultos, em vários dos quais venho sendo acolhido há anos de modo excepcionalmente carinhoso para mim e honroso para o Brasil, não preciso de ser investido pelo govêrno do meu país de funções oficiais que, por várias e fortes razões, devem continuar a ser normalmente desempenhadas por outros dos nossos compatriotas. E' aliás fato já conhecido por muitos que nunca pleiteei, de govêrno ou instituição, cargo ou honra de espécie alguma. Ao contrário: um escritor e jornalista ilustre, Francisco de Assis Barbosa, já salientou, baseado em estatística, que me cabe a não sei se diga distinção de ser o brasileiro que maior número de atos cargos e honras tem recusado". E acrescentou: "Agora mesmo estou recusando, sem descortesia, um honroso convite da Universidade de Colúmbia, e o ano passado recusei convites igualmente honrosos, para cátedras importantes de algumas das mais ilustres universidades alemãs e da Escola Nacional de Administração de Paris, dirigida por M. Bordeaux de Fontenay".

O GOVÊRNO JÂNIO QUADROS

Quanto ao govêrno Jânio Quadros, voltou a exprimir sua confiança no mesmo govêrno: "De modo geral, creio que está sendo um govêrno corajosamente renovador e honestamente restaurador. O govêrno de que o Brasil necessitava". E acrescentou: "Nos meios esclarecidos dos Estados Unidos, nos quais há conhecimento de problemas e de personalidades brasileiras, a personalidade do nôvo presidente do Brasil inspira confiança pelo seu modo honesto de ser independente e pela sua própria maneira franca de insistir por uma reorientação das relações do Brasil com o exterior, inclusive com os Estados Unidos, defendendo-se melhor o interêsse, não de algum grupo ou de algum Estado, mas da comunidade brasileira em geral. A verdade, porém, é que é cêdo para julgar-se o presidente Quadros nesse e noutros setores. Alguns dos seus aparentes erros podem ser apenas avanços experimentais".

INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA TROPICAL

Declarou ainda: "Encontrou a melhor receptividade nos meios universitários e culturais dos Estados Unidos a notícia, que transmiti a alguns dos seus maiores cientistas sociais, professôres e intelectuais, de, no Brasil, por decisão do govêrno federal, e em virtude de iniciativa das autoridades da Universidade do Recife, ter sido instalado, na Faculdade de Medicina da mesma Universidade, o Instituto de Antropologia Tropical, destinado ao estudo comparado do Homem situado no Trópico — em diferentes áreas tropicais: da América, da África, do Oriente — e de suas culturas e civilizações. E' um Instituto — aperceberam-se os pensadores e cientistas sociais dos Estados Unidos — original e que nasce no momento justo para ter uma imediata repercussão internacional, dada a situação do Brasil — velha idéia minha — para ser o mediador ideal entre civilizações européias e não-européias, entre povos brancos e povos de côr. Aliás, importância semelhante vem sendo alcançada já, noutro setor, pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais."

"Expliquei a cientistas sociais de Princeton, Colúmbia, e Califórnia, que o novo Instituto Brasileiro" — acrescentou Gilberto Freire — será principalmente um centro de pesquisas, tanto quanto possível a serem realizadas por homens de estudo e cientistas de diferentes procedências — da América, da Europa, da África, do Oriente — e de diversas especializações relacionadas com o Homem situado nos trópicos e com as origens, o desenvolvimento e as possibilidades de suas culturais. Também patrocinará conferências, cursos, intercâmbio de professôres e de estudantes universitários. Promoverá ainda, a publicação de trabalhos de pesquisa relacionados com os mesmos assuntos e de estudos a respeito de Antropologia aplicada à análise e à interpretação de problemas tropicais. Terá como seu principal orientador de pesquisas de Antropologia Física, Mestre Froes da Fonseca".

Concluindo sua informação sôbre o nôvo Instituto, Gilberto Freire esclareceu: "O nôvo Instituto trabalhará em conjunto, quando necessário, com a Universidade do Recife, com a Universidade da Bahia e com outras Universidades do país e do estrangeiro e com o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais — especializado no estudo de problemas do Norte agrário do Brasil, da Bahia ao Amazonas — e com outros centros de investigações sociais do Brasil e, em escala internacional, de outros países. Publicará, quando possível, uma revista: "Trópico". O nôvo Instituto — Instituto de Antropologia Tropical — procurará desenvolver suas atividades sob um largo sentido pan-tropical, de cooperação internacional, e científico-social, de cooperação entre especialistas das várias ciências sociais. Particularmente dos pesquisadores de Antropolo-

(Conclue na 5a. pág.)

Rôlha contra rádio e TV suscita protestos

RIO —

O sr. Saldanha Coelho, em discurso pronunciado ontem na Assembléia Legislativa, classificou os líderes da UDN e o próprio governador do Estado de covardes porque não protestam contra as medidas tomadas pelo presidente Jânio Quadros de censura no rádio e à televisão.

Informou o sr. Saldanha Coelho que, a partir dos últimos dias, os comentários políticos do rádio e da televisão deixaram de abordas temas políticos em seu trabalho, preferindo falar sôbre assuntos completamente diversos, para fugirem à rôlha imposta pelo presidente.

IRRADIAÇÃO DAS SESSÕES

Enquanto isso, o sr. Danilo Nunes apresentou projeto de lei visando a irradiação pela Roquete Pinto apenas da parte da sessão destinada ao Grande Expediente, isto é, das 14 às 15.30. Com isso, o deputado concilia, perfeitamente, as razões opostas pelo governador ao projeto do sr. Saldanha Coelho, que determinava a irradiação integral das sessões.

O veto foi apôsto ao projeto Saldanha porque a Roquete Pinto vai irradiar programas educacionais no horário das 15 às 17 horas. O projeto do sr. Danilo Nunes manda que a irradiação do programa educacional comece às 15.30 e termine às 17.30. Com isso livrara o projeto do veto governamental.

DESRESPEITO A ASSEMBLÉIA

O sr. Gerson Bergher considerou muito grave o fato de a Assembléia não ter participado da Reunião dos Governadores, em nenhuma de suas fases, bem como a circunstância de não ter sido recebida, em comissão especialmente designada, pelo presidente da República. Protestou contra a atitude do governador, não tendo convidado os deputados para tomar parte nos trabalhos de organização da agenda da Reunião na parte relativa à Guanabara, num gesto de desprêso para com o Poder Legislativo.

BRUNINI, LIDER DA MAIORIA

Desde ontem assumiu a função de líder da Maioria o sr. Raul Brunini, que assim permanecerá durante tôda a ausência do líder efetivo, sr. Amaral Neto que viajará ainda esta semana para a Europa.

DINHEIRO DA FOM

O sr. Paulo Alberto enviou o seguinte requerimento de informações ao governador: especificar o montante das doações feitas até hoje à Fundação Otávio Mangabeira; especificar o nome dos doadores; se possível, a que emprêsas, instituíões ou ramos de negócio prestam sua colaboração; especificar a quantia depositada por doador.

FEIRAS LIVRES

O sr. Danilo Nunes enviou requerimento de informação ao Executivo indagando qual a renda proporcionada ao Estado pelas feiras-livres, quais as condições exigidas para a concessão de licenças aos feirantes, qual a estimativa do que está gastando o govêrno com o policiamento e outros serviços nas mesmas feiras.

TRANSCRITO EDITORIAL DO DC

O sr. Saldanha Coelho leu, para constar dos Anais, editoriais do DIAIRO CARIOCA, "Jornal do Barsil" e "O Globo", sôbre o decreto presidencial referente ao Rádio e à Televisão.

Governador do Pará vai a Praga

RIO —

A convite do govêrno da Tchecoslováquia, viajou para Praga o senhor Aurélio do Carmo, governador do Estado do Pará, que, momentos antes do seu embarque no Galeão, manteve rápida palestra com a reportagem, informando que sua viagem àquele país se relaciona com o estabelecimento de negociações com a entidade Tecnexport (autarquia governamental), visando à instalação de várias indústrias no Pará.

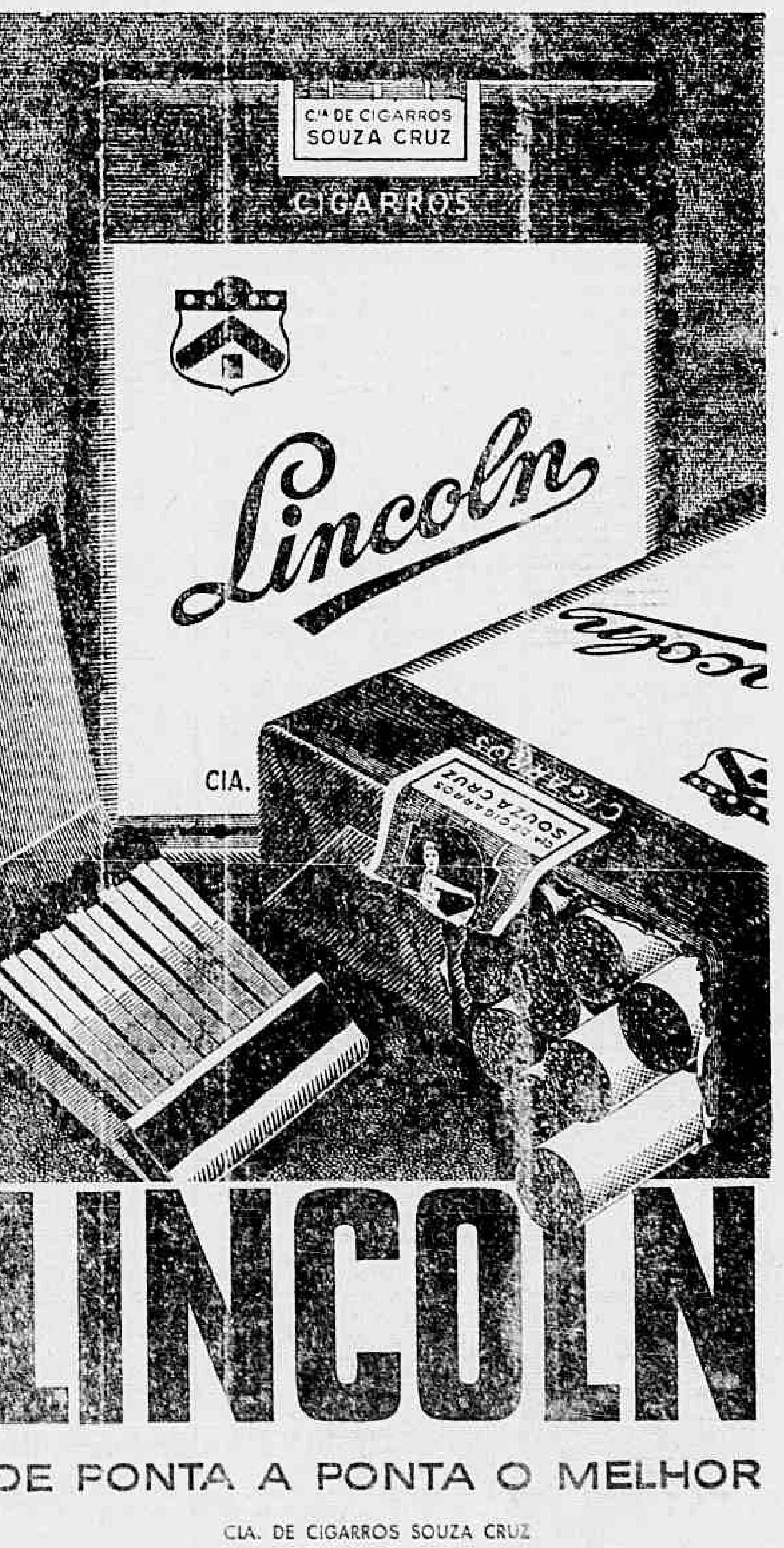
— "Essas indústrias — disse o governador — seriam fábricas de pneumáticos e laminados, bem como usinas de açúcar e a instalação de vários frigoríficos. Por outro lado, pretendo estabelecer conversações para reequipar o Matadouro de Belém, visando ao aproveitamento dos subprodutos do gado ali abatido".

MUITO DIFICIL

Disse o sr. Aurélio do Carmo que encontrou o Estado "numa situação financeira muito difícil, uma vez que para uma receita de dois bilhões de cruzeiros havia uma despesa orçamentária de três bilhões, o que impossibilitava o estabelecimento de um programa governamental de grande profundidade".

Informou ainda o governante paraense, que foi criado e já se encontra em funcionamento o Conselho do Desenvolvimento Econômico do Pará, cuja finalidade é a de promover e estimular iniciativas novas capazes de produzir melhores fontes de renda.

NERVOSOS
O prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 dá consultas às 2as., 4as. e 6as.. de 9 horas ao meio-dia. — Marcai hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.



POLITICA DOS ESTADOS

Aluísio presta contas de sua administração

NATAL (Rio Grand edo Norte) —

O governador Aluísio Alves ocupou as emissoras locais para, durante duas horas, fazer uma prestação de contas de sua administração nesses cinco meses de gestão. O chefe do Executivo estadual apontou os pontos de atividades das suas Casas Civil e Militar, Secretarias de Finanças, Educação, Segurança, Agricultura Assistência Social e de outros setôres da administração, como Polícia Militar, Banco do Estado etc.

O sr. Aluisio Alves apresentou, ainda, uma relação dos planos a serem elaborados durante o transcurso de sua administração à frente do Estado do Rio Grande do Norte. (Transpress).

FOI PARA MOSSORO

NATAL (R. G. do Norte) — Acompanhado de todo seu secretariado e assessôres, o governador Aluisio Alves viajou para a cidade de Mossoró, de onde governará o Estado por trinta dias à maneira do presidente Jânio Quadros, que dirigiu os destinos do Brasil, por algum tempo, do Estado de São Paulo. Naquela cidade, o chefe do Executivo potiguar fará reuniões com os prefeitos da Zona Oeste, com a finalidade de resolver os principais problemas que afligem a região. (Transpress).

MINAS GERAIS: CONVENÇAO DO PR

BELO HORIZONTE — A convenção regional do Partido Republicano, segundo informou o deputado João Belo que regressou do Rio, será no próximo mês de agôsto, ocasião em que virá a esta capital o sr. Bernardes Filho, ministro da Indústria e Comércio. O deputado João Belo, como presidente da agremiação regional, se encarregará de tomar tôdas as providências com vistas à Convenção.

Afirmou ainda o sr. João Belo que, de fato, há em alguns setores perristas um movimento para a renovação nos quadros dirigentes.

Mas, isso, frisou o parlamentar perrista, não representa uma reação contra a atual direção partidária, nem se vincula, por outro lado, a um possível descontentamento pela linha republicana em face do govêrno estadual. Terminou o sr. João Belo por esclarecer que a situação do sr. Bernardes Filho é de prestígio e respeito em dos os setores partidários. Se êle desejar reeleição, estou certo de que conseguirá, por quase unânimidade dos diretórios. Só não será reconduzido se, acaso, julgar que deve deixar o posto. (Sucursal).

POSSE DE JK

BELO HORIZONTE — Os pessedistas mineiros estão dispostos a prestigiar a posse do ex-presidente Juscelino Kubitschek no Senado Federal, no próximo dia 18. O líder da bancada no Legislativo, deputado Pio Canedo, pretende arregimentar o maior número possível de parlamentares para a solenidade em Brasília.

Por outro lado, amigos e correligionários políticos de JK comparecerão à sua posse na Câmara Alta. Dezenas de veículos partirão desta capital, em caravana que se integrará a outras procedentes de diversas partes do país. (Sucursal).

RIO GRANDE DO SUL: ALMINO VAI FAZER CONFERÊNCIAS

PÔRTO ALEGRE —

O deputado Almino Afonso, líder do PTB na Câmara Federal está sendo esperado nesta capital no próximo dia 16. Aqui, o líder trabalhista pronunciará conferência sôbre tema nacionalismo e desenvolvimento.

A seguir o deputado Almino Afonso irá a Caxias do Sul, onde também, a convite da prefeitura local, pronunciará conferência.

GOIAS: VAI GOVERNAR DE GOIAS

GOIÂNIA —

O governador Mauro Borges vai transferir a sede do govêrno do Estado desta cidade para a ex-capital, Goiás, por ocasião dos festejos comemorativos da sua fundação, quando inaugurará o Museu Histórico de Goiás. (Transpress).

SAO PAULO: ADEMAR VOLTA NO FIM DO ANO

S. PAULO —

Porta-voz do PSP informou à reportagem que o sr. Ademar de Barros adiou seu regresso ao Brasil para o fim do ano, anteriormente, sua volta estava marcada para meados dêste mês.

Por outro lado, o deputado Ciro Albuquerque, falando à imprensa, disse que o sr. Ademar de Barros terá participação efetiva na campanha sucessória estadual.

"Enganam-se — disse — os que se escudam na propalada falta de saúde do sr. Ademar de Barros, para buscar solução alheia ao seu partido no pleito sucessório de 1962. Os ademaristas, sabendo-o agora bem de saúde do que nunca, dêle exigirão a volta ao comando que lhe pertence e da sua participação em mais uma luta democrática. (Transpress).

SÚMULA DE MINAS

Jânio tira major do subgabinete militar

BELO HORIZONTE —
(Da Sucursal)

O major Ericio Panisset, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, em Minas, acaba de ser destituido do cargo que vinha exercendo com isenção, embora, ouvido pela reportagem do DC, informe não ter conhecimento oficial a respeito. Notícias de Brasília indicam o nome do coronel Clóvis Grossi como substituto. Ambos pertencem ao quadro de professôres do Colégio Militar em Belo Horizonte.

O ato do presidente da República vem causando a mais viva surprêsa nos meios oficiais e no seio da sociedade belo rizontina, onde o major Panisset goza do melhor conceito. Não divulgados os verdadeiros motivos do afastamento, sabe-se, entretanto, que a inesperada substituição do chefe do Subgabinete Militar no Estado originou-se em um episódio ocorrido no Colégio Militar, onde o major Panisset é catedrático da cadeira de francês.

ABONO PARA FUNCIONARIOS

O deputado Jorge Carone requereu ao presidente da Mesa a realização de sessão extraordinária no próximo dia 11, a fim de ser votado em terceira discussão o abono de Cr$ 4.000,00 aos funcionários estaduais, proposto em emenda de sua autoria.

O abono, se aprovado, deverá ser adicionado aos Cr$ 3.180,00 que já pertenceu os servidores estaduais.

ENGENHEIROS PROTESTAM

A classe dos engenheiros está convocada para protestar maciçamente contra atos dos governos estadual e federal, que não vêm cumprindo dispositivos legais que protegem os engenheiros problema que vem se agravando de há longo tempo. Essa uma das decisões tomadas pelo Sindicato dos Engenheiros de Minas Gerais em sua última reunião conjunta com a Sociedade Mineira dos Engenheiros.

O protesto se prende ao ato do governador estadual, nomeando diretor do Departamento Geográfico do Estado o sr. Alisson Guimarães. Entende a classe que o nomeado não possue habilitação legal para ocupar o cargo. Foi ficado mais que o Sindicato e SME encaminhariam interpelação judicial ao governador do Estado sôbre a questão do Departamento Geográfico.

DIRETORIA DA HIDROMINAS

Em nova fase, após a incorporação feita pela capacidade técnica do sr. João Pessoa Ribeiro Ferelon foi escolhida a primeira diretoria da Hidrominas. Para a presidência, foi indicado o sr. Amadeu Andrade de Lacerda Rodrigues, diretor-financeiro Boanerges de Castro Barbosa e diretor-executivo — Edgard Maneira. O Conselho Fiscal está constituido pelos srs. Issa Sarraf, Acácio Almeida Antônio Lourenço Bittencourt, José Teixeira Costa Filho e José de Senra. Suplentes: José Sgarbi Asterio, Jair Sérgio de Oliveira, Gentil Nascimento, Moacir Bressane dos Santos e Ilídio Pereira Viana.

VÁRIAS

1 — Na última reunião do Centro dos Choferes de Belo Horizonte o presidente Ernani Maia declarou que o govêrno do Estado comprometeu-se a devolver os "pontos" fixos aos motoristas. Acrescentou que o sr. Magalhães Pinto havia encomendado placas de ser para demarcação das áreas destinadas a estacionamento dos "taxis". Por outro lado, a Prefeitura estuda intervenção no assunto, de acôrdo com decisão do STF, para manter livres os estacionamentos.

2 — Um passo na solução do problema da retirada das linhas férreas do centro urbano de Belo Horizonte vai ser dado pelo sr. Dilermando Couto e Silva, diretor-superintendente da Rêde Mineira de Viação. Consiste no estabelecimento de tráfego mútuo na RMV com a Central do Brasil. Passando as composições a trafegar somente pelas linhas da Central, muitas ruas de BH ficariam livres dos trilhos da Rêde, até solução definitiva do problema.

3 — Realizar-se-á em Belo Horizonte no dia 26 do corrente o III Congresso Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos. Os trabalhos se desenvolverão durante quatro dias, reunindo cêrca de trezentos delegados.

RAIOS-X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
8.° andar — Tel.: 22-5330

LOIDE BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.° 1
Frete e Praça, s/loja
Tels.: 31-3329 e 31-2060
Ramais 26 e 27
Passagens Férrec — Tel.: 31-3304
Informações — Tel 31-3342

LINHA DA INDONESIA
SAIDAS DE PÔRTO ALEGRE
LÓIDE NICARAGUA
Vg. 68 — Ida
Sairá a 20 do corrente para: Rio Grande — Durban — Moçambique (Opcional) — Djakarta (Opcional) — Surubaia (Opcional) — Belawan (Opcional) — Samurang (Opcional) — Cheribon (Opcional)

LINHA EUROPÉIA
LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Cabedelo — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo
LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Fortaleza — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Livórno e Nápoles

LINHA AMERICANA
SAIDAS DE SANTOS
PARANAGUA
Sairá a 12 do corrente para: Rio — Vitória — Trinidad e Nova Orleans
LÓIDE CANADA
Sairá amanhã para: Rio — Vitória — Barra de Ilhéus e Nova Iorque

LINHA AMERICANA
SAIDAS DO RIO
PARANAGUA
Sairá a 13 do corrente para: Vitória — Trinidad e Nova Orleans
LÓIDE CANADA
Sairá amanhã para: Vitória — Barra de Ilhéus e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1961

Nossa opinião

O maior interessado no horário corrido

HA' quatro meses foi decretado o horário de dois turnos para o funcionalismo público federal. Essa providência logo se revelou de caráter injustamente punitivo. Foi tomada na presunção de que, com o horário corrido, o servidor público trabalhava menos do que devia, deixando, consequentemente, de atender de maneira satisfatória a todos quantos têm questões a tratar nas repartições do govêrno.

Tal presunção não correspondia à realidade. E posteriormente se verificou sensível diminuição na produtividade do trabalho com o nôvo horário. A solução de continuidade introduzida com os dois turnos ocasiona inevitáveis delongas na retomada dos serviços. Ademais, as numerosas exceções, que as circunstâncias tornam imprescindíveis — como é o caso dos médicos, dos técnicos, dos estudantes, das funcionárias com filhos menores — evidenciaram a impraticabilidade do decreto, provocando, por conseguinte, a sua desmoralização.

Acostumado a tomar as exceções como regra, achava o sr. Jânio Quadros que o servidor público da União era um parasita do Estado, a usufruir sinecuras pagas com o dinheiro do povo, do povo que servia mal. Só isso explica o fato de, através de um decreto, haver ditado uma regra, e uma regra má, pois que não se presta nem sequer à recuperação do mau servidor.

Passado pouco tempo, patentearam-se os contraproducentes efeitos do ato do chefe do govêrno, e do qual só vem resultando a desorganização do serviço público. Não é nada improvável que, a esta altura, já esteja o sr. Jânio Quadros convencido da injustiça que cometeu para com o funcionalismo e do mal que causou ao país com a tumultuação dos trabalhos que o Estado, essa entidade abstrata, tem o dever de muito concretamente prestar a todos os cidadãos.

Como não poderia deixar de acontecer, vozes se levantaram no Parlamento contra essa infeliz medida do presidente da República. Acha-se em vias de ser aprovado na Câmara dos Deputados um projeto do sr. Abelardo Jurema que restabelece o horário corrido. E' essa uma solução que se oferece para a superação das inconveniências de tôda ordem criadas com o decreto dos dois turnos.

Precisamente porque não pode manter-se alheio aos problemas que afetam a tôdas as camadas da população, e para o exame dos quais são constantemente solicitados os representantes do povo, vai o Congresso pronunciar-se sôbre a proposição que prevê a supressão do horário de dois turnos.

O sr. Jânio Quadros está no dever de receber essa iniciativa como necessária e oportuna colaboração, visando a remover um problema que, na verdade, está a prejudicar a sua ação de governante. E' de crer que, vendo o que se acha à vista de todos, seja hoje o maior interessado em que se torne sem efeito o decreto que expediu.

Administração "bossa nova"

O PRESIDENTE da República extinguiu os Escritórios Comerciais em 10 de março último. E criou, na mesma data, serviços idênticos no Ministério das Relações Exteriores. Houve, portanto, apenas uma transferência de serviços. E de verbas. Continuaram as despesas, com encargos idênticos, embora fora da órbita da Pasta da Indústria e do Comércio. Tudo ficou afeto ao Itamarati.

Acontece, porém, que a matéria exige nova regulamentação. O tempo vai passando e o govêrno nada faz. Dêste modo, gasta-se com o custeio dos órgãos e do pessoal, sem qualquer proveito. A menos que se admita o absurdo de que repartições governamentais possam funcionar sem leis ou regulamentos. Assim está se verificando com as referidas entidades. Revogados os dispositivos que disciplinavam suas atividades na Indústria e do Comércio, até hoje não foram baixados os atos que haverão de dispor sôbre a sua atuação no estrangeiro. Ou será que se pretende fazer experiência da administração anarquista?

Vida mais cara

O GOVÊRNO baixou a Instrução 208, ainda como desdobramento da famigerada 204. E a quinta que decreta, visando a corrigir os efeitos calamitosos da primeira. E, desta vez, embora aliviando a crise do crédito, elevou o preço da gasolina para vinte e um cruzeiros o litro. Igual majoração sofreram os óleos combustíveis e lubrificantes. (O trigo, idem). Em seis meses êsse aumento foi superior a cem por cento. Fato inédito na vida do país.

As consequências da medida se farão sentir imediatamente no custo-de-vida. Assim que se anunciou a decretação da 208 os preços dos gêneros e utilidades, que tendiam para a estabilização, logo começaram a elevar-se verticalmente. Na última semana sua ascensão foi violenta. E continuarão nessa espiral nos próximos dias, contrariando os prognósticos otimistas das autoridades financeiras.

E verdade que acabaram com o dólar-de-custo, jogando quase tudo no câmbio livre. Mas êsse subiu muito, tornando mais duras as condições da existência dos brasileiros.

Govêrno improdutivo

AGORA não haverá mais desculpa. O governador do Estado declarou que havia obtido do presidente da República quase tudo o que lhe solicitara. Poderá, portanto, trabalhar e produzir, amparado pelo govêrno federal. Os recursos financeiros foram prometidos solenemente e deverão ser liberados. Assim, temos o direito de esperar que chegou ao fim o período de inatividade da administração guanabarina.

Os problemas estão à vista, exigindo solução urgente. Água, lixo, esgotos, transportes, conclusão das obras urbanísticas, hospitais, saúde e higiene, há um mundo de coisas a realizar. E tôdas importantes e inadiáveis.

O govêrno estadual precisa de agir com mais decisão e objetividade. Basta de estudos, planejamento, discursos e entrevistas. Nesse "lero-lero" já foram consumidos sete meses. E nada se fêz de prático e útil. O Rio não suporta essa inatividade e essa inoperância por mais tempo. Será que o governador vai começar a administrar?

E se êles ganhassem a guerra?

DANTON JOBIM

UM vespertino denunciou ontem estranha conspiração contra o sr. Juscelino Kubitschek, ou melhor, contra a possibilidade de vir o ex-presidente a ser candidato em 1965.

Estaria na conjura, segundo a informação, "um grupo de políticos e de autoridades governamentais, no qual era incluído o ministro Pedroso Horta."

Curiosa a manobra denunciada. Queriam os conspiradores induzir o sr. Kubitschek a aceitar sua candidatura à sucessão do sr. Carvalho Pinto. Para isso garantiriam a JK o apoio de poderosos contingentes janistas, de modo que êle se abalançaria a topar a luta, num desafio ao esquema do governador paulista. Caso o sr. Kubitschek mordesse a isca, à última hora os próceres janistas se retirariam da aliança e o próprio presidente da República se lançaria abertamente contra o afoito candidato, retirando-lhe tôda e qualquer possibilidade de vitória. Finalmente, conclui a especulação do jornalista, a derrota do antigo presidente em 62 tirar-lhe-ia qualquer possibilidade de triunfo em 65.

O raciocínio é estranhíssimo, como se vê. Não é possível que um advogado competente e experimentado como o sr. Pedroso Horta, mesmo neófito em política, tenha acariciado êsse projeto e seja responsável por um plano tão pueril, tão primário e tão pouco lógico.

EM nenhum momento o sr. Kubitschek alimentou a pretensão de alguns políticos de S. Paulo no sentido de que consentisse em disputar o govêrno paulista. Em primeiro lugar, JK não é paulista nem vive em S. Paulo. Recebeu, é certo, de gregos e troianos, no grande Estado, o título de "o maior presidente paulista", pelo muito que fêz em favor do progresso do povo bandeirante. Mas perderia muito de seu prestígio entre os paulistas se se introduzisse na política do Estado como um elemento de perturbação. Entre seus próprios correligionários surgiriam decerto ressentimentos.

Além disso, não esqueçamos que o ex-presidente dispõe hoje de uma cadeira no Senado, o que lhe poupa o ostracismo e o coloca naturalmente como o líder supremo das correntes adversas ao govêrno. Por que haveria de arriscar-se ao desgaste da batalha pela sucessão paulista, depois que se tornou esplendidamente vitorioso no pleito goiano?

Mas voltemos ao "grupo de políticos e autoridades governamentais". Se êsse grupo existisse, seria o mais risível bando de idiotas dêste país. Estariam fazendo um jôgo esquisito e arriscado, uma vez que a sorte das urnas poderia muito bem sorrir ao sr. Kubitschek apesar das defecções ou, exatamente, em consequência das mesmas, pois o povo não sanciona traições. Vencesse o ex-presidente, e com que cara ficariam os aprendizes de feiticeiro?

Talvez o leitor se lembre de uma anedota do tempo da ditadura. Góis Monteiro propusera a Getúlio, como solução para nossas dificuldades internas, declarar guerra aos Estados Unidos. Êstes venceriam fàcilmente e resolveriam logo todos os nossos problemas. Getúlio achou boa a idéia, mas pediu 24 horas para pensar. No fim do prazo, ponderou: "Não, esta idéia não serve, general. Se vencem os americanos, está certo, enchem-nos de dólares. Mas, se o Brasil ganha, o que é que vai fazer com os Estados Unidos?"

ÊSTE cuento se aplica aos espertos que pretenderiam dar São Paulo ao sr. Kubitschek.

PRODUÇÃO DE CIMENTO

RIO —

DE acôrdo com dados recentemente apurados, a produção de cimento no país atingiu no ano passado a casa dos 4 milhões e meio de toneladas, ou seja, 88 milhões de sacos. O crescimento da produção, de 1959 para 1960, foi da ordem de 12 milhões de sacos o que representa um incremento de 16.3 por cento.

Nessa produção destacou-se o Estado de São Paulo, com mais de 30 por cento da fabricação total. Seguiram-se Minas Gerais e Rio de Janeiro, cada um com mais de 10 por cento, vindo, em ordem decrescente de produção Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Paraíba.

CONSUMO

No ano passado Minas Gerais passou a ser o segundo produtor, com 3 milhões e 280 mil sacos. O total de sacos vendidos e despachados, mensalmente, em 1960, de acôrdo com dados fornecidos pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, foi sempre superior a 6 milhões de sacos, tendo subido para 8 milhões nos meses de agôsto, novembro e dezembro. Agôsto foi o mês de maior produção.

Quanto à parte de consumo, segundo os dados oficiais do SNIC, são os seguintes os Estados que mais consomem cimento no país: São Paulo, Guanabara e Minas Gerais, somando mais de 60 por cento do total nacional. Dos onze Estados produtores de cimento, seis tiveram produções acima das quantidades despachadas para outras, enquanto cinco enviaram aos mercados consumidores maiores volumes físicos do que haviam produzido, revelando, com isto, o aproveitamento de estoques recebidos.

EXPORTADORES

Uma breve idéia dos índices percentuais de exportação poderá ser dada pelos seguintes números: a Paraíba exporta 73,66% da sua produção, ficando com pouco mais de 26% para seu consumo; Pernambuco vende a metade de sua produção para outras Unidades federativas, restando-lhe a outra metade para seus investimentos no âmbito da indústria da construção civil. Já os Estados de São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul necessitam sempre de importar cimento de outras Unidades produtoras, dado o alto nível de consumo que registram, pelo desenvolvimento acelerado da construção civil. São Paulo, em 1960 destinou apenas 6,2% de sua produção a outros Estados, mas teve 17,6% do seu consumo aparente vindo de outras Unidades da Federação.

Correição Fiscal

O govêrno do Estado de São Paulo criou o Serviço de Correição Fiscal, que adapta a máquina arrecadadora às novas necessidades da Fazenda Estadual, dinamizando-a e aparelhando-a para o combate à sonegação. O sr. Sebastião Meireles Teixeira será um dos principais dirigentes do nôvo órgão.

Pesquisa atômica

No recente acôrdo entre a "Euratom" e o Brasil, para o desenvolvimento das pesquisas atômicas em nosso país, ficou estabelecido que o Banco Mundial fará um empréstimo de US$ 60 milhões para o andamento do projeto, a ser concluído em 1966.

Ovos estabilizados

Recentes levantamentos indicam que os preços dos ovos, em têrmos desinflacionados, na verdade pouco variavam nos últimos dez anos. Em 1960, o preço médio do produto foi inferior à média dos preços vigentes em 1948 e até 1952.

Dívida menor

O Banco Federal de Reserva, de Nova Iorque, em seu relatório mensal anuncia que as dívidas de importadores de quatorze países latino-americanos com exportadores norte-americanos diminuíram sensivelmente. Como conseqüência, o montante dos giros não pagos declinou em 5,9 milhões de dólares, atingindo, em fins de maio, o total de 219,8 milhões.

O Que Se Diz:

... QUE um helicóptero da Marinha por pouco não foi atingido por um avião a jacto que escoltava os novos aviões da Fôrça Aérea Brasileira...

●

... QUE o referido helicóptero não atendendo à torre de contrôle do Santos Dumont que impediu o vôo na área do Rio de Janeiro por mais de uma hora...

●

... QUE o "objeto desconhecido" da Marinha pousou rápido no seu navio, quando os caças a jacto despencaram de dois mil metros em um piquê arrepiante...

Exportar minério

O grupo germânico "Fried Zoilner", de Colônia, está organizando no Rio de Janeiro uma emprêsa "Comércio de Minérios Itabirito Limitada", com capital de 30 milhões de cruzeiros. Objetivo: "exportação".

Excedente têxtil

A pedido dos Estados Unidos, sete nações industrializadas talvez aceitem um programa para facilitar a colocação dos excedentes de tecidos produzidos por países subdesenvolvidos.

Ukase sôbre a língua

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

COM uma persistência invejável, vem o dr. Ferdinando Levitski pedindo que se eliminem dos dicionários de português, que não sei se será a sua língua materna, certos vocábulos que nêles figuram acrescidos do significado, que o povo lhes deu, e que o dr. Levitski considera injuriosos ou ofensivos.

Em livro recentemente publicado, sob o título "Vocábulos no banco dos réus", o dr. Levitski arrolou uma série de tais vocábulos.

Tudo tem origem, segundo parece, no uso da palavra "judeu", como sinônimo de "malvado", ou, então, "agiota", "usurário", bem como da existência dos verbetes: "judiar", como sinônimo de apoquentar, maltratar etc. e "judiaria", como substantivo do verbo "judiar".

Para disfarçar o fundamento puramente racial de sua objurgatória, incluiu na sua lista vocábulos como "negro", "panamá", "jesuíta", "favela", "maranhense" com o significado de mentiroso e vários outros.

Ora, o vocábulo "negro", como significado de "sinistro", "trágico" etc. nada tem de racial. "Uma negra tormenta", "Um negro dia" é até històricamente aceito. Os dias dos grandes homens, segundo a História, eram marcados com "alba lapilla" (pedrinha branca) os bons e com "atra lapilla" (pedrinha negra) os maus... E ainda os bons dicionários citam a acepção carinhosa do adjetivo "negro" — "meu negro", "meu negrinho" etc.

Vai nisso uma superioridade da raça negra em matéria de afeto ou de amor?

O vocábulo "panamá", significando negociata escandalosa tem a sua origem histórica na famosa falência de uma companhia organizada para abrir o canal do Panamá. Não há nesse significado nenhuma ofensa à República do Panamá.

"Favela", com o significado de conjunto de habitações sem higiene, é de uso exclusivo no Brasil, pois os dicionários de autores portuguêses não o incluem. Sua origem é igualmente histórica e remonta ao primeiro grupo de habitações dêsse gênero construído nesta cidade e que foi comparada a um lugarejo, creio que no Estado da Bahia, pela identidade de aspecto em outeiro.

O vocábulo "jesuíta" ou "jesuítico", com significado de "hipócrita", "astucioso", julgo que também tem sua origem na história das lutas que a Companhia de Jesus teve de travar dentro da Igreja Católica, usando muita vez de astúcia para escapar a perseguições.

Por outro lado, que adianta que nossos dicionários, isto é, os organizados por dicionaristas brasileiros, conformando-se com qualquer "ukase" que, sôbre o assunto, baixe o presidente Quadros, eliminem tais verbetes com êsses significados, se os dicionários de autores portuguêses, como Cândido de Figueiredo, Caldas Aulette, Lacerda, Vieira etc. continuem, nas suas sucessivas edições, a compreendê-los?

Como impedir por decreto, ou por bilhetinho, que o povo, que é quem faz a língua e dela é dono, use judiar, judiaria, negro, favela etc. com os significados que nossos dicionários lhes dão? Tem o govêrno o direito de impor restrições a um dicionário, ignorando o uso popular dos vocábulos da língua porque é um dicionário oficial?

Não sei de que o presidente Quadros foi professor. Mas se o foi de português, está esquecendo seu ofício, acolhendo sem maior exame a pertinaz campanha do dr. F. Levitski...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Açúcar para o Norte

Como consequência do encontro recentemente realizado em Belém do Pará, a COFAP determinou providências visando a solucionar a crise de açúcar que aflige a região amazônica. Assim é que foi determinado o embarque no pôrto de Recife de 10 mil sacos com destino à Santarém, 10 mil para Parintins, 5 mil para Óbidos, 4 mil para Itacoatiara e 4.500 sacos para Manáus. Outros embarques estão sendo providenciados para atender totalmente à demanda do produto que há mais de dois meses tinha desaparecido do mercado.

Citros na Alemanha

Alcançou êxito acima das expectativas o leilão da primeira partida de laranjas, limões e "grapefruits" da safra brasileira do corrente ano, recentemente realizado no mercado de frutas de Hamburgo, Alemanha Ocidental.

A partida, embalada por novos processos que estão sendo experimentados pelos exportadores brasileiros, visando a aprimorar e baratear o custo das nossas exportações, constou de 16.264 caixas de laranjas "pera" e "bahia", 1.100 caixas de limões e 1.230 de "grapefruits", chegadas àquele pôrto alemão pelos navios "Cap Finisterra" e "Rio Quequen".

Banco do Rio compra

Pela primeira vez, um banco carioca adquire um banco mineiro, reinvertendo o processo de absorção que vem caracterizando a rêde de estabelecimento de crédito das Gerais. O Banco Irmãos Guimarães adquiriu o contrôle acionário do Banco de Belo Horizonte Sociedade Anônima (capital: Cr 120 milhões de cruzeiros).

Ácido e fosfato

A "Cia. Superfosfatos e Produtos Químicos", do Rio, "aumentará sua produção de superfosfatos e ácido sulfúrico. Para tanto, irá receber de "Manufactures des Produits Chimiques du Nord — Stablissements Ouhlmann", equipamentos apropriados, no valor de Cr$ 40.500.000.

Minério para Japão

Liderado pelo sr. Kenji Nakamura, um grupo japonês apresentou ao govêrno de Minas Gerais uma proposta de investimentos destinados à exportação de minério de ferro da região do Vale do Rio Dôce. O Japão executa um programa de expansão em suas indústrias, de tal sorte que passará a exigir a importação adicional de 45 milhões de toneladas de minério de ferro. Dêsse total, 10 milhões de toneladas seriam adquiridos à nações latino-americanas.

Plastipil S.A.

"A Indústria Brasileira de Tratores e Máquinas Agrícolas Tramaca adquiriu a maioria das quotas-partes da Plastipil Comércio e Representações Ltda., antes em poder de Plásticos do Brasil". A "Plastipil" foi, em seguida, transformada em S.A., com o capital de Cr$ 45 milhões.

Não tributáveis

Na última reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo a Casa tomou conhecimento do ofício em que o diretor das Rendas Internas da União respondeu consulta formulada pelo Sindicato, emitindo parecer, de que as fibras artificiais e sintéticas não são produtos tributáveis, por não serem ainda fios, de acôrdo com o inciso 1, da alínea IV, da Tabela "A" do R.I.C. Fica, assim, esclarecida a classificação fiscal daquelas fibras, inteiramente fôra do alcance tributário, por não incidirem em nenhum dos incisos do regulamento do referido tributo. (Da Sucursal).

Óleo indiano

Depois de encerradas satisfatòriamente as negociações entre o govêrno indiano e a Burmah Oil Company, nôvo acôrdo foi firmado: a área de prospecção concedida à emprêsa, nas proximidades de Nahorkatiya, foi acrescida em 4.200 quilômetros quadrados. Também a participação do govêrno na emprêsa foi aumentada de 35% para 50%.

Mais automóveis

Em maio último, a indústria nacional de automóveis produziu ... 13.142 veículos, com um aumento de 4 por cento em relação ao mês anterior. A produção das diversas fábricas foi a seguinte: Volkswagen: 4.462; Willys Overland: 3.528; Ford: 1.320; G. Motors: 1.098; DKW-Vemag: 1.000; Mercedes Benz: 719; F.N.M.: 324; Simca: 553; Internacional: 93; Scania Vabis: 45; Toyota: 0 unidades.

Ministro aponta os Frutos da reforma

O MINISTRO da Fazenda fêz a defesa, sábado último, das novas determinações de ordem financeira, consubstanciadas na Instrução n. 208 da SUMOC, a qual, ao seu ver, completa a reforma Jânio Quadros iniciada com a de n. 204, tão conhecida e sentida por tôda a Nação. Não justificou, por isso, a segunda, a não ser como um prolongamento da primeira, identificando-lhes causas e efeitos. Não vamos aqui contrapôr argumentos aos re-alegados pretextos, que tal seria também uma repetição ou a exposição dos fatos desagradáveis que o povo vem sofrendo desde março na própria carne.

Algo de nôvo porém, aparece na explanação ministerial, enfileirado à guisa de resultados auspiciosos da reforma econômica imposta ao país. Estão ali assinalados: um restabelecimento do crédito exterior do Brasil; uma firmeza do café no mercado internacional; um alentador incremento de "outras exportações"; uma ampliação de novas áreas de comércio externo; uma disciplina de crédito interno; uma neutralização da ação nefasta das emissões do atual govêrno sôbre a alta dos preços, e outros.

Não vemos como conciliar tais afirmações com a realidade, no que as condiciona como "resultados" da Instrução 204 e anexas.

Ninguém ignora que o êxitos conseguidos pelos diversos embaixadores monetários recentes, quanto a consolidação de dívidas e obtenção de novos créditos, decorreram principalmente, nos Estados Unidos de uma mudança de interpretação do fenômeno América América Latina por parte dos novos dirigentes ianques. E na Europa, por fôrça do evidente potencial econômico do Brasil, elevado pela política desenvolvimentista do govêrno anterior.

Também não nos parece muito próprio atribuir uma discutida firmeza das cotações do café a providências que só fizeram diminuir-lhe o valor-ouro com a sua passagem (em grande proporção) para o mercado-livre de câmbio. E a diversificação das exportações, que seria dela sem um esfôrço de industrialização como o registrado no quinquênio anterior, esfôrço êsse atropelado hoje pelas maiores dificuldades criadas?

Não há como, do mesmo modo, fazer depender da Instrução 204 os anunciados sucessos da missão João Dantas junto aos mercados da "Cortina de Ferro", escurecendo os interêsses políticos dos países do Grupo Socialista na aproximação com a América Latina. Quanto à disciplina do crédito interno como decorrência daquêle instrumento, só se pode admitir se disciplina aí quer dizer restrição e estrangulamento conforme a semântica dos regimes de fôrça.

Por último — "last but no least" — ficou a história da neutralização das emissões "em sua ação nefasta sôbre o aumento dos preços, por medidas monetárias apropriadas".

Que falem a respeito as donas-de-casa.

A opinião do leitor

Sugestão para acabar com tôdas as favelas

RIO —

«UMA interrogação fica no ar quando vemos no coração da Cidade Maravilhosa uma pequena favela, e não sabemos por que ela existe até hoje, desafiando a argúcia e a sabedoria de homens experimentados, sendo no meu entender facílima de ser extinta, bastando para isso boa-vontade e autodeterminação do governante do Estado» — escreve o sr. A. A. Corrêa, apresentando uma sugestão ao sr. Carlos Lacerda para resolver o problema da Favela do Esqueleto.

«Já ouvi falar como foram extintas as favelas em determinado país não muito longe do nosso, e para isso a boa-vontade e dedicação dos responsáveis pelo bem-estar do povo contribuíram para a solução. Mas é preciso que haja intenções saudáveis por parte dos dirigentes, sejam êles quais forem.»

ESQUELETO NÃO É PROBLEMA

"A favela do Esqueleto é tão pequena que considero fácil o problema da sua extinção. Era só construir uns pequenos blocos de apartamentos para dar um adeus ao Esqueleto. O que eu noto é que alguns dirigentes não têm preocupação em resolver os problemas que afligem o povo: construção do metrô, de usinas atômicas, só servem para enganar o povo e serviram para gastar o dinheiro da população empobrecida" — acrescenta o leitor.

"Sugiro uma fórmula muito simples de se chegar a popularidade, desta vez empregando o sistema da boa-vontade para com o pôvo resolvendo o problema das pequenas e também das grandes favelas, isto para não falar nos grandes problemas do Rio: água, lixo etc., que desafiam e continuarão desafiando os governadores ou prefeitos" — conclui o sr. A. A. Corrêa, a sua carta na qual exorta a boa-vontade do governante do Estado da Guanabara.

ENFERMEIRA FAVORÁVEL

Enquanto o sr. Corrêa envia uma carta com sugestões, a enfermeira Betty Nilsson, residente na Av. dos Mananciais, 1.736, em Jacarepaguá, escreve uma carta aplaudindo a atitude do sr. Carlos Lacerda mandando fechar os hotéis suspeitos. Ela conta alguns fatos tristes, que não podemos transcrever. Mas fica aqui o registro da sua carta.

OS PROCESSOS CONTRA PINOTTI

Sobre recente carta de um de nossos leitores perguntando por que paralisaram os processos contra o ex-ministro Mário Pinoti, escreve-nos nosso leitor sr. Ernesto de Araújo, de Botafogo, algumas linhas:

"O seu leitor que pergunta se a impunidade de Mário Pinoti se estenderia aos escândalos da LBA, admirado de que tal aconteça quando o sr. Jânio Quadros falava em cadeia para Pinoti ao ter conhecimento do que se passava no Ministério da Saúde, depois que o deixou o prof. Maurício de Medeiros, parece ignorar certas filigranas que me parecem tudo explicar. Ignora o leitor que o sr. Mário Pinoti sempre foi amigo dos Fontouras, de São Paulo, os maiores fornecedores de produtos ao D.N.E.Ru.? E ignora as ligações afetivas entre êsses mesmos Fontouras e o sr. Jânio Quadros? Indague a respeito e terá a explicação de tudo..."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Pompeu de Sousa

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5682
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4473
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tel.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 174, 3º and., sala 308 - Telefone 4-8844

Niterói, Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7693

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 8771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 600,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3 nº 6 sobreloja — Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

Difusora vai atender às exigências do DCT

NITERÓI —

Anunciando que dentro de dez dias a emissora estará novamente no ar, o gerente da Rádio Difusora Fluminense, ouvido pelo DC, revelou que a direção da emprêsa já tomou tôdas as providências para sanar as deficiências apontadas pela Delegacia Regional dos Correios e Telégrafos e que — segundo explicação oficial — motivaram a suspensão da emissora pelo prazo de quinze dias.

— "Tão logo tenhamos concluídos os reparos necessários — acrescentou —, pediremos ao DCT nova vistoria, a fim de liberar os nossos transmissores. O gerente da Rádio Difusora, contudo, não quis comentar os motivos que levaram as autoridades federais a suspender as suas irradiações e que, segundo os meios políticos, seriam, na realidade, ditados pelo governador Carlos Lacerda.

"GAIOLA DE OURO"

Segundo a opinião dessas mesmas fontes, o governador da Guanabara teria solicitado tal medida ao presidente Jânio Quadros, por ocasião do IV Encontro de Governadores, quando teria feito ver ao chefe do Executivo a inconveniência de a emissôra irradiar os discursos da Câmara Municipal carioca, como estava previsto em contrato assinado poucos dias antes da suspensão da estação.

O técnico Edgard Alves de Melo, citado na exposição de motivos enviada pelo DCT como "técnico sem diploma", disse, por sua vez, que o fechamento da emissora só pode ter sido gerado por "motivos ocultos".

— "Não tenho diploma — acrescentou — porque no Brasil não existe uma escola de técnicos operadores, como também não tinha diploma o "técnico" dos Correios que foi lacrar os transmissores. O funcionário federal era apenas radiotelegrafista e, para executar a medida, teve de receber instruçõs de servidores da emissora".

QUEIXA-CRIME CONTRA SECRETÁRIO DE ESTADO

O advogado Jackson Miguel da Trindade deu entrada, ontem, no Tribunal de Justiça, uma queixa-crime contra o Secretário de Interior e Justiça, deputado Rodrigues de Oliveira.

A representação responsabilizando o secretário de Estado pelo desaparecimento do processo de emancipação do distrito de Mesquita (Nova Iguaçu), do seu gabinete de trabalho.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre [illegible] ontem, irregular, com os particulares vendendo dólar a Cr$ 263,00 e a libra Cr$ 733,50 e comprando a Cr$ 256,00 e a Cr$ 713,00, respectivamente.

Fechou irregular, com o dólar vigorando para saques a Cr$ 262,50 e para compra a Cr$ 255,50 e a libra a Cr$ 732,00 e a Cr$ 712,00, respectivamente.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Com.	Vend.
Dólar	256,00	263,00
Libra	713,50	733,50
Franco bel.	5,14	5,281
Escudo	8,91	9,18
Florim	71,19	73,10
Franco franc.	52,25	53,68
Lira	0,4124	0,424
Franco suíço	59,33	60,90
Marco	64,35	66,16
Schilling ..	9,87	10,15

FECHAMENTO

Dólar	255,50	262,50
Libra	712,00	732,00

BANCO DO BRASIL

ABERTURA

Dólar	256,00	264,80

FECHAMENTO

Dólar	256,00	264,80
Dólar Fiscal	271,80	

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 29 de junho de 1961.

OFICIAL

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	18,92
Dinamarca, Corôa	2,7491

LIVRE

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	261,00
Alemanha, Marco	65,64
Austria, Schilling	10,05
Dinamarca, Corôa	37,89
França, N. Franco	53,62
Holanda, Florim	72,59
Inglaterra, Libra	727,54
Itália, Lira	0,4227
Portugal, Escudo	9,12
Suíça, Franco	60,70
Uruguai, Pêso	24,27

MOEDAS

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	257,92
Alemanha, Marco	66,46
Argentina, Pêso	3,15
Chile, Pêso	0,25
Portugal, Escudo	8,91
Venezuela, Bolivar	52,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores funcionou ontem em condições ativas e acusou negócios desenvolvidos nos papéis em evidência. As apólices da União, as Obrigações do Tesouro Nacional e as de Guerra ficaram sem alteração, bem assim como as estaduais e municipais. As ações de companhias estiveram em boa posição, notadamente as da Brahma, Cigarros Souza Cruz, Arno, São Paulo Alpargatas, Belgo-Mineira, Mannesmann, Vale do Rio Doce e Willys Overland ordinárias, mantendo-se as demais inalteradas. Foram vendidos durante os pregões 48.912 títulos, na importância de Cr$ 55.105.232,00, como se vê abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União	
130 Unif	605,00
320 D. Emis. Nom.	605,00
73 Idem port	810,00
250 Reajustamento	780,00
10 Idem	810,00
Obrigações	
3 Reap (1952) C/C .	690,00
129 Grau 1 - 7%	800,00
2 Guerra Cr$ 200 - (Grau III)	800,00
671 Grau III - de Cr$ 1.000	800,00
120 Idem de Cr$ 5.000 ..	4.000,00
Estaduais - Apls.	
121 Minas 1934 pt. 1.ª Série	100,00
75 Idem 2.ª Série	95,00
33 Idem 3.ª Série	95,00
600 S. Paulo - Uniformisadas	850,00
Municipais	
798 Lei 820 - P/A (298)	550,00
292 Idem	560,00
Ações de Companhias	
324 S. Pedro de Alcântara	200,00
300 Arno - Pref.	1.000,00
300 Brasileira de Energia Elétrica pt.	155,00
200 Idem	158,00
148 Brasileira de Gás ..	280,00
100 Brasileira de Petróleo Ipiranga - Pref.	910,00
1000 Brahma - Ord.	640,00
4731 Idem - Pref.	620,00
1000 Idem	625,00
3000 Idem	630,00
100 Idem	635,00
291 Idem	627,00
100 Cigarros Souza Cruz - port.	3.800,00
175 Idem	3.850,00
270 Idem	3.900,00
75 Idem	4.000,00
[illegible] Cimento Aratú	2.770,00
[illegible] Ferro Brasileiro ..	1.480,00
[illegible] Gibon - Ord.	280,00
[illegible] Mesbla pt. C/Bon. ..	240,00
[illegible] Idem	241,00
500 Idem-idem C/Direito	250,00
500 Mesbla - ex/Bonif.	212,00
100 Idem	202,00
200 Mesbla - Novas	200,00
500 Mesbla C/85% de Bon.	236,00
10400 Moinho Fluminense	1.200,00
53 Petrobrás - Pref. ..	210,00
600 S. Paulo Alpargatas	340,00
500 Idem	345,00
456 Idem - Novas	380,00
170 B. Mineira - port. ..	3.050,00
50 Idem	3.080,00
101 Idem	3.100,00
193 Idem	3.140,00
300 Idem	3.150,00
163 Idem	3.180,00
182 Idem	3.190,00
100 Idem	3.200,00
200 Idem	3.220,00
300 Idem	3.235,00
610 Idem	3.240,00
468 Idem	3.250,00
100 Idem	3.260,00
2 Idem C/Bon. de 1960	4.000,00
100 Idem - Novas	3.200,00
273 Idem - Recibos	3.050,00
30 Mannesmann - Ord.	2.200,00
13 Idem	2.100,00
150 Idem - Pref.	2.200,00
1835 Idem	2.100,00
4266 Idem - Novas	2.000,00
78 Idem	2.100,00
70 Sid. Nacional	870,00
7 Idem	900,00
580 União Brasil-Bolívia Petróleo - Pref. ...	260,00
230 Vale do Rio Doce - Nom	2.600,00
500 Idem	2.650,00
240 Idem - port.	3.050,00
10 Idem	3.100,00
2000 Willys Ov. - Ord. ..	97,00
200 Idem	95,00
Debêntures	
1 Petrobrás de Cr$ 200	190,00
5 Idem - Cr$1.000	950,00
20 Idem	980,00
L. Hipotecárias	
200 Banco do Estado da Guanabara	505,00
83 Idem - Ex-Juros ..	475,00
L. Importação	
Cr$ 732,00 - Banco do Brasil S. A. - Inst. 204 ..	89,50
L. Exportação	
Cr$ 2.000.000 - Banco do Brasil S. A. - Inst. 204 ..	91,70

Letras de Câmbio

	p/Cr$ 100
Cr$ 1.500.000 - Fides S. A. 227 d.	84,83
Cr$ 200.000 - Idem 321 d.	78,60
Cr$ 300.000 - Idem 352 d.	76,54
Cr$ 1.000.000 - Idem 381 d.	74,60
Cr$ 250.000 - Fieno S. A. 238 d.	85,786
Cr$ 250.000 - Idem 266 d.	84,114
Cr$ 250.000 - Idem 297 d.	82,263

Café

O mercado de café disponível, estêve ainda ontem, paralisado e sem cotação. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 812 sacas pela estrada de rodagem. Embarques não houve. Existência 468.006. Café despachado para embarque 165.084 sacas.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem estável e sem alteração na tabela de preços.

Entradas 32.950 sacos, sendo 25.000 de Pernambuco e 7.950 do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência 210.249 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	Cr$	970,00
Mascavinho	Cr$	913,00

Algodão

Estêve ainda ontem o mercado de algodão em pluma, firme e sem modificação nos preços.

Entradas 208 fardos de São Paulo. Saídas 200. Existência 54.918 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas

	Próxima Cr$	Futura Cr$
Fibra longa		
Seridó tipo 3-4	1.700,00	—
Fibra média		
Seridó tipo 3-4	1.630,00	—
Ceará tipo 3-4	1.600,00	—
Fibra curta		
Mata tipo 3	1.400,00	—
Paulista tipo 5	1.650,00	—

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

Brígido manda acadêmicos à Suíça: MEC dá as passagens

NITERÓI —

O presidente da Associação de Imprensa Universitária de Niterói, acadêmico Tácito Tâni, denunciou, ontem, que o ministro Brígido Tinoco está tentando aliciar os universitários fluminenses para a sua campanha para o govêrno do Estado, mediante profusa distribuição de passagens aéreas para a Suíça, pagas pelo Govêrno Federal, apesar da austeridade do presidente Jânio Quadros.

Entre os beneficiários do leilão de passagens, figuram a própria espôsa e a filha do sr. Brígido Tinoco, que pretende formar uma grande comitiva fluminense para a assembléia do movimento do "Rearmamento Moral", ora em curso na Suíça. A comitiva não faltará sequer um cronista social: o jovem Rafael Traigger (Rafaelzinho) também ganhou passagens.

ESCOLHA A DEDO

— "Além de transformar o Ministério da Educação em agência de relações públicas do "Rearmamento Moral" — disse o acadêmico Tácito Tâni — o sr. Brígido Tinoco teve o cuidado de utilizar as passagens em benefício de sua candidatura, pois escolheu os elementos a dedo, em função do número de votos que cada um diretório pode representar, e não através de sorteio, como seria natural".

— Foram 13 passagens, à base de "tudo pago", que o Ministério da Educação forneceu aos acadêmicos que vão passear na Suíça, a pretexto de participar de Rearmamento Moral, sem qualquer interêsse cultural para os universitários" — acrescentou o presidente da AIU.

OS QUE VÃO

Segundo apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, além da espôsa e da filha do ministro e do cronista Rafaelzinho, receberam passagens do govêrno federal os acadêmicos Reginaldo Chaoupe, presidente do DA da Faculdade de Filosofia Joaquim Gama, presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, Válter Ventura, diretor da União Fluminense de Estudantes, Índio Brasileiro da Rocha, ex-presidente da UFE, Sueli Gomes, presidente do DA da Escola de Serviço Social, o professor Valdemir Bragança, da Escola de Serviço Social, a universitária Telma Portugal, o sr. Gilberto Martins, e a universitária Lenícia Bittencourt sobrinha do deputado estadual Jaime Bittencourt, líder do PTB na Assembléia do Estado.

Bellot diz que não auxiliou a "degola"

NITERÓI —

Afirmando estar sendo vítima de uma manobra destinada a incompatibilizá-lo com a classe médica, o sr. Bellot de Sousa, presidente da Associação dos Servidores do Hospital Antônio Pedro, garantiu ao DC que não está comprometido com a anunciada circular do prefeito de Niterói, que determina o corte de todos os médicos e funcionários contratados e credenciados no Hospital Antônio Pedro.

— Se o prefeito Wilson de Oliveira pretende, de fato, promover o corte, terá em mim um adversário ferrenho, mesmo porque, sendo eu também médico credenciado no HAP, estaria sob a ameaça de perder o emprêgo — informou o sr. Bellot.

PELOS JORNAIS

O presidente da Associação dos Médicos do Hospital Antônio Pedro adiantou ter tomado conhecimento da circular do prefeito Wilson de Oliveira, através do noticiário dos jornais, ao qual não deu muita importância, no início, por não acreditar fôsse o sr. Wilson de Oliveira capaz de levar avante "tão violenta medida".

Informou ainda ter recebido uma circular da Associação Médica, da qual é sócio, na qual o seu presidente garantia já ter mantido entendimentos com o prefeito de Niterói para sustar a medida.

SOCIAIS FLUMINENSES

"Top" de Campos víu mísses na passarela

CAMPOS —

Foi um sucesso completo a festa "Misses na Passarela", realizada domingo no Automovel Clube de Campos, por iniciativa do cronista Antônio Alexandre e em benefício da Caixa Escolar do Estado do Rio. Os salões, lindamente decorados com flôres, estavam lotados de figuras "top" da sociedade campista e de outros pontos do Estado.

As mesas, contornando a passarela desfilante, eram ocupadas por senhores e senhores elegantes, entre os quais anotamos o professor e sra. Luís Carlos Malheiros, êle representando o governador Celso Peçanha; senhor Francelino França, presidente do Banco do Estado; sr. e sra. Silva de Oliveira; deputado e sra. Rubens Leite; srs. Cláudio Moacir de Azevedo (presidente da União Fluminense dos Estudantes), Wilson de Sousa e Carlos Alberto; professôras Marília Carneiro, Marli Fonseca, Conceição Barbosa, Irene Barbeitos, Márcia Eliomar Goulart, Femanci Spinoza, Zilma Pacheco e Elia Riscao; senhoritas Marli Fonseca (organizadora da festa) e Angela Maria Leite (estava linda); sr. e sra. Ari Canela Soares; sr. e sra. Otaviano Navarro de Brito; sr. e sra. Zalvanene Joung (acompanhados de sua linda filha Marília); sr. e sra. Zalvane Lanfim Caroso; sra. Diva Goulart e filhas; srtas. Sônia Ferreno e Luia Miriam Aquino.

Do que vi até às 2 horas da manhã de ontem, anotei os seguintes "flashes":

1 — O desfile começou às 22 horas, acontecendo na passarela as srtas. Vera Manon Telhado (Rainha do Açúcar), Sônia Braga Cardoso (Rainha das Rosas), Beatriz Thelens Moel (Rainha do Colégio Bitencourt), Dalva Ribeiro ("Miss" Comerciária), Suzana Medrado ("Miss" Saldanha da Gama), Eite Arcuam ("Miss" Campos 1959), Leni Gonçalves Ramos ("Miss" Campos 1960) Riva Maria Gargano Leite (Rainha dos Universitários Fluminenses), Jacima Fazelo ("Miss" Porciúncula), Maria Raquel de Oliveira ("Miss" Niterói) e Célia Maria Leite ("Miss" Itaperuna).

2 — Muito comentada a elegância da srta. Angela Maria Gargano Leite, vestindo um lindo modêlo; trata-se de um dos mais belos "brotos" de Niterói.

3 — O cronista social Júnior convidando para a apresentação dos "Dez Brotos Mais Elegantes de Campos".

4 — O acadêmico Cláudio Moacir de Azevedo a fazer o papel de mestre-de-cerimônia.

5 — A ausência de "Miss" Estado do Rio, srta. Maria Madalena Aguiar, muito lamentada por todos os presentes.

6 — A colunista Lou feliz pelas homenagens que recebeu, uma certa senhora de Niterói cometendo muitas "gaffes", a Orquestra Sinfônica de Campos apresentando-se com sucesso, o cronista Antônio Alexandre muito cumprimentado pelo êxito da festa.

CONTINENTINO PÔRTO

Falta de barcaças: apenas duas estão em circulação

NITERÓI —

A falta de transporte entre Rio e Niterói desde há muito vem causando descontentamento a todos quantos dêle necessitam. Comerciantes fluminenses e cariocas, bem como a população em geral, continuam protestando contra os precários serviços que vêm sendo prestados pelas Frotas Carioca e Barreto, que fazem aquela travessia. Os prejudicados encarecem medidas positivas e urgentes para o problema, por parte das autoridades competentes.

O sr. Artur Martins Sampaio, presidente da Liga de Comércio do Rio de Janeiro, **desde abril último encaminhou memorial aos governadores dos Estados da Guanabara e do** Rio, dirigindo-se também ao comandante Heitor Plaisant, em nome de grandes firmas do Rio de Janeiro. Não obstante tratar-se de fato de grande importância e absoluta urgência, para o desenvolvimento comercial das duas cidades, até hoje o memorial não foi respondido.

"SÓ DUAS BARCAÇAS"

Onde a falta de transporte **mais se faz sentir é na travessia de caminhões de carga e automóveis. Inúmeros são os que, fugindo ao lamentável estado em que se encontram as "frotas", contornam a baía por estrada de rodagem, passando** por Magé. Agora, por exemplo, **acha-se afixada na entrada da Estação de Transportes de Carga uma tabuleta esclarecendo** que sòmente estão funcionando "duas", quando, no mínimo, eram necessárias dez barcas. Por isso, são comuns as filas intermináveis de carros e caminhões aguardando vez para conseguirem atravessar.

REUNIÃO DE SINDICATOS

Em face dos prejuízos causados ao comércio de Niterói e São Gonçalo com a falta de lanchas, obtivemos informações de que a Associação Comercial de Niterói Sindicato **do Comércio Atacadista e Sindicato do Comércio Varejista vão reunir-se para estudar a** situação e as medidas a serem adotadas.

Gilberto Freire fala ao DC, de...

(Conclusão da 3.ª pág.)

gia Física e Seroantropologia com os de Antropologia Social e Cultural".

ESTADOS UNIDOS

— Alguma outra impressão desta viagem aos Estados Unidos?

— "Várias outras. Entre elas: a do desenvolvimento dos "seminários" algumas universidades e institutos, concorrendo para a aproximação, também, de homens profissionalmente de estudo e homens profissionalmente de ação. São aproximações de que estamos hoje necessitados, no Brasil. Outra impressão: a de não ter repercutido bem entre alguns americanos dos Estados Unidos e estrangeiros de países democráticos com quem conversei o fato da aliás encantadora Primeira Dama da grande República ter se apresentado na Europa vestida rica, elegante e arcàicamente de princesa, contrastando seus penteados raros e seus vestidos caros, alguns feitos em Paris, com os extremamente simples e aparentemente democráticos da Primeira Dama do aliás Império Russo Soviético. A propósito de aparência: li num jornal de Nova Iorque que está para aparecer um livro do filho de Lloyd George onde o estadista britânico é apresentado como tendo sido, a despeito da sua qualidade de cristão evangélico — Batista — e de reformador democrático da política e da economia do seu país, um grande Don Juan. Isto o teria prejudicado na última fase da sua carreira política. Parece que Lloyd George tinha um poder de sedução sôbre as mulheres que na Rússia da época teria feito dêle um Rasputin. Vi uma vez Lloyd George: êle já velho e glorioso, eu, um simples rapaz. Tinha de fato uma cabeça aristocrática de leão que não se harmonizava de todo com o seu papel de reformador democrático da Grã-Bretanha. Mas aristocracia natural de homem dionisíaco. Uma espécie da aristocracia que tornava inconfundível o nosso Villa-Lôbos, mesmo vestido de macacão. E a propósito: vi agora em Nova Iorque o lugar de onde Villa-Lôbos me escreveu para Apipucos na sua última viagem aos Estados Unidos: "não há distância que diminua nossa amizade".

EXPLICAÇÃO

— Sabe que um jornalista brasileiro estranhou há pouco, a propósito de uma sua crônica numa revista, sua imodéstia?

— "Não: ignorava. Mas talvez haja confusão. Com relação ao que é estritamente pessoal, não creio que eu seja imodesto. Com relação a trabalhos meus, que representam não apenas o esfôrço de um indivíduo mas a atividade de um brasileiro, sendo por isto mesmo, representativa, sou de fato, por vêzes, imodesto, referindo-me a essa atividade quando se faz silêncio em tôrno dela e de sua repercussão no estrangeiro. Foi o caso do seminário que houve há poucos anos, durante tôda uma semana, no Castelo de Cerisy, na França, em tôrno de idéias e de trabalhos meus. Um correspondente francês em Paris mostrou-me o telegrama que enviara a respeito para jornais brasileiros. Êsses jornais, entretanto, nada publicaram. Apenas uma revista noticiou que houvera uma "noite brasileira" de folclore e de música naquele Castelo, e que eu estivera presente. Daí eu próprio ter me referido, creio que discretamente ao fato. O mesmo tenho feito com relação a outros silêncios que atingem não só a mim como à cultura brasileira independente, em geral".

OUÇA

RÁDIO COPACABANA

TARDE MUSICAL

Aos domingos, das 16 às 18 horas, patrocínio da CASA CAMELO

— Rua Luís de Camões, 26 — (Largo de São Francisco)

Dias da Cruz, 13 e 15 — (bem no centro do Méier) e

Rua Coronel Gomes Machado, 70 (em Niterói).

Arcas de Brinquedo Cirandinha — Um mundo de surprêsas para a gurizada

CERVEJARIA SUL-AMERICANA F INSETICIDA GRILO

RÁDIO COPACABANA

ONDAS MÉDIAS — 680 KC

ONDAS CURTAS — 4.975 KC

NOTICIÁRIO — MÚSICA — INFORMAÇÃO

CAJÚ PURGATIVO

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Executiva aprovou um nôvo trem-da-alegria

NITERÓI —

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa aprovou mais um "trem-da-alegria" em suas duas últimas reuniões, promovendo, com o voto do presidente José Janotti (PSD) e dos deputados Aécio Nanci (PSP) e Valdir Medeiros (PR), a nomeação de dez apadrinhados para cargos dos mais polpudos, sem haver necessidade nos serviços da Casa, cujo quadro de **pessoal já é formado por 316 funcionários.**

Entre os beneficiados com a "penada" da Comissão Executiva, figura a graciosa srta. Eliet Abud, que foi promovida de oficial-de-gabinete a assistente-técnica do presidente da Assembléia, passando a perceber nada menos de Cr$ 62 mil mensais. Um sobrinho do deputado Aécio Nanci (PSP) foi contemplado com um emprêgo de Cr$ 28 mil, e o próprio "titio" noticiava a nomeação, com a euforia de quem se livra de um encargo: agora o rapaz já pode pagar as despesas que faz.

HOMENAGEM AO MINISTRO

Em sua sessão ordinária de ontem, a Assembléia prestou homenagem à memória do ministro Moura e Silva, do Tribunal de Contas em conformidade com requerimento apresentado pelo deputado Luís Brás (UDN).

O sr. Luís Brás exaltou a personalidade do extinto, com apoio de deputados de tôdas as bancadas. Pouco depois, a sessão era suspensa em sinal de pesar, convocando-se uma reunião extra, iniciada logo depois.

APLAUSOS A CELSO

O deputado Luís Brás, no "pinga-fogo" da sessão extra, ressaltou a atenção dispensada pelo presidente Jânio Quadros às reivindicações do Estado do Rio e a atuação do governador Celso Peçanha no plenário da IV Reunião de Governadores, encerrada sábado.

Formalizando em moção o pensamento da Assembléia, o deputado Bernardo Benfeito apresentou moção de congratulações ao governador Celso Peçanha na Reunião de Governadores, acentuando que o chefe do Executivo revelou-se um administrador competente e dinâmico e movido por acendrado devotamento aos problemas fluminenses.

PROTESTO E EXEMPLO

Dizendo que as alegadas "deficiências técnicas" foram mero pretexto para consumação da violência, o deputado Daso Coimbra (PSP) protestou contra o fechamento da Rádio Difusora Fluminense ato originado, a seu ver, em pressão do governador Carlos Lacerda sôbre o Departamento dos Correios e Telégrafos.

Sustentou o parlamentar que a alegação de "deficiência técnica" poderia levar ao fechamento da própria Assembléia Legislativa, cujas instalações sanitárias não resistem a um exame dos comandos da Secretaria de Saúde, em sua opinião.

JORNALISTA VENCE RÚSTICA NOTURNA

NITERÓI —

O jornalista Sílvio Costa foi o vencedor da rústica promovida na noite de domingo pelo coronel Dircílio Justino, numa competição que reuniu, entre outros, os universitários Marlon Seixas João Galindo e Válter Ventura.

A rústica constava de sete voltas em tôrno da Praça Martim Afonso, em dez minutos, e foi cronometrada pelos srs. Antonino Marques, Ezíquio de Araújo e Irezê Duarte.

VIAÇÃO REAL MINEIRA DE ÔNIBUS LTDA.

AVENIDA VENEZUELA, 27 — S/ 22'

TEL.: 43-1662

RIO—TEÓFILO OTÔNI (MG)

DIARIAMENTE:

Saída Rio de Janeiro às 16,30

Saída Teófilo Otôni às 12,30

Vendas de Passagens — Praça Mauá — Guichet, 32

TEL.: 23-9113 — R. 2

RESTAURANTE

OUVIDOR, 12

TEL.: 31-2301

A CABAÇA GRANDE

A Casa Das Peixadas

Dentaduras

QUEBRADAS?

FROUXAS?

CONSERTA-SE NA HORA

DENTADURAS AMERICANAS

PALADON OU SUPOLID

EM 48 HORAS

ROACHS COROAS

Clínica dirigida pelo laureado especialista

DR. ROMEU G. LOUREIRO

Av. Marechal Floriano, 67-sob.

Programações Lacta apresentam

"Disco...brindo o Sucesso"

— um cartaz da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

de segunda a sexta-feira, às 14 horas, numa produção de Jair de Taumaturgo, com as sensações e novidades, em primeira mão, do mundo dos discos!

* Patrocínio de

"Chocolate Lacta"

LOTERIA FEDERAL

5

MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

O leão abatido

Literatura

LAMENTEMOS o fim de Hemingway. Mas não tenhamos compaixão dêsse sexagenário que desaparece de modo inesperado e brutal. A vida, êle a viveu em minúcia — seria melhor dizer, sorveu-a sem perder dela uma gota. Era um temperamento ativo e lutador que só sabia "viver perigosamente". Gigante do romance norte-americano, queimava-o a paixão do jornalismo, de que também foi mestre. Essa paixão, que consubstanciava, no fundo, o seu imenso interêsse pela existência, proporcionou-lhe as maiores alegrias — e o matou. O rifle que êle limpava, preparando-se para mais uma caçada, disparou uma bala que o atingiu mortalmente na cabeça. A hipótese de suicídio parece absurda no caso de um homem do seu porte.

Hemingway vinha sofrendo de alta pressão arterial, mas seus médicos não viam nisso nenhum perigo iminente. Aos 63 anos seu corpo era sólido e curtido do sol dos trópicos. Passava longos períodos na selva africana, quando não se refugiava no seu solar em Havana. Era um belo e vigoroso representante do homem no estado natural. E onde houvesse manhãs luminosas, e mulheres sadias, e bom vinho, e companheiros bem dispostos, e competição, lá estava Ernest Hemingway com as longas barbas e as mãos grossas de explorador "globe-trotter".

Sua última produção de vulto, após a novela "O Velho e o Mar", foi uma série de reportagens para a revista "Life", sôbre touradas. Amigo pessoal dos maiores "toreadores" da Espanha, — Dominguin, por exemplo —, o velho repórter acompanhou-os na angústia das expectativas, na alegria delirante das vitórias, na depressão momentânea dos fracassos. Suas descrições de touradas nada têm de cerebrais ou acadêmicas: exprimem conhecimentos de *tauromaquia*, finas virtudes literárias e autêntico entusiasmo de torcedor. Hemingway não era apenas o intelectual, como não era apenas o homem da rua. Nisso residia a sua grandeza humana e literária.

Tornou-se um nome lendário, como os conterrâneos Mark Twain, Jack London, Stephen Crane. A vida que levava interessava tanto ao público quanto os livros que escrevia. E seus livros são brutais e poéticos, como a vida que êle escolheu: "Adeus às Armas", "Por quem os Sinos Dobram", "O Velho e o Mar", tantos outros. Fervem de personagens soldados, esportistas, pugilistas, pervertidos, ébrios, salteadores, prostitutas.

Sim, a vida não tinha segredos para êle. Faltava-lhe conhecer a morte.

Ernest Hemingway

Geny, a voz "meiga" num 78 rotações

Discos — Alberto Rêgo

CANTANDO docemente, com voz suave, num estilo que, intuitivamente poder-se-á classificar de "meigo", Geni Martins gravou, com Vadico e seu Conjunto, um 78 rotações para a Philips. Numa das faces do disco está o samba "É Demais", cujos autores são Carlos Monteiro de Sousa e Alberto Paz. Na outra face do disco, a parceria Antônio Carlos Jobim e o saudoso Newton Mendonça tem também um samba, no ritmo de canção, intitulado "O Domingo Azul do Mar". As composições, de melodia bonita, bem indicada para a interpretação da artista Geni Martins, agradam bastante pois, a par da maneira suave com que é apresentada, o conjunto de Vadico (pianista, arranjador, compositor e parceiro de Noel Rosa) lhe dá uma colaboração musical excelente. Disco popular, que atende perfeitamente às suas finalidades. A Philips deu-lhe boa qualidade técnica e, assim, tem-se uma perfeita audição onde se pode identificar perfeitamente os valores artísticos existentes na gravação, isto é, o da cantora e do conjunto que lhe proporciona ritmo e melodia.

Musidisc — mais duas

A "Gravações Musidisc" (de Nilo Sérgio) assinou contrato para representar no Brasil as marcas norte-americanas "Command" e "United Artist".

Bibi na Philips

ALOISIO de Oliveira, atual diretor artístico da Philips, contratou a consagrada artista Bibi Ferreira para gravar uma série de elepês. O primeiro, cujos trabalhos deverão ter início dentro de poucos dias, terá como título "Bibi Ferreira em Pessoa" e nele Bibi será apresentada como cantora e em números humorísticos, contando, ainda, com a participação do maestro Gaya nos arranjos musicais.

As 14 mais — vol. IV

BOM disco para se ouvir, a exemplo dos anteriores, êste quarto volume da série "As 14 mais", que contém uma seleção de alguns dos grandes sucessos musicais do momento, na interpretação de famosos artistas pertencentes ao "cast" da Columbia.

Los Panchos — Singles

O FAMOSO Trio Los Panchos, que tanto êxito tem obtido com exibições em vários continentes, notadamente no Japão, onde há pouco meses atrás foi alvo de verdadeira consagração, chegando mesmo, por imposição do público, a gravar um elepê naquele país, também possui no Brasil uma legião de admiradores. Seus discos sempre encontraram boa receptividade e inúmeras de suas criações já se impuseram as mais variadas paradas de sucesso, como prova evidente do bom gôsto que sempre teve na seleção do seu vasto repertório. Sem contarmos os discos em 10 polegadas lançados entre nós, o Trio Los Panchos possui, no momento à venda, seis elepês (Trio Los Panchos — La Última Copa — Uma Noite no México — Tuya — Cidadão do Mundo e Los Panchos em Pessoa), e vários 78 rotações, dentre os quais "Siete Notas" de Amor" — "Jamas, Jamas" e "El Vagabundo", tendo na outra face "Se Vine Una Vez". Agora, a Columbia volta a apresentá-lo, desta vez em um disco SINGLE (33 rotações, em 7 polegadas), no qual foram reunidos dois bonitos boleros — "Por que eres tan mala" e "Cariñ".

Suplemento Odeon

A ODEON está de parabéns pelas gravações apresentadas em seu suplemento de julho, o que bem reflete o conhecimento, eficiência, bom gosto e honestidade na seleção do repertório do seu diretor artístico Ismael Corrêa uma autêntica revelação neste difícil e ingrato setor.

Vida de ator

Teatro — Paulo Francis

MARIO Lago, um dos líderes da campanha de sindicalização honesta do ator brasileiro, escreveu para os leitores do ***DIARIO CARIOCA*** *um opúsculo sôbre a vida do ator. A muita gente parecerá um trabalho simplório. Provàvelmente é. Por isso mesmo, funciona. Mas os leitores que decidam por si próprios.*

Escreve MARIO LAGO

"SALARIO-mínimo é a contraprestação mínima devida e paga pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, e capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte".

José Guedes, que vocês não conhecem, mas é ator, leu o artigo 76 da Consolidação das Leis do Trabalho. E lá vai êle resolver suas necessidades normais.

Tem que morar. Os homens moram. O quarto da Rua do Riachuelo, 27, apto. 409, que está no jornal, dá pé. São 5 mil por mês. Êle trabalha no centro. Pode ir a pé, que é perto e faz exercício. Está instalado o José Guedes.

De manhã uma média e pão com manteiga, que o quarto é a sêco: 15,00 com gorjeta. Mas um jornalzinho não faz mal a ninguém. Sempre se sabe das coisas. Média e jornal: 23,00, 690,0 no fim do mês.

Almôço numa pensão da Av. Mem de Sá, 125,00 com gorjeta. 3.750,00 no fim do mês.

Os maus hábitos do J. Guedes, porém, são terríveis. Tem mania de lanchar, jantar, e como dorme tarde por fôrça da profissão, fazer uma boquinha depois do espetáculo. Lancha média mesmo: Cr$ 15,00. Jantar uns 150,00 espremendo. Ceia pode resolver com 80,00. No fim do mês, 7.350,00.

E o maldito do pai que lhe ensinou limpeza! Puxando daqui e dali, manda lavar por semana: 4 camisas (100,00), idem cuecas (20), lençol (40,00), 2 fronhas (40,00), 2 toalhas de banho (50,00), 5 lenços (25,00). 275 por semana, 1.100,00 por mês.

Nessa altura, J. Guedes já transformou os dedos em parcelas. Aluguel do quarto: 5.000,00; média matinal — 450,00; jornal diário (cultura) — 240,00; almôço — 3.750,00; lanche — 450,00; jantar — 4.500,00; ceia — 2.400,00; 1 maço de cigarro (viciado!) — 600,00; lavagem de roupa — 1.100,00. 18.590,00 por mês. Virge!

Mas roupa não cai do Ceu. Calçado não é carro, que mulher safada acha no colo. Bem. Mas J. Guedes não é vaidoso. Uma meia confecção cobre o corpo. E' bem verdade que só um não chega. Tem que mandar lavar. Então dois. Pelo barato, 9.000,00. E onde estão os ditos 9.000,00?

Ah, tem facilitário. Aproveita compra camisas, cuecas, lenços. Um de 20 mil dá prá tentear. 2.200,00 de prestação por mês. Mais os 18.590,00 que já estavam somados, 20.790,00.

Sim, que J. Guedes conta quebrado e tudo.

Mas ficar sem cortar cabelo é chato. Com gorjeta, ... 120,00. Mais os 20.790,00, 20.910,00.

Reflexão então do J. Guedes: 'Se passar o salário-mínimo pedido na regulamentação da profissão do ator, 19.200,00, já estão faltando 1.710,00".

Mas tem um troço chamado sabonete; papel higiênico não é de graça; cabelo precisa de fixador; desodorante é fundamental nessa terra de calor e não água; barba em casa também dá despesa; há umas certas "necessidades normais" que não estão no art. 76 muito importantes, pelo menos de 15 em 15 dias, em regime de carência... Aí pelos 3.000,00. Já estão faltando 4.710,00 nos 19.200,00.

E viver, J. Guedes? Um cinema? Um livro? Nada?

E' preciso cortar alguma coisa nas necessidades normais do art. 76. O jeito é mudar, porque no resto não é possível.

Há aquela vaga na Cde. Bonfim, 731 (tratar com o Manoel). São 2.900,00. Não dá. A diferença é de 4 mil e tal. Quem sabe o anúncio que saiu no domingo, dia 2 de julho no "Jornal do Brasil"? São dois mil. Também não dá. Mas tirando as duas médias diárias (900,00), deixando de fumar (600,00), mandando lavar só metade do que estava previsto (500,00)... dá. Ainda não dá, porque é um pouco longe. Tem 30,00 por dia de condução, 900,00 no fim do mês. Então... não se compra jornal. Os outros contam o que houve. São menos 240,00 por mês. E está pronto o nôvo orçamento do ator J. Guedes, com seu nôvo endereço:

Almôço — 3.750,00; jantar — 4.500,00; ceia — 2.400,00; lavagem de roupa — 500,00; condução — 900,00; crediário — 2.200,00; higiene — 3.000,00; ALUGUEL DO BARRACO NA RUA JACUPEMA, 115, Olaria 2.000,00. 19.250,00.

E ainda faltam 50,00, prá uma vida de cachorro.

"O Riso é o Limite"

Rádio e TV

SABADO, no programa "O Riso é o Limite", a agradável personalidade de Jota Silvestre, ao encerramento do programa, fêz algumas referências lisonjeiras a êste pacato comentarista. Depois, declarou que êste pacato se teria manifestado contra a figura do "Irmão", personagem que aparece no quadro do "Morrinha", de Jaime Silva, e que é interpretado pelo Francisco Moreno. Segundo Jota Silvestre, partiu desta coluna condenação ao "Irmão", por ser caricatura que ridiculariza os pastores protestantes. E, diante disso, o popular animador decidiu realizar plebiscito entre as televitimas, a fim de apurar se o personagem deve ou não continuar.

Tudo muito certo, muito divertido.

Apenas, meus senhores, êste pacato comentarista não escreveu coisa alguma sôbre o "Irmão", não o elogiou nem condenou, não disse se era alto ou baixo, magro ou gordo, feio ou bonito. Não disse, absolutamente, nada. Logo, o plebiscito não tem razão de acontecer.

E, assim sendo, nem houve motivo para as referências lisonjeiras a êste pacato comentarista, antonense de nascença e pela própria natureza.

NAO é a primeira vez que o "Riso é o Limite" põe sob julgamento seus tipos cômicos. Logo no comêço, foi fracasso o "Soldado Macuco". Não tinha graça de jeito nenhum. Então, a agradável personalidade de Jota Silvestre o submeteu à decisão do auditório, em inteligente ardil para domar a massa descontente. Deu efeito. O bom comediante Moacir Franco, criador do "Soldado", tirou proveito máximo da situação. Acabou sendo aplaudido. E o "Macuco" prosseguiu, mesmo sem graça, mesmo falso, com Macedo Neto num "coronel" artificialíssimo, forçado, todos em chanchada de quinta classe, e como se não bastasse, sàindo passado repetiu a velha anedota do soldado que vai entregar telegrama ao médico e êste manda que êle tire a roupa...

De qualquer maneira, fonte dêste pacato e antonense comentarista a idéia de que a direção do programa, achando, porventura, que o "Irmão" também é fraco, esteja querendo armar nôvo ardil de catequese popular, desta vez nas costas de quem nada comentou a respeito...

* * *

POR outro lado, não acho que o "Irmão" lembre pastôres protestantes. De modo algum. Minha religião é respeitar as religiões alheias. A simples citação da lembrança seria, a meu ver, desconsideração às novas-seitas. E eu não cometeria essa falta com os crentes.

Sou amigo de alguns pastôres protestantes. Jamais vi qualquer dêles que pudesse ser lembrado, ao menos de longe, pelo "Irmão". São homens dignos, respeitáveis, corretos em suas atitudes, fiéis a seus princípios. O "Irmão" do programa, embora, às vêzes, falso, defendendo texto fraco quase sempre, é bem interpretado por Francisco Moreno e tem sua graça. Não lembra pastor nenhum: lembra embusteiro qualquer a iludir a boa-fé de incauto. Jó agora — e aproveito a ocasião para sugerir isso — não haveria mais razão de êle, no final, confessar que lesou o "Morrinha". Estou certo de que, ao simples fato de tomar o dinheiro do outro, em situações diversas, o efeito cômico será bem maior, no dia em que êle concordar:

— Agora, Irmão, estou puro?

— Sim Irmão. Agora você está puro...

Meu voto, no plebiscito do Jota Silvestre, é, por conseguinte, o de que o "Irmão" deve continuar.

Só não sei se o pessoal da Legião da Boa-Vontade pensa igual a mim...

Itinerário

MIONE Amorim estará no "Falando de Cadeira" de Olavo de Barros, às 16,30 na Rádio Tupi. • Pelo Ministério da Educação, todos os dias, às 12 horas, "Música e Notícias", a cargo de Alfredo Souto de Almeida. • César Ladeira, que se achava afastado do microfone, por motivo de saúde, já reassumiu suas funções na Rádio Nacional. • E Arnaldo Nogueira, diretor da Rádio Nacional, nomeou comissão para organizar os festejos do 25º aniversário de sua emissora, em setembro próximo. Fazem parte: Manuel Barcelos (presidente), Celso Guimarães, Aurelio de Andrade, Jair Picaluga, Paulo Tapajós, Saint-Clair Lopes, Floriano Faissal, Edelo do Vale, Heron Domingues, Sergio de Vasconcelos e Julio Nobrega.

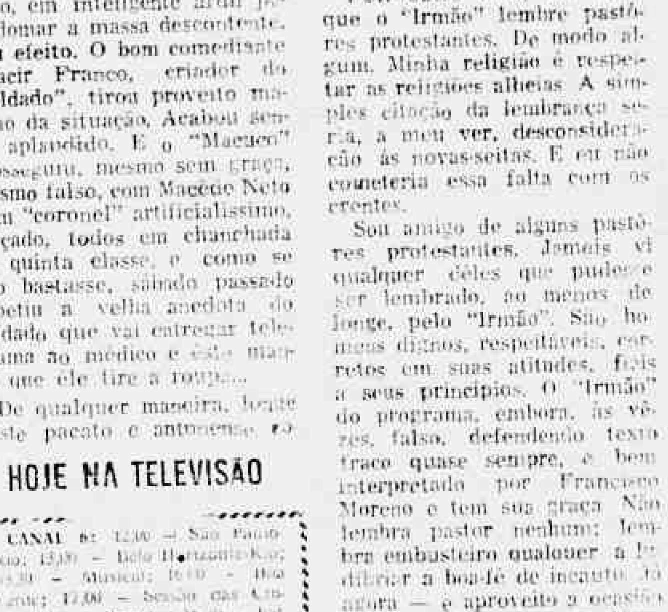
HOJE NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — São Paulo [illegible]; 13,00 — Belo Horizonte; 15,30 — Musical; 16,10 — [illegible]; 17,00 — Sessão das Crianças; 18,00 — Vermelho; 18,30 — [illegible] Negro; 18,55 — Caramuru; 19,04 — Ilha do Papagaio; 19,30 — Musical; 19,45 — Jornal; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Desafio ao Homem; 20,30 — [illegible]; 21,00 — W. Churchill; 21,30 — De cá pra lá; 21,40 — Irmãos Brennigan; 22,15 — Grande Reportagem de David Nasser; 22,30 — Brasília; 22,55 — Só Para Homens; 23,30 — Filmoteca.

CANAL 9: 18,00 — Imagem da Semana; 18,10 — Variedades; 19,00 — Hora do Lanche; 19,30 — [illegible]; 19,40 — Repórter Continental; 20,00 — [illegible]; 20,35 — Catulo da Paixão; 21,30 — Televisita; 22,05 — Documentário de Artes; 23,10 — Música e Imagens; 23,25 — Variedades.

CANAL 13: 15,20 — Teste; 16,40 — Horóscopo; 16,50 — Semana Treze; 17,20 — "Première"; 16,55 — Cine TV-13; 18,20 — Susie; 18,55 — Reportagem; 19,05 — Roy Rogers; 19,40 — Correspondente; 20,00 — Discoteca do Chacrinha; 20,30 — Reportagem; 20,40 — Rio te Adoro; 21,15 — Estampas; 21,40 — Cinema; 22,25 Nossa Cidade; 23,00 — Reportagem; 23,05 — Silveira Sampaio; 23,25 — Cine TV-13; 24,00 — Reportagem.

TORNEIO DE CALOUROS



[illegible] no Teatro Nacional: José Rangel, Adelino Rodrigues, Leoni Ferreira e Valter Araújo

Registro

1750 — Aparece enforcado na cadeia pública de Vila Rica o poeta Cláudio Manuel da Costa, um dos implicados na Inconfidência Mineira.

1850 — Nasce, nos Estados Unidos, John Brunner.

1867 — Nasce, em Curitiba, Emílio de Meneses.

1948 — Morre, em São Paulo, o grande escritor José Bento Monteiro Lobato.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Prof. Henrique Rocha; [illegible] Roberto Mendes Gonçalves; José dos Santos Ferreira; Mário Xavier de Araújo; José Medina Filho; José Alves dos Reis Filho; dr. Pedro Delamare São Paulo; Delfino Cecilinano; Luís Lage Salles; Henri Drummond e Silva; Vicente Paz Fontenele; Hélio S. de Gouveia, Ozias Guimarães e Norman da Motta Cerqueira.

SENHORAS:

Conceição França Ribas; Albina Pessoa da Silva; Ico Stamile Coutinho; Albertina de Sousa Rosa e Isabel Pedreira Moscoso.

— Transcorrerá no próximo dia 5, o aniversário natalício da senhora Neleira Maria Pôrto.

CASAMENTOS

Srta. Beatriz de Carvalho Barata - sr. Waicles de Alencar Osorio — Com a srta. Beatriz de Carvalho Barata, filha do casal sr. e sra. Julio de Carvalho Barata, casa-se, no dia 6 do corrente, o sr. Waicles de Alencar Osorio, filho do casal sr. e sra. Pericles Cardim de Alencar Osorio. O ato religioso será celebrado às 18 horas, na Capela de São Pedro de Alcântara, no Palácio da Reitoria da Universidade do Brasil.

— *Srta. Maria Neusa - sr. Francisco Album* — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria Neusa Dellivenneri, funcionária do Ministério da Indústria e Comércio, filha da viúva sra. Cecília Caldas Dellivenneri, com o sr. Francisco Album, comerciante da praça. A cerimônia religiosa será efetuada na Igreja de São José do Jardim Botânico, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com entrada pela Rua J. J. Seabra, servindo de padrinhos, à noiva, o casal Armando Cavalcânti Lopullo, e ao noivo o casal Rocco Petroccelli. O ato civil será em Cartório.

— *Srta. Gilea de Sousa - sr. Alcir de Castro* — Casam-se, no dia 7 do corrente, às 18 horas, na Igreja de Santa Mônica, na Rua José Linhares, no Leblon, a srta. Gilea, filha do sr. Husten Alves de Sousa e sra. Valda Limeira de Sousa, e o sr. Alcir de Castro, filho do sr. Antônio Castilho de Castro e da sra. Cleusa Silveira de Castro.

— Com a senhorita Nayde C. [illegible] de Sousa, filha do [illegible] Antônio José Nunes de Sousa, casa-se no dia [illegible] o [illegible] Paulo Augusto Pereira Carvalho, filho do jornalista e sra. Joaquim Bezerra de Morais Carvalho. A cerimônia religiosa será efetuada às 18,15 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, 474, onde os noivos receberão cumprimentos.

— *Monalisa Geoffroy Scarpa - José Carlos Espínola* — Realiza-se sábado, dia 8, às 16 horas na Catedral de Petrópolis, o casamento da srta. Monalisa Geoffroy Scarpa, filha do casal sr. Vitório Scarpa, com o sr. José Carlos Espínola, filho da viúva, Sebastiana Rodrigues Espínola.

Está marcada para (dia 4), hoje, têrça-feira, às 20,30 horas, na sede social, uma assembléia geral extraordinária da Sociedade Capistrano de Abreu, a fim de prosseguir o debate sôbre o programa de suas atividades, eleições etc.

ASSEMBLEIAS

— Na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, na Rua Haddock Lobo, 166, realiza-se, hoje, às 18 horas a missa em ação de graças pela passagem das "Bodas de Prata" do casal Mário Lorenzo Fernandez, secretário de Finanças do Estado, e Vera Everton Fernandez, mandada rezar pelos seus filhos Mario e Fernando. Na ocasião, realizar-se-ão os enlaces matrimoniais de Mário Fernandez e Fernando Fernandez, irmãos e filhos do secretário de Finanças, respectivamente, com as srtas. Madge e Cleuli de Gomes Ferreira, também irmãs, filhas do casal Juvenal Ferreira e Clenice de Almeida Ferreira.

CINEMA NA ABI

Na sessão de cinema de amanhã, às 17,30 horas, dedicada aos associados e seus familiares, a Associação Brasileira de Imprensa apresentará o filme "O arqueiro misterioso". Censura livre. Ingresso com a carteira social dêste ano.

ENFERMOS

Dr. Jaime Ferreira de Vasconcelos — Telegrama de Cuiabá anuncia ter ali sofrido um insulto cerebral, com as usuais conseqüências de hemiplegia do braço e face esquerdos, o nosso velho companheiro de jornalismo Jaime Ferreira de Vasconcelos, presidente da Associação de Imprensa Mato-grossense e diretor do "Jornal do Comércio" de Campo Grande. Acamado em casa de seu filho, desembargador Hélio de Vasconcelos, o conhecido jornalista tem recebido a visita dos mais representativos elementos da sociedade cuiabana, à frente dos quais o governador Fernando Corrêa da Costa, o arcebispo Dom Orlando Chaves, o senador Filinto Muller, o presidente e membros do Rotary Club, da Academia de Letras, magistrados, professôres da Faculdade de Direito, deputados etc. O doente, sob os cuidados do dr. Silvio Curvo, está melhorando e se recuperando firmemente.

MISSAS

Antônio Veloso (K. Noa) — Será rezada, amanhã, quarta-feira, dia 5, na Igreja de Nossa Senhora d. Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, missa em intenção da alma do jornalista Antônio Veloso, cronista de esportes e [illegible] em cujos setores se tornou bastante conhecido com o pseudônimo de "K. Noa". Para êsse ofício religioso são convidados, por nosso intermédio, os colegas e amigos do extinto.

Rainha da Primavera: festa foi um sucesso

Nos Clubes — Nelson Jorge

FOI espetacular a festa de abertura do concurso para a escolha da "Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas", realizada nos salões do clube Vila Isabel, na noite de domingo. A "promotion", que tem a iniciativa dêste cronista e do colega Silvio Medonça e leva a chancela do DIARIO CARIOCA, TV-Continental e Rádio Mundial, começou da maneira mais auspiciosa, mobilizando o "grand monde" "jovem-society" e a simpatia de tôdas as grandes agremiações sociais da Guanabara.

Com o ritmo famoso da orquestra "Os Copacabanas", a festa, que teve início às 21 horas, prolongou-se até a uma da madrugada de domingo, com enorme animação na pista. Converteu-se em um "show" à parte a apresentação da quadrilha campeã, do Clube Atlas constituída de mais de 100 figuras. Os salões do Vila estavam completamente lotados e tôdas as pessoas ali reunidas vibraram do primeiro ao último minuto.

A presença de "rainhas" e "princesas" de anos anteriores (êste é o sétimo concurso Rainha dos Clubes Cariocas) contribuiu para dar ao acontecimento maior brilhantismo. Pela classe e o gabarito social das môças eleitas em outras oportunidades, pôde o público, reunido no Vila, concluir que o Concurso se destina a escolher as mais lindas e também as mais lídimas representantes dos clubes da cidade.

Ali estiveram: Lourdes Maria Ventura Bósgoli, "Rainha" e Aila Canaline Newman (Flamengo) e Edna Gonçalves Cardoso, "princesas" da Primavera do ano passado. Compareceram, ainda, as "Misses" Koleston, Isaura Sobrosa (Olímpico), Mary Elisabete Contrucci Larica (AABB), Sonia Maria Caldas Bastos (Satélite), Alzira Fernandes de Matos (CCL) e Ailde Reis do Grajaú.

Outras presenças "tops": srs. Geraldo Fonseca, presidente, e José Luís, diretor-social do Grajaú; casal Hugo-Wilma Pereira, do Riachuelo; sr e sra. Osvaldo e Arnete Caldas, srs. Antônio Gomes e Jones Amêndola, representando o sr. César Maroni, da "Imperatriz da Seda"; sr. Jorge Pereira Guedes e sra, diretor-social do Satélite Clube; Arlindo Pinheiro e Rui Duarte (diretor-social) do Clube 22 de Maio; sr. Eugênio Fernandes Cardoso, diretor-social do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica; sr. e sra. Orlando Baia, representando o presidente do Grajaú; presidente Wanteral Ribeiro Silva, secretário Iêdo Campos e diretor-social Amadeu Cardoso, da Associação Atlética Carioca; sr. Antônio Carneiro da A. A. Cruzeiro do Sul; sr. Geraldo da Cruz Rangel, da A. A. Tijuca; srs. José Padilha (presidente) e José Floriano Dias e sra., do Sampaio Atlético Clube; sr. George Patak, dos Produtos Welo; major Ari Silveira (secretário), srs. Luís Salvador (tesoureiro), Camilo Seixas Vieira (Relações Públicas), Marinho Bastos Queirós, Benedito Lima, Fernando Amado e Murilo Cavalcante, do Olímpico Clube. A crônica social estêve representada por grande número de confrades (cuja presença agradecemos).

Rápidas

NO próximo dia 7, o Renascença vai eleger sua nova diretoria. A permanência da equipe dirigida pelo advogado sr. Oscar Assis é uma necessidade para o movimentado clube. — Já é tempo dos clubes cariocas tomarem uma atitude em defesa da permanência do Olímpico Clube em suas dependências atuais. A vitória dos moradores da Rua Pompeu Loureiro sôbre o tradicional clube a respeito das festas promovidas naquele local vai abrir um precedente judiciário que deixará a maioria das associações sociais e desportivas sem sede de uma hora para outra. — No próximo sábado, o Mackenzie elegerá a sua "Miss Koleston" com uma grande festa. — Também no próximo sábado, acontecerá, em traje de gala, a festa "Uma Noite na Bahia" realizada pelo Fluminense e em homenagem aos baianos ilustres residentes nesta cidade. — O América vai realizar no sábado uma festa em homenagem a sua "Miss" srta. Letícia Surdi. — A "Noite do Café" do Grajaú está sendo esperada com ansiedade, principalmente pela presença da "Rainha Continental do Café", srta. Elisabete Carrascoza Vom Glen, que já foi também "Embaixatriz do Turismo do Brasil" e "Miss Minas Gerais". — Espetacular sucesso da festa realizada na Casa da Vila da Feira, em benefício das vítimas do Terrorismo de Angola. — Já nas bancas o "Jornal Social", que tem a responsabilidade dos confrades Jorge Guilherme e Sergius Silva. — Está uma beleza a srta. Sônia Caldas Bastos, que é a "Embaixatriz do Turismo" do CCL e vai representar o Satélite Clube no "Miss Koleston". — Na festa das "Rainhas" foi muito elogiada a elegância das sras. Caldas Bastos, Hugo Pereira e Nilton Cunighan. — Por falar na sra. Newton Cunighan, um rapaz a tirou para dançar, a ficou desapontadíssimo quando percebeu que tinha convidado uma gestante... — São animadíssimas as festas do Olímpico. Amanhã contaremos com detalhes. — Esteve fracota a última reunião dançante do Tijuca. — Barra Mansa aguarda com ansiedade a presença das "Misses" cariocas e do Estado do Rio na festa beneficente que será promovida pelo DIARIO CARIOCA no próximo dia 15 na Associação Recreativa Barramansense, cujo presidente é o simpático sr. José Alexandre Rocha. — Com imensa satisfação registro a reabertura do tradicional A. A. Carioca, no mesmo local onde realizou memoráveis festas. — No próximo dia 5 o Conselho Deliberativo da A. A. Vila Isabel vai "aprovar" a construção imediata de nova sede. Eu digo aprovar porque o Conselho aviano é composto de gente esclarecida e sendo assim, não poderá tomar outra atitude. — Bem por hoje é só.

DINAH
CABELEIREIRA
RUA BARÃO DE MESQUITA, 750 e 849

I Semana de Música de Vanguarda

Artes — Antônio Bento

UMA das grandes novidades do ano será certamente a I Semana de Música de Vanguarda, a realizar-se em setembro futuro, por iniciativa da Juventude Musical Brasileira, sob o sauspícios do Ministério da Educação e Cultura e do Departamento de Turismo e Certames da Guanabara. Serão realizados concêrtos, conferências e debates, em diversos locais:

A "Semana" será constituída de concêrtos de música eletrônica dados ao ar livre, na Praia Vermelha, devidamente preparada para êsse fim, e no Museu de Arte Moderna, além de outros locais.

Serão realizados dois concêrtos sinfônicos, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, cujos programas serão constituídos das obras mais avançadas no gênero e dirigidos pelos próprios autores e pelos regentes brasileiros Diogo Pacheco e Eleazar de Carvalho.

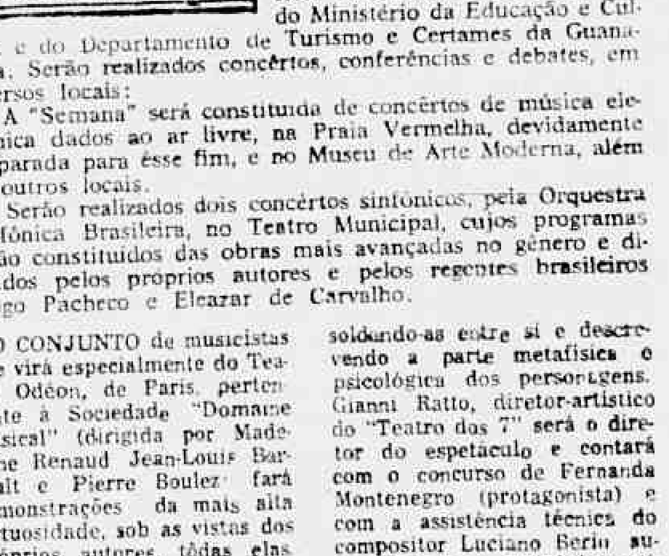
O CONJUNTO de musicistas que virá especialmente do Teatro Odéon, de Paris, pertencente à Sociedade "Domaine Musical" (dirigida por Madeleine Renaud Jean-Louis Barrault e Pierre Boulez) fará demonstrações da mais alta virtuosidade, sob as vistas dos próprios autores, tôdas elas criações chamadas "de vanguarda".

Solistas, cantôres, pianistas e outros terão a seu cargo a parte das demonstrações individuais, principalmente os instrumentistas de percussão, altos virtuoses em suas especialidades.

Obras inéditas no Brasil e em tôda a América Latina serão apresentadas ao público, valorizadas com a presença dos mais autorizados compositores do gênero, que são os criadores da nova música. Um nôvo tipo de teatro de vanguarda será apresentado durante a "SEMANA" no qual a música eletrônica é parte essencial, completando e comentando a ação. A apresentação da obra, intitulada "Drama Eletrônico", de Jocy de Oliveira, representa a adesão do primeiro país latino-americano ao movimento vanguardista das duas artes irmãs: o teatro e a música. Experimental é a parte dramática da peça e experimental é a música eletrônica que dá sentido às diferentes cenas soldando-as entre si e descrevendo a parte metafísica e psicológica dos personagens. Gianni Ratto, diretor-artístico do "Teatro dos 7" será o diretor do espetáculo e contará com o concurso de Fernanda Montenegro (protagonista) e com a assistência técnica do compositor Luciano Berio autor da música eletrônica acidental da peça.

Conferências e debates serão realizados no Museu de Arte Moderna com a finalidade de elucidar ao público sôbre êsse nôvo tipo de música ainda inaplicado e pràticamente desconhecido no Brasil. Os adéptos da música de vanguarda e os que com ela não concordam terão uma excelente oportunidade de esclarecerem seus pontos-de-vista. Segundo a informação que recebemos, o "Jazz de Vanguarda" e o "Samba de Vanguarda" estarão representados durante a "SEMANA", quando os críticos e os comentadores das obras novas no mercado internacional terão oportunidade de convencerem aos vanguardistas se existem vantagens de permanecerem eternamente "old fashion".

No repertório, obras de Maderna, Varess, Boucourretchliev, Luciano Berio, Vladimir Ussachevsky, Georgy, Ligeti, Pierre Boulez Alban Berg, K. Stockhausen, Luigi Nono, Messian Pousseur, Webern, Schoenlberg e outros.



Na foto, de Ribas, vemos a bonita srta. Helena Lefèvre dançando em uma festa do Caiçaras

O cinema nacional em marcha

"Mulheres & Milhões", vem aí

Cinema — G. & R. Santos Pereira

HÁ oito anos sem dirigir um filme, Jorge Ileli volta agora à atividade. Desde "Amei um Bicheiro", com que grangeou enormes aplausos da crítica e do público, filme co-dirigido pelo veterano e também competente Paulo Vanderlei, encontrava-se Ileli afastado das câmaras, dedicado como necessidade de sobrevivência, à imprensa. O cinema, no entanto, era, é e será sempre a grande e legítima vocação de um dos mais inquietos e inteligentes cineastas brasileiros. A nova oportunidade de Jorge Ileli surgiu agora, com a realização de "Mulheres & Milhões", um filme policial muito bem feito, visto e comentado com entusiasmo pelos críticos. Com base numa história de Jorge Dória, com diálogos adicionais de Nélson Rodrigues e adaptação cinematográfica de Ileli e Flávio Tambellini, "Mulheres & Milhões" constituirá, certamente, ao lado de "A Primeira Missa", o mais importante lançamento do cinema brasileiro em 61.

No elenco da fita, a ser lançada no Rio dia 13 próximo, encontram-se intérpretes de grande prestígio: Odete Lara, Luigi Pichi Norma Benguel, Glauce Rocha, Jece Valadão, Aurélio Teixeira, Norma Blum, José Mauro Vasconcelos, Mário Benvenutti e outros. A crítica, particularmente, destacou a notável atuação de Glauce Rocha, uma de nossas maiores atrizes, a qual, em papel pequeno mas de grande expressividade, se credencia, inegàvelmente, ao prêmio de "Melhor Intérprete Feminina do Ano", a ser conferido, como de praxe, pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos.

"Mulheres & Milhões" não é, evidentemente, um filme perfeito. Os defeitos da imaturidade e da inexperiência do cinema nacional nêle são flagrantes. Cenas de mau gôsto e anódinas, certas incongruências e o caráter cosmopolita de sua linha narrativa, atestam a incipiência da indústria, e permite supor que seu diretor, com modéstia, lucidez e capacidade de superar os erros, esteja atento às suas próprias deficiências.

E' inegável, porém, que o nôvo filme de Jorge Ileli revela grandes progressos em sua filmografia. A fita destaca um diretor que sabe expor, desenvolver e concluir uma história, sabe dirigir, com segurança e senso de tipificação e diversidade psicológica, os intérpretes de suas personagens, realçando sua personalidade específica. Além disso "Mulheres & Milhões" é filme de excelente acabamento técnico-artístico, sem nada a desejar diante de fitas estrangeiras do gênero.

O lançamento desta película produzida por Gilberto Perrone e a "Imbracine", distribuída pela "Sino Filmes", dia 13, nos circuitos "Metro" e Livio Brum, constitui acontecimento de categoria e importância para o desenvolvimento da indústria cinematográfica brasileira. Ninguém se envergonhará de nosso cineminha; muito pelo contrário: o filme de Ileli robustecerá as melhores esperanças que se depositam em seu futuro e em sua certa e irretorquível prosperidade. Na foto uma cena de "Mulheres & Milhões", vendo-se Glauce Rocha, a melhor interpretação feminina da fita, no papel da "taxi-girl" irmã de um dos assaltantes do banco, papel executado, também com grande talento, por Jece Valadão.

Pode viajar

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 4-7-1961 (terça-feira) — Quarto-Minguante às 23h 4 m. Pode encetar negócios e promover reuniões políticas e sociais. Poderá também viajar pela manhã.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês ou ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) — Luta interior, desapontamento, dificuldade financeira, nervosismo e contrariedade com o outro sexo. 9, 13 e 17; 82, 85 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) — Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos e parentes. 16, 17 e 18; 20, 34 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) — Alegria, satisfações e sucesso. A tarde será mais difícil, com dores de cabeça e constrangimentos. 11, 12 e 13; 47, 4 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries) — Complicação doméstica, situação difícil e luta. A tarde será melhor à expectativa. 14, 15 e 16; 22, 33 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro) — Desarmonia doméstica, pequenos prejuízos e saúde abalada. 5, 6 e 7; 50, 51 e 52 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos) — Emprêsa frustrada, complicações com a família e forte emoção. 54, 55 e 44; 72, 27 e 68 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer) — Favores do outro sexo, conquistas inesperadas e negócios bem encaminhados. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão) — Nervos controlados e distúrbios orgânicos. 11, 12 e 16; 56, 57 e 61 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) — Oposição e obstáculo; impróprio para mudança e para encetar negócios novos. 10, 14 e 20; 56, 63 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra) — Possibilidades felizes. 10, 14 e 20; 54, 11 e 65 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião) — Dia sem grande acontecimento. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) — Conquistas sociais, acontecimentos agradáveis e lucros imprevistos. 10, 12 e 14; 2, 74 e 75 (horas e números).

LOJAS

PASSAM-SE CONTRATOS DE 5 ANOS
Rua Estácio de Sá, 116 e Rua Barata Ribeiro, 147-B
Tratar na Rua do Catete, 137

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel. 2-217

Willys vai lançar um nôvo jipe: 4 portas

Relações Públicas

POSSUINDO tração nas quatro rodas, quatro portas, capacidade para seis passageiros, maior confôrto e espaço adicional para carga ou bagagem, será lançado, dentro de alguns dias, pela Willys Overland do Brasil, o nôvo Jipe Universal modêlo 161, cujas características técnicas são idênticas ao popular veículo tão nosso conhecido.

A maior capacidade de passageiros e, conseqüentemente, maior utilidade e confôrto foram conseguidos com o aumento no tamanho do chassis. O motor do nôvo veículo é o BF-161, de 90 H.P., a distância entre eixos é de 256,5 centímetros e o comprimento total é de 395,2 centímetros. A largura, altura, bitola e distância mínima do solo são idênticas ao do «Jeep» modêlo CJ-4 de duas portas. O acesso é bastante facilitado por um longo estribo. Terá, não temos dúvidas, excelente aceitação, pois corrige deficiências do modêlo anterior.

Aumento na produção de tratores

A partir dêste mês, a produção de tratores Ford modêlo 8-BR-Diesel, com motor Perkins de 4 cilindros, será de 200 unidades mensais. Desde a instalação da fábrica em nosso país, já foram produzidos cerca de 800 tratores dêsse tipo.

Garantia

A garantia que a DKW-VEMAG dava para seus veículos, e que era de 6 mil quilômetros ou três meses de uso, foi aumentada para 10 mil quilômetros ou seis meses. Outra notícia importante divulgada por essa importante indústria automobilística nacional é de que seus veículos já atingiram um índice de nacionalização da ordem de 98%.

Mais de treze mil

Durante o último mês de maio, foram produzidas, em nosso país, 13.195 unidades, sendo 5.070 automóveis, 3.424 caminhões, 4.617 camionetas, jipes e rurais e 74 ônibus.

GEIMA

Terá dezesseis membros e deverá estudar e propor medidas para a formulação da política nacional de produção de aviões e equipamentos aeronáuticos o Grupo Executivo da Indústria de Material Aeronáutico (GEIMA) que foi recentemente criado pelo presidente da República e será presidido pelo ministro da Aeronáutica. O nôvo órgão estará diretamente subordinado à presidência da República.

Notícias evangélicas

RIO —

O Retiro Anual de Pastores Congregacionais será realizado no período de 5 a 9 do corrente, em Cabuçu, município de Itaboraí — Estado do Rio.

•

Jovens metodistas, batistas, presbiterianos, congregacionais e pentecostais estão reunidos, esta semana, num Congresso, em Caxias (RJ). Horário: 19 horas. Local: auditório do SENAI.

•

Feliciano Amaral (recordista de vendagem de discos no meio evangélico brasileiro) estará, durante o mês em curso, dando audições em igrejas da Guanabara e Estado do Rio. Programa: ontem, audição na Igreja Congregacional de Magé; hoje, Caxias; amanhã, Igreja Batista de Acari; dia 5, Igreja Batista de Miguel Couto; dia 6, Fundação da Casa Popular (GB); e, dia 7, Assembléia de Deus do Alcântara — (RJ).

•

Foi inaugurado, ontem, o primeiro trabalho batista de Copacabana, ocasião em que teve início a campanha financeira (30 milhões de cruzeiros) para a compra de uma propriedade, onde se erguerá o templo.

•

Terá início hoje uma série de conferências evangélicas, na Igreja da Santíssima Trindade (Rua Carolina Meier, 61 — Meier), dirigida pelo rev. Raul Vilaça Filho. Conferencistas, hoje, Rev. Heitor Bolívar Bandeira; amanhã, Rev. Amantino Adorno Vassão; dia 6, Rev. Antunes de Oliveira; dia 7, Rev. Avelino Manoel Tavares; dia 9, Rev. Antônio Rodriguez Bermudez, que encerrará com o tema: "Jesus e as aspirações da alma". Horário: 20 horas.

•

Por motivos alheios à nossa vontade, somente amanhã ou depois começaremos a publicar o programa "Meditação Cristã", da "Voz Evangélica do Brasil", que é levado ao ar, diàriamente, pelas ondas da Rádio Tupi do Rio de Janeiro.

CAIO A. DOMINGUES É O PARANINFO DA PROPAGANDA

Os 74 alunos do Curso de Técnica de Propaganda escolheram, ontem, o publicitário Caio Aurélio Domingues, subgerente da J. Walter Thompson (Rio), para paraninfo da sua formatura. O curso é organizado pela Associação Brasileira de Propaganda e dirigido pelo sr. Eliezer Burlá. O sr. Caio Domingues, como se sabe, é candidato à presidência da ABP, nas eleições do próximo dia 6. A festa de formatura será no dia 7, falando em nome dos formandos o sr. Haroldo Pessolo, do "Correio da Manhã".

Português pede um amor ao DC

RIO —

Pondo mais fé nos serviços do DC do que no prestígio de Cupido, Manuel Dias da Silva, lisboeta do Largo do Conde Barão, pede-nos que publiquemos seu nome e endereço, acompanhados de convite às "meninas brasileiras" para um romance epistolar.

Tem 18 anos, o luso, e quer d'além mar uma brasileira para esquentar-lhe o coração no inverno europeu, colocando-se à disposição das "meninas" no Largo do Conde Barão, 25, Lisboa, 2.

Yustrich...

(Conclusão da 9a. página)

a reforma de seu compromisso, enquanto os dois outros já estão pràticamente resolvidos a renovar pelas condições que o clube extra-oficialmente comunicou-lhes.

REGOZIJO PELA VOLTA DO PRESIDENTE

RIO — Em regozijo pela volta do sr. Paulo Sampaio à presidência da Panair do Brasil, os funcionários da emprêsa mandaram rezar missa em ação de graças, celebrada por D. Helder Câmara, Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, acolitado pelo capelão da FAB, Lindo Costa e Silva. O ato religioso realizou-se, ontem, no hangar principal da companhia, no Galeão, com a presença de grande número de funcionários de tôdas as categorias e seções, dos mais modestos aos mais destacados, além de muitas outras pessoas gradas. Finda a missa, D. Helder Câmara pronunciou emocionante oração, na qual, exaltou, em belas palavras, todos aquêles que, com o seu trabalho, em terra e no ar, possibilitam ao homem o arrôjo de voar, todos aquêles que colaboram para tornar realidade a maravilha do vôo, situando, finalmente, a figura do sr. Paulo Sampaio, como um símbolo dentre aquêles que vivem e militam na Aviação. Seguiu-se à missa, uma homenagem dos funcionários da Panair ao seu presidente, discursando os srs. Salomão Sturn, comandante Cerqueira Leite e Gastor Canêdo Lopes, também presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, os quais, em vibrantes palavras, evidenciaram a personalidade do dr. Paulo Sampaio, ao mesmo tempo em que manifestaram a confiança e esperança de todos pelo êxito de sua administração. Agradecendo, o homenageado frisou que tôdas as dificuldades se superam quando se tem confiança no trabalho honesto e na fôrça espiritual, para finalizar dizendo que "vamos recuperar e reconquistar, através de uma política sadia, as posições a que a Panair faz jus".

Já estêve

Madrugada — Mister Eco

COMENTOU êste Augusto Mister, tempos atrás, o fato de alguns dos chamados donos da noite jamais afirmarem que os seus negócios estavam ruins. Quando se lhes perguntava sôbre o movimento das noites, por mandinga, mumunha, espantalho contra os maus fluidos ou o que fôsse, a resposta era sempre a mesma:

— Agora está fraco, mas a casa hoje já estêve cheia...

Difícil para o cronista era justamente chegar na hora do "já estêve", mais que tentasse em sua ronda costumeira de ver as coisas noturnas. Mister Eco se atrasava sempre...

Como no samba de Monsueto, com um uísque uisquinho assim, dinheiro um montão assim, as noites cariocas, famosas mais pelo noticiário dos seus escribas, se ressentem das apertruras gerais. Há muita casa para pouco público e quando duas ou três faturam em boa maré, as demais ficam pràticamente vazias. Os donos da noite, porém, não se entregam e vão informando:

— A casa já estêve cheia...

Paco Albenza, espanhol de sorriso aberto como a própria calva, dono do Le Rond Point, até hoje se recorda do comentário de Mister Eco. E noite de sexta-feira, segurou o cronista pelo braço, pondo a cuba-libre de lado:

— Sabes, "seu" Mister, a verdade é que faz muito tempo que nunca mais "já estêve".

Teatro polonês

DANDO início ao seu programa de exposições, o Teatro dos Sete convida para a inauguração da mostra de fotografias sôbre o teatro polonês de hoje, que fará realizar no Teatro Ginástico, sexta-feira próxima, às dezoito horas. A exposição documenta as conquistas dos homens de teatro poloneses na cenografia, vestuário, "mise-en-scène" etc. e êstes brasis amados estão representados pelas peças "Auto da Compadecida" de Ariano Suassuna, montada pelo Teatro Atheneum, de Varsóvia, e "A Rapôsa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo, pelo Teatro Naredowy, também de Varsóvia.

IRMÃS MARINHO
As irmãs do ritmo estarão de volta

Jantar no Havaí

A DIREÇÃO do Havaí-Bar vai homenagear na próxima quinta-feira, com um jantar, a cantora Elizete Cardoso e os compositores Haroldo Barbosa e Luís Reis, pelo êxito de "Nossos Momentos", a música mais solicitada pelos freqüentadores daquela casa, durante o mês de maio. A reunião marcará também o início das homenagens que serão prestadas êste mês a Elizete Cardoso, pelos seus vinte e cinco anos de atividades artísticas e estarão presentes, além dos seus familiares e pessoas amigas, a cronista Eneida e o músico Moacir Silva.

ELISETE CARDOSO
"Nossos Momentos"

Les Brown

A ORQUESTRA de danças de Les Brown é outra atração estrangeira que deverá estar nestes brasis amados, em outubro do corrente ano. A orquestra de Les Brown foi considerada pela revista "Down Beat" a melhor "Big Band Dance" do ano passado.

Noites do Jirau

O BAR do simpático sr. Flávio Ramos tem estado bastante concorrido nestas últimas noites. A par do excelente serviço, os discos selecionados que são servidos em esplêndida aparelhagem de alta-fidelidade fazem a sua atração maior.

As irmãs Marinho

AS magníficas Irmãs Marinho, trio que se desfez pelo casamento de Olivia, estão na iminência de retornar às atividades artísticas. Vultosa proposta receberam Mary Olivia e Norma e tudo faz crer que, dentro de poucos dias, novamente as famosas irmãs estarão recebendo os aplausos da gente da noite.

Diz-se que ...

... o "show" do Copacabana Palace será apresentado sob a responsabilidade da Midas Propaganda S. A.;

... o Drink estará fechado dentro de poucos dias para as reformas que se anunciam desde o ano passado;

... o sr. Djalma Monte, concessionário da buate Night and Day, também está interessado no atual "show" do Fred's, desfazendo-se, assim, possível estremecimento com o seu produtor;

... um "show" comandado pelo ator Carlos Melo alcançou grande êxito em Brasília;

... se comenta pela noite a "charge" publicada num jornal da cidade, em que aparece o governador pedindo dinheiro ao presidente da República. E o presidente responde: "Castiga no milhar, Carlinhos..."

Icaraí com 2...

(Conclusão da 9a. página)

JUIZES

13 — O juiz, pertencente sempre a um clube neutro, será também, em qualquer momento, a autoridade máxima dentro do campo, durante o desenrolar das partidas. Suas decisões serão irrevogáveis e rigorosamente acatadas pelos jogadores disputantes. No desempenho das suas funções, o juiz deverá observar, estritamente, os dispositivos que regem as regras do jôgo, não permitindo reclamações senão por parte dos "capitães" dos quadros disputantes. Durante a arbitragem das pelejas, o juiz contará com a cooperação de três ajudantes, por êle nomeados, para a mais perfeita marcação dos pontos ou faltas. Qualquer falta verificada, quer seja por reclamação isolada, quer por motivos grosseiros, quer ainda por gestos indecorosos ou blasfêmias, será punida com o maior rigor pelo juiz com expulsão de campo.

Os casos de agressão contra o juiz ou entre jogadores importarão na imediata expulsão de campo do culpado ou culpados, sendo que o agressor ou agressores ficarão definitivamente afastados dos demais jogos do Torneio. Em qualquer dos casos previstos neste inciso, o "capitão" do quadro prejudicado terá direito de solicitar 1 (um) minuto de interrupção da partida para ouvir do juiz as razões ou motivos da aplicação da penalidade contra o seu jogador.

Qualquer reclamação ao juiz, durante o jôgo, só poderá ser feita pelo respectivo "capitão".

As reclamações feitas ao juiz — por outros jogadores — serão passíveis de punição de uma ou mais faltas técnicas (pontos que serão marcados no placar a favor do quadro contrário).

AUTO VIAÇÃO SANTO ANTÔNIO

OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS

HORARIO:

RIO-CAMPOS: 05,00; 07,00; 08,00; 10,00; 13,00; 16,00; 21,00 e 23,00.

NITEROI-CAMPOS: 06,00; 09,00; 11,00; 12,00; 14,00; 18,00; 22,00 e 24,00.

CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Inimigos Íntimos" — Comédia de Barillet Gredy com Aurimar Rocha, Nicette Bruno e Paulo Goulart. Diàriamente às 21,15 horas. Aos sábados e domingos, vesperais às 16,15 horas.

•

DULCINA — 32-5817 — "O Sorriso de Pedra". De Pedro Bloch com Monneau. Estréia, hoje, às 21 horas.

•

GINÁSTICO — 42-4521 — "Beijo no Asfalto" de Nelson Rodrigues com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Ítalo Rossi. Apresentação do Teatro dos Sete. Estréia, dia 6.

•

FAROL — 27-8712 — "Leito Nupcial" comédia de Jean de Hartog, tradução de Raimundo Magalhães Júnior com Oscar Felipe e Suzana Companhia. Diàriamente às 20,30 e 22,30 horas. Vesperais às 16 horas aos sábados e domingos.

•

MESBLA — 22-1021 — "Lisbela e o Prisioneiro" — Comédia de Osman Lins com o elenco da Cia. Tônia-Celi-Autran. Diàriamente às 21 horas. Às quintas e domingos vesperais às 16 horas. Aos sábados às 20 e 22,30 horas.

•

PRAÇA — 37-7003 — "Felisberto do Café" — Comédia de Gastão Tojeiro com Teresa Raquel, Carmen Sylvia, Cláudio Corrêa e Castro e Dary Filho. Diàriamente às 21,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.

•

RIO — 45-9051 — "Círculo Vicioso" — Comédia de Somerset Maugham com Maria Sampaio, Ziembinsky e Sady Cabral. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas. Às quintas e domingos, vesperais, às 16 horas.

•

RIVAL — 22-2721 — "A Vaca de Guarda-Chuva" — Comédia de Gastão com Alda Garrido e sua Cia. Dias úteis às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Às quintas-feiras às 16 e 21 horas.

•

SANTA ROSA — 47-2041 — "Procura-se uma Rosa" — De Pedro Bloch, Vinícius de Moraes e Glaucio Gill com Norma Bengell, Jece Valadão, Araci Cardoso, Agildo Ribeiro, Dirce Migliaccio e Antônio Patiño. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados, domingos e feriados às 16,30 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas.

•

TIJUCA — 28-1039 — "O Amor na Terra do Cangaço". Comédia de Mário Vanderlei, Meneses com Duarte Marzulo, Laura Costa, Henrique Amoedo, Manoel Passos e Marita Passos. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

ART PALACIO (Copacabana) — "A Doce Vida". Italiano com Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. Às 14 e 17 horas (sem poltronas numeradas) e às 21 horas, com poltronas numeradas. Censura, 18 anos. Apresentação Arte Films. (Drama).

•

AZTECA — "Capitão Fogo". Aventuras italiano (em tecnicolor) com Lex Barker, Rossana Rory e Massimo Serato. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

•

COPACABANA — "Marcados Pelo Destino". Drama inglês (premiado no Festival de Berlim) com John Mills e Horst Buchwalz. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Organização Rank.

•

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR e PALACIO HIGIENÓPOLIS — "A Última Vez Que Vi Paris". Drama americano (em tecnicolor) com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Donna Reed, Walter Pidgeon e Eva Gabor. Às 11,20 (sòmente no Metro Passeio), 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da M.G.M.

•

SÃO LUIS, MADRID, VITÓRIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, IMPERATOR, MONTE CASTELO, SÃO PEDRO, GUARACY, BRASÍLIA, BARONESA e MOÇA BONITA — "Quanto Mais Samba Melhor". Comédia nacional com Cyl Farney, Vagareza, Antônio Carlos, Jaime Filho, Valdir Maia, Diana Morel e Jaime Costa. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação Atlântida.

•

BRUNI (Flamengo) — "Meu Último Tango". Drama espanhol (em tecnicolor) com Sara Montiel e Maurice Ronet. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, livre. Apresentação da Condor.

•

IMPÉRIO, MIRAMAR, BOTAFOGO, AVENIDA, MARACANÃ e MADUREIRA — "O Menino e os Piratas". Aventuras (americano em tecnicolor) com Charles Herbert e Susan Gordon. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da United Artists.

•

RUX e PRESIDENTE — "A Bela e Sua Majestade". Aventuras alemão (em tecnicolor) com Romy Schneider. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Imperial Films.

•

PAISSANDU — "Segredos de Amor". Drama francês (premiado no Festival de Bruxelas) - com Raymond Pellegrin e Dawn Addams. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Franco-Brasileira.

•

PALACIO — "Suplício de Uma Saudade". Drama americano (em tecnicolor) com Jennifer Jones e William Holden. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Fox.

•

CARUSO COPACABANA e ESKYE TIJUCA — "O Corcunda de Notre Dame". Drama franco-italiano (em tecnicolor) com Gina Lollobrigida e Anthony Quinn. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Condor Films.

•

ART PALACIO (Tijuca), RIVIERA, PATHÉ, PARA TODOS e MAUÁ — "Minha Luta". Documentário sueco sôbre Hitler, o Assassino do Século. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da França Films.

•

SÃO JOSÉ, TIJUCA e IPANEMA — "Viagem ao Planêta Desconhecido". Ficção (americano em tecnicolor) com Gerald Mohr. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Apresentação da Imperial Films.

•

OPERA — "A Balada do Soldado". Drama russo (premiado no Festival de Cannes) com Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Condor.

•

FLORIDA — "Mr. Smith no Mundo Naturista". Uma viagem maravilhosa (em tecnicolor) através das colônias de nudismo da Europa. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

•

RIVOLI — "Os Boas-Vidas". Drama italiano com Alberto Sordi e Leonora Ruffo. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Horn. Uma seleção ABCC.

•

ASTORIA, PLAZA, OLINDA, MASCOTE, REGENCIA e ROSARIO — "Jovens Anos de Uma Rainha". Musical alemão (em tecnicolor) com Romy Schneider. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

•

CINEAC TRIANON — "Mulher Cobiçada". Drama japonês com Michiko Maeda. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Horn.

•

ALVORADA — (Cinema de Arte) — "Matar ou Morrer". "Western" (americano) com Gary Cooper e Grace Kelly. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Condor Filmes.

•

ODEON, ALASKA, GUANABARA, FLORIANO, AMERICA, MELLO (Bonsucesso) e BRAZ DE PINA — "Gangsters em Fúria". Policial americano (em tecnicolor) com Jack Hogan. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Imperial Filmes.

•

RONY — Festival da Fox. Hoje, "Papai Pernilongo", comédia com Fred Astaire e Leslie Caron. Às 14, 16,20, 19 e 21,30 horas. Censura livre.

Atualizações de programas poderão ser feitas, em cartas dirigidas à nossa redação, Avenida Rio Branco, 25-cobertura, em nome de Noel Trachtenberg.

Clicê ganhou firme a melhor carreira

RIO —

A égua Clicê atropelando firme pelo miólo da raia nos 200 metros finais, ganhou firme a melhor carreira de domingo último no Hipódromo da Gávea.

O jóquei Antônio Ricardo que pilotou a ganhadora, brilhou na reunião, ganhando mais três bonitas provas.

RESULTADOS

Eis os resultados das nove carreiras disputadas no domingo último em pistas de areia e grama leves:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 120.000,00.

1º Dode, J. M. Santos, ap.	53	19.910	92,00	11	8.853	109,00
2º Dauphine, J. Marinho	57	5.094	350,00	12	11.056	87,00
3º Isolde, J. Negrello	57	27.331	67,00	13	19.267	50,00
4º Judy, A. Barroso, ap.	50	35.619	55,00	14	30.447	31,00
5º Anacapri, M. Silva	57	84.910	21,00	22	1.800	531,00
6º Fagulha, A. G. Silva	57	27.331	67,00	23	9.672	99,00
7º [illegible], A. Olivares, ap.	54	6.655	270,00	24	13.759	71,00
8º [illegible], R. Souza	57	4.320	428,00	33	4.691	205,00
9º Golea, J. Tinoco	57	6.129	274,00	34	24.727	39,00
10º Novacap, A. Bolino	57	18.345	100,00	44	6.758	149,00
11º Savana, J. Carlindo	57	816	2.261,00			
12º Zerumba, J. Martins	57	655	2.824,00			
13º Guerrilheira, O. Bastos	57	846	2.181,00			
14º Kariane, R. Penido	57	1.042	1.775,00			
15º Fagulha, A. Ricardo	57	38.031	47,00			
16º Heracina, J. Correa	57	19.910	92,00			
17º Segesse, F. G. Silva	57	447	4.139,00			

Diferenças — Pescoço e cabeça — Tempo — 83" 4/5 — Vencedor — (4) 92,00 — Dupla — (23) 99,00 — Placês — (4) 28,00 — (6) 70,00 e (1) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.195.150,00.

DODE — F. C. 4 anos — S. Paulo — Filiação — Pewter Platter e Bacelhe — Proprietário — Francisco Sansoni — Treinador — Valdemar Costa — Criador — Haras São Luís.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista — G. L. — Prêmios — Cr$ 150.000,00.

1º Erica, A. Ricardo	56	47.780	40,00	11	26.784	39,00
2º Orangina, F. G. Silva	56	44.102	43,00	12	59.065	26,00
3º Poesia, J. Negrello	56	6.212	314,00	13	14.705	71,00
4º Rocaille, A. Reis	56	83.884	23,00	14	25.219	41,00
5º [illegible], R. Penido	56	7.019	278,00	22	3.440	300,00
6º [illegible], J. Marchant	56	23.842	82,00	23	8.300	126,00
7º [illegible], A. Barroso, ap.	53	2.290	851,00	24	14.944	70,00
8º [illegible], F. Maia, ap.	54	7.172	272,00	33	840	1.246,00
9º Aspirera, J. Silva	56	4.976	392,00	34	5.162	204,00
10º Organza, H. Lima	56	10.369	188,00	44	4.82?	201,00
11º Flora Romana, F. Lima, ap.	53	7.737	252,00			
12º Miss Spider, J. Carlindo	60	10.253	190,00			
13º Negra, M. Silva	56	7.103	275,00			
14º Marquesa, J. Baffica	56	10.253	190,00			
15º Ira, A. Nahid	56	1.132	172,00			

Não correu: Megey.

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo — 61" 1/5 — Vencedor — (5) 40,00 — Dupla — (12) 28,00 — Placês — (5) 18,00 — (2) 21,00 e (3) 54,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.384.200,00.

ERICA — F. C. 3 anos — R. G. Sul — Filiação — Quejido e Taberneira — Proprietário — Carlos Simão Gama — Treinador — Fernando Schneider — Criador — Haras Rincão.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista — G. L. — Prêmios — Cr$ 150.000,00.

1º Pingolinho, A. Ricardo	56	57.971	49,00	11	9.058	140,00
2º Good Drink, A. G. Silva	56	62.040	46,00	12	32.857	41,00
3º Fair Landlord, F. Lima, ap.	53	55.421	51,00	13	46.302	29,00
4º [illegible], G. Almeida	56	64.061	44,00	14	12.894	105,00
5º [illegible], J. Negrello	56	[illegible]	325,00	22	5.256	256,00
6º [illegible]	56	[illegible]	52,00	23	29.721	45,00
7º [illegible], J. Carlindo	56	[illegible]	451,00	24	8.280	162,00
8º [illegible], J. Correa	56	[illegible]	44,00	33	25.361	53,00
9º [illegible], J. Baffica	56	[illegible]	318,00	34	10.520	125,00
10º [illegible], R. Souza	56	[illegible]	[illegible]	44	2.200	[illegible]
11º [illegible], A. Barroso, ap.	53	57.971	49,00			
12º [illegible], A. G. Silva	56	1.524	1.889,00			
13º Sabotage, O. Moura	56	3.649	787,00			
14º Bellegen, L. E. Castro	56	20.159	142,00			
15º Constellation, F. Maia, ap.	54	8.887	323,00			
16º Mar Verde, J. Silva	56	20.159	142,00			
17º Bitos, R. Moreno	56	55.421	51,00			
18º Montejade, F. Fontoura	56	1.185	2.424,00			
19º Albano, A. Bolino	56	1.991	1.443,00			
20º Segrai, M. Henrique	56	6.655	431,00			

Não correu: Buquejans.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo — 60" — Vencedor — (9) 49,00 — Dupla — (33) 53,00 — Placês — (9) 23,00 — (10) 18,00 e (11) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.392.760,00.

PINGOLINHO — M. A. 3 anos — R. G. Sul — Filiação — Quejido e Arreba — Proprietário — Stud Peugeot — Treinador — Fernando Schneider — Criador — Haras Rincão.

4.º Páreo — 2.000 metros — Pista — G. L. — Prêmios — Cr$ 120.000,00.

1º Proconsul, J. Marchant	53	120.868	22,00	11	2.753	442,00
2º Epico, M. Silva	54	29.173	92,00	12	27.820	43,00
3º Tio Godoy, A. Bolino	52	12.551	213,00	13	10.397	117,00
4º Zorillo, A. Barroso, ap.	51	6.780	405,00	14	17.116	71,00
5º Fairuz, A. Ricardo	54	29.120	94,00	22	9.714	125,00
6º Dengo, F. Maia, ap.	52	62.624	44,00	23	27.055	45,00
7º Zambeteiro, J. Silva	54	35.009	78,00	24	37.585	32,00
8º Kilarney, A. Reis	54	40.554	58,00	33	3.215	379,00
9º Lacier, A. Azevedo, ap.	46	8.221	319,00	34	16.463	74,00
10º Excelsior, G. Almeida	52	17.313	161,00	44	12.586	96,00
11º [illegible], M. Niclevisk	52	3.015	913,00			

Não correram: Alma Pretinha e Monje Branco.

Diferenças — 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo 125" 3/5 — Vencedor — (4) 22,00 — Dupla — (24) 32,00 — Placês — (4) 13,00 — (10) 28,00 e (6) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.862.950,00.

PROCONSUL — M. C. 5 anos — S. Paulo — Filiação — Normanton e Manosque — Proprietário — Stud Rocha Faria — Treinador — Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 120.000,00.

1º Rumboso, A. Ricardo	57	81.912	36,00	11	3.356	391,00
2º Gepeto, A. Barroso, ap.	50	40.000	65,00	12	21.600	61,00
3º Nachani, H. Acuña	57	18.807	168,00	13	25.290	57,00
4º Good Whisky, F. Lima, ap.	56	21.423	140,00	14	25.005	57,00
5º [illegible], J. Santos, ap.	54	2.851	1.107,00	22	4.780	278,00
6º Quimbao, D. Neves	57	1.340	2.310,00	23	27.329	48,00
7º [illegible], W. Andrade	57	79.791	39,00	24	24.822	53,00
8º Bom Bom, J. Negrello	57	1.999	1.065,00	33	6.809	198,00
9º Dourado, M. Silva	57	72.651	42,00	34	28.394	46,00
10º Park Emperor, L. Pinheiro	57	54.515	57,00	44	16.374	81,00
11º Angio, J. Carlindo	57	28.001	115,00			
12º [illegible], J. A. Silva	57	3.015	1.054,00			
13º Sunstar, A. Azevedo, ap.	53	87.912	30,00			
14º Lonardino, A. G. Silva	57	21.423	140,00			
15º Cateno, J. Correa	57	2.300	1.381,00			
16º Jungo, L. Souza	57	3.015	1.054,00			
17º Aleeu, A. Nery	57	54.513	51,00			
18º Husky, O. Machado, ap.	53	1.072	2.968,00			
19º Licosipo, P. Castro	57	1.340	2.370,00			
20º Rei da Granja, A. M. Caminha	54	2.300	1.381,00			
21º [illegible], F. G. Silva	57	7.166	443,00			

Não correram: Aguinão, Cigre e Lenton.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 83" 1/5 — Vencedor — (?) 36,00 — Dupla — (34) 46,00 — Placês — (9) 19,00 — (15) 25,00 e (?) 66,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.678.200,00.

RUMBOSO — M. C. 4 anos — R. G. Sul — Filiação — Rialto e Plena Mar — Proprietário — Stud Mato Alto — Treinador — Gonçalino Feijó — Criador — Carlos A. L. Borges.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 150.000,00.

1º Clicê, A. Ricardo	52	30.124	79,00	11	7.311	187,00
2º Albânia, M. Silva	26	102.263	17,00	12	65.026	21,00
3º Agripina Augusta, J. Marchant	54	73.4??	21,00	13	24.801	55,00
4º Savanilla, C. R. Carvalho, ap.	52	5.234	143,00	14	8.017	171,00
5º Ilustrada, J. Portilho	53	14.444	106,00	22	3.739	239,00
6º Luna, A. Bolino	52	42.036	36,00	23	45.207	30,00
7º Negena, J. Baffica	50	4.102	392,00	24	16.017	82,00
8º [illegible], A. Barroso, ap.	50	4.102	392,00	33	8.791	202,00
9º Comparsa, F. Lima, ap.	51	1.314	1.224,00	34	4.800	285,00
10º Astoria, J. Silva	51	3.120	730,00	44	977	1.460,00
11º Floradeia, L. Souza	53	11.555	202,00			
12º Lacenda, A. G. Silva	50	2.108	1.106,00			

Não correu: Claro de Luna.

Diferenças — 1/2 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo — 75" 2/5 — Vencedor — (7) 17,00 — Dupla — (12) 30,00 — Placês — (7) 11,00 — (4) 11,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.275.360,00.

CLICE — F. C. 4 anos — R. de Janeiro — Filiação — Cadir e Rocega — Proprietário — Stud Taoaré — Treinador — Miguel Gil — Criador — Osvaldo Aranha.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 120.000,00.

1º Tuchaua, O. Machado, ap.	53	35.942	65,00	11	15.107	91,00
2º Gourmet, F. Lima, ap.	26	19.113	125,00	12	50.199	45,00
3º Barco, A. Ricardo	51	30.623	82,00	13	35.516	38,00
4º Alili, J. Silva	29	107.114	22,00	14	41.103	35,00
5º Festivo, J. Correa	53	9.106	270,00	22	2.621	525,00
6º Relampago, F. Maia, ap.	53	24.931	100,00	23	10.665	129,00
7º Quiti, J. Marchant	57	25.486	44,00	24	12.427	110,00
8º Esperlano, M. Silva	57	26.416	92,00	33	9.140	150,00
9º Clarinete, A. G. Silva	57	3.589	687,00	34	23.206	59,00
10º Jontiel, C. A. Souza, ap.	49	22.648	108,00	44	6.355	210,00
11º Apito, A. Reis	57	24.437	100,00			

Diferenças — Paleta e 2 corpos — Tempo — 103" 1/5 — Vencedor — (3) 65,00 — Dupla — (12) 45,00 — Placês — (3) 41,00 — (2) 40,00 e (6) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.475.240,00.

TUCHAUA — M. C. 4 anos — S. Paulo — Filiação — Four Hills e Cassia — Proprietário — Stud Verde e Branco — Treinador — Ciandemiro Pereira — Criador — Haras Ipiranga.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 80.000,00.

1º Halfiler, G. Almeida	58	107.783	23,00	11	23.270	48,00
2º Vividor, A. Nery	50	45.183	66,00	12	28.632	29,00
3º Máximo, J. Quintanilha, ap.	56	38.078	67,00	13	9.195	123,00
4º Lagenaria, P. Lima, ap.	57	45.083	66,00	14	46.209	24,0?
5º Match, J. Santos, ap.	57	5.186	491,00	22	4.843	234,00
6º Chispeada, F. Ferreira, ap.	48	8.170	312,00	23	4.370	259,00
7º Talleyrand, A. Azevedo, ap.	56	42.575	59,00	24	18.071	59,00
8º Migoli, C. R. Carvalho, ap.	59	1.986	1.278,00	33	903	1.257,00
9º Dourak, A. Bolino	55	68.556	37,00	34	5.521	205,00
10º Jealous, A. Ramos, ap.	50	4.675	545,00	44	11.590	98,00
11º Jamoy, I. Oliveira, ap.	54	4.712	541,00			
12º Bruma, J. M. Santos, ap.	48	4.675	545,00			
13º Tonica, O. Machado, ap.	54	9.193	277,00			
14º Tunquetão, F. Gomes	50	5.657	451,00			
15º Corvette, J. Silva	52	5.657	451,00			
16º El Aladim, F. Maia, ap.	52	1.528	1.669,00			
17º Huy, I. Pinheiro	56	9.193	277,00			
18º Castor, P. Fontoura	54	4.712	541,00			
19º Diamantina, A. Reis	54	1.889	1.343,00			
20º Tronante, A. M. Caminha, ap.	49	8.170	312,00			

Não correram: Grama, Haritam, Lonely e My Own.

Diferenças — 3 corpos e vários corpos — Tempo — 99" 2/5 — Vencedor — (1) 23,00 — Dupla — (12) 39,00 — Placês — (1) 14,00 — (5) 23,00 e (13) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.079.910,00.

HALFILER — M. C. 6 anos — R. G. Sul — Filiação — Bon Succès e Pirajá — Proprietário — Jorge Abdalla Chamma — Treinador — Bertúcio Carvalho — Criador — Remonta do Exército.

9.º Páreo — 1.500 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 80.000,00.

1º Savarin, A. Barroso, ap.	57	125.879	19,00	11	5.823	215,00
2º Ranieri, D. Moreno	60	37.311	66,00	12	34.946	35,00
3º Piston, A. Ricardo	56	48.714	50,00	13	12.285	102,00
4º Agartha, A. G. Silva	50	5.948	715,00	14	15.860	79,00
5º Eagless, F. Pereira, ap.	48	1.307	1.893,00	22	14.950	83,00
6º Cigarrista, J. Santos, ap.	53	8.174	302,00	23	25.901	48,00
7º Jaora, M. Silva	52	25.531	96,00	24	29.346	42,00
8º Durarnito, D. Moreira	60	31.171	79,00	33	3.802	330,00
9º Oram, A. Nery	54	6.201	399,00	34	12.183	103,00
10º Devaneio, C. Paranhos	58	15.903	155,00	44	14.831	84,00
11º Jeneci, A. M. Caminha, ap.	53	15.903	155,00			
12º Joaneira, I. Pinheiro	58	2.028	1.220,00			
13º Bobinha, O. Machado, ap.	54	6.201	399,00			
14º Marotão, C. Soares	56	1.307	1.893,00			
15º Bela Tamar, A. Bolino	54	4.188	690,00			
16º Cardo, D. Netto, ap.	50	4.188	690,00			
17º Elsener, F. Maia, ap.	52	1.810	1.367,00			
18º Bon Marché, Sil. Ferreira	58	11.236	220,00			
19º Karvand, J. Vieira, ap.	52	5.948	715,00			
20º Cygnus, A. Reis	60	8.958	276,00			
21º Valente, J. Martins	54	25.531	96,00			
22º Esquirola, A. Azevedo, ap.	54	2.028	1.220,00			
23º Al Mansur, C. R. Caminha, ap.	57	31.171	79,00			
24º Orani, J. Correia	58	11.236	220,00			

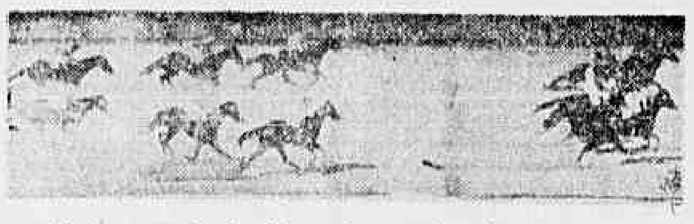
Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 95" 2/5 — Vencedor — (7) 19,00 — Dupla — (24) 42,00 — Placês — (7) 13,00 — (11) 17,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.140.400,00.

SAVARIN — M. C. 6 anos — R. G. Sul — Filiação — Lover's Moon e Simplona — Proprietário — Stud Gran Pará — Treinador — Antônio P. da Silva — Criador — Francisco Provenzano.

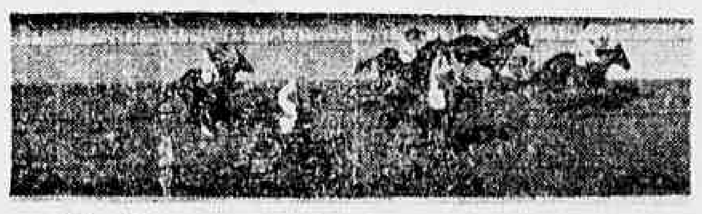
MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	57.473.250,00
CONCURSOS	Cr$	960.945,00
T O T A L	CR$	58.434.195,00

ALBENIZ AGRADOU NOS 1.400 METROS

CHEGADAS DE DOMINGO



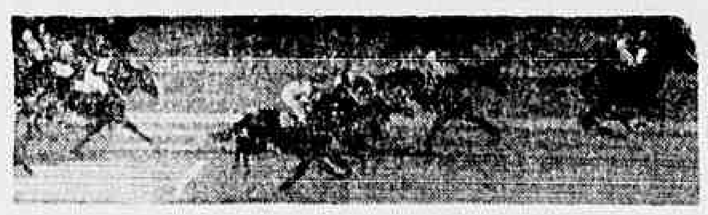
Dode atropelando firme derrota Dauphine e Isolde



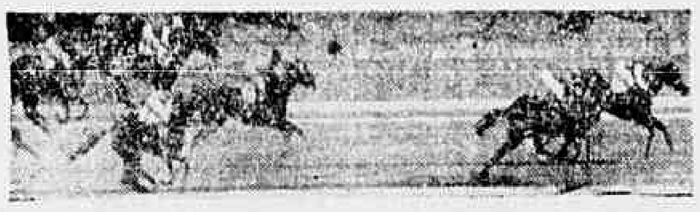
Erica firme com Orangine, Poesia e Rocaille a seguir

Pingolinho disparado, deixa longe Good Drink e Fair Landlord

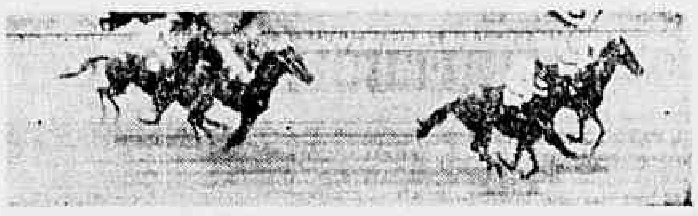
Proconsul confirma favoritismo com Epico na dupla



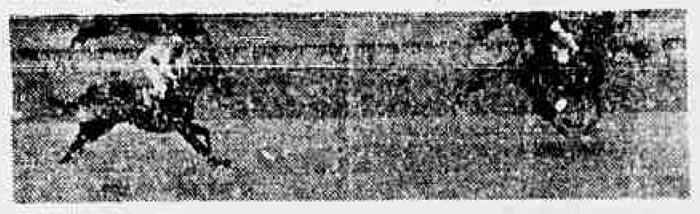
Rumboso tira os outros de foco apresentando grandes melhoras



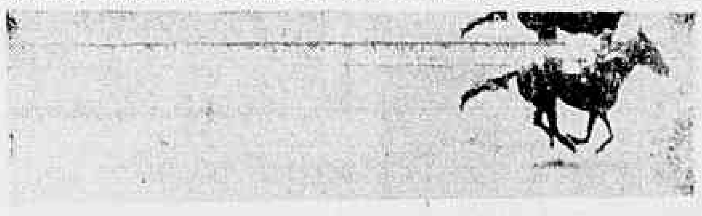
Clicê contendo com valentia atropelada de Albânia



Tuchaua ganha bem de Gourmet sempre pela cêrca externa



Halfiler disparou nos metros finais tirando os outros de foco



CONCURSOS E BETTING

RIO —

Foi o seguinte o resultado dos Concursos e Betting domingo no Hipodromo da Gávea:

CONCURSO DE SEIS PONTOS:
52 vencedores, a cada um .... Cr$ 1.368,00

CONCURSO DE SETE PONTOS:
2 vencedores, a cada um .... Cr$ 53.393,00

BETTING DUPLO:
16 vencedores, a cada um .... Cr$ 19.986,00

Pronto para voltar

RIO —

O potro ALBENIZ em preparativos para seu próximo reaparecimento, trabalhou na manhã de ontem, na Gávea, deixando boa impressão, quando marcou 91" 2/5 para os 1.400 metros na areia leve.

OUTRAS MARCAS

Eis os demais exercícios anotados pela reportagem na manhã de ontem no Hipódromo Brasileiro:

TALON, J. Negrelló — 1300 .... em 91".
REVIDE, J. Baffica — 1300 .... em 85".
CONCILIAÇÃO, M. Silva — 1400 em 95".
GREIUNA, J. Vieira — 1500 .. em 102.
GHOSTY WIND, P. Lima — 1300 em 88"2/5.
GELBOE', F. Conceição — 1600 em 114".
BAILE, A. Bolino — 1300 em 89".
ZOEIRO, J. Baffica — 1300 .... em 89".
PÉGASUS, O. Serra — 1300 em 84"2/5.
ANGOLA, D. A. Silva — 1300 em 5"2/5.
BARTOK, J. Negrelló — 1300 .. em 90".
PIC-NIC, I. Sousa — 1300 em .... 88"2/5.
PERSEUS, A. G. Silva — 1200 .. em 80".
SHINO, A. Bolino — 1300 em 89".
VIÇOSA, M. Silva — 1300 em .. 88"2/5.
VANDANGE, D. A. Silva — 1300 em 88"2/5.
QUIMBELLE, O. Serra — 1200 .. em 78".
QUIET BOY, J. Marchant — 1200 em 78".
ZUNGA, H. Lima — 1200 em 81".
QUICK CHANCE, P. Coelho — 1900 em 126"3/5.
BONGÔ, A. Bolino — 1300 .... em 66".
XEREZ, J. G. Silva — 1740 em 121".
KATUSKA, A. Barroso — 1740 .. em 121".
PALOSPAVOS, O. Machado — 1300 em 87".
FOOLISH, D. Neto — 1300 .... em 88".
ANDARAI, M. Silva — 1300 .... em 86".
ALI BABÁ, J. Portilho — 1300 .. em 86".
XAIRA, P. Lima — 1500 em 103".
KAO KAO, C. Morgado — 1400 em 95".
ZE' CATIMBA, P. Lima — 1300 em 88".
ZUM ZUM ZUM, I. Sousa — 1300 em 88".
FIGARO, A. Ricardo — 1500 em 100"3/5.
ILLIMANI, G. Almeida — 1500 em 100"3/5.
IMPIANTO, O. Rosalvo — 1200 em 83".
BANQUETE, M. Niclevisky — 1300 em 88".
BRIGITTE, M. Silva — 1400 .... em 92".
ANABELA, D. Neto — 1400 em 90"2/5.
VATAPÁ, J. Costa — 1400 em 94"2/5.
AVARE', M. Silva — 1400 em .. 94"2/5.
BABÃO, A. Rosa — 1400 em 92".
TROXEBA, J. Barros — 1400 .. em 92".
LARAPIO, J. Pinheiro — 1400 em 96"2/5.
INGALA, J. G. Silva — 1300 em 82" — grama.
BOSSA, M. Silva — 1400 em 95".
ITAPAGE', J. Baffica — 1900 .. em 135".
SUZUKI, J. Lopes — 1200 em 80".
ÁGUIA, J. A. Silva — 1200 .... em 80'.
MEHEMET ALI, J. Ramos — 1300 em 86'.
QUADRIMOTOR, J. Silva — 1200 em 81"2/5.
ALBANY, J. Pedroso — 1400 em 9"4/5.
UKASE, D. A. Silva — 1300 .... em 86".
TEMIVEL, J. Costa — 1300 .... em 86".
BRÂMANE, J. Marchant — 1400 em 93"3/5.
PADDY, O. Machado — 1600 .. em 106".

Pelo míolo da raía

De OSCAR VARÊDA

Mais uma folga do decreto chiclete (tá com seus dias contados, sim senhor) e uma reunião de nove páreos no Hipódromo da Gávea. — Vamos hoje falar principalmente do que aconteceu nesta corridinha do último domingo.

Pistas de areia e grama leves. Movimento até bem bonzinho. Princípio de mês e brasileiro com tutú no bolso a causa principal. Saídas boas até o sétimo páreo. As dos dois últimos, foram de lascar...

DODE começou o desfile na passarela do sucesso. — Depois de muitas tentativas encontrou seu verdadeiro amor. Nem pensou em correr para dentro. Quando veio pelo miólo da raia, foi para fuzilar a moçada.

DAUPHINE correu muito e no "photochart" depois de dominada pelo ISOLDE voltou e ficou com a dupla. — FAGULHA que era barbada no dia que saísse junto, saiu e não foi. Nem no marcador deu as caras. — Ah! enganadora...

ANACAPRI levada na cería. Largou fria e foi logo esquentada pelo Bequinho. Estêve perto das ponteiras, mas na reta sentiu o esfôrço inicial e ficou prá próxima. — Nome no caderninho conterrâneo.

Jobel Tinoco chegou agarrado no pescoço de GOLEA. Deu tonteira no "Paquetá" pelos 800 metros e acabou não montando nos páreos restantes. Felizmente foi coisa atôa.

Ricardo iniciou então a série com ERICA. Foi seguir a ligeira ORANGINE e não desanimar nunca. — Assim conseguiu engolir o bife que a outra trazia mastigado desde a partida.

ROCAILLE ficou atrás de ORANGINE, e quando esta parou na frente, o motorista não teve salvação. Entre o meio-fio, a trombada e o freio, escolheu o último. Só por isso perdeu o terceiro placê. POESIA agradeceu o prejuízo lotação e completou o marcador.

Veio então PINGOLINHO aquele mesmo feioso que dizíamos a semana finda, que não tardaria a ganhar de muito bonitão. — Foi domingo. Largou mandando no páreo e na reta despediu os convidados. Só encontrou com êles no chuveiro.

GOOD DRINK foi bom segundo numa distância do seu agrado e o estreante LANDLORD "escrevendo muito" completamente bôbo de percurso completou — O conterrâneo está com o caderninho na mão? — Então podé escrever êste nome: LANDLORD. Na próxima quero vêr perder!

Resta dizer dos outros que GALLUZO não gostou muito do percurso. Tem reabilitação quando a distância esticar um pouco. E' só aguardar pára conferir.

EPICO estava com a corda tôda e não tivesse o DENGO para chatear na primeira parte do percurso, nesta altura dos acontecimentos PROCONSUL teria seu triunfo adiado. — Mas aconteceu um DENGO e Marchant muito vivo, veio na hora certinha para engolir o bife.

Dos outros podemos dizer que TIO GODOY foi um terceiro que deixa animação para a próxima e KILARNEY até a entrada da reta, parecia o dono do páreo. Quando veio a reta, ficou mesmo só no "parecia"...

Chegou então a terceira do Antonio Ricardo. — Desta vez com RUMBOSO que nem parecia aquele material de segunda mão das outras semanas. Com quatro pneus de banda branca, amortecedores novos e farol de neblina, quando o Antonio pisou no acelerador nem deu confiança. — Oficina bôa esta do RUMBOSO. Como transforma ràpidamente os clientes. — Nossa!

GEPETO apareceu de antolhos e foi segundo, amoleirando muito menos desta vez. — Dos outros o tordilho NACHANI deixou uma esperança de que na próxima vai requebrar o samba legal.

ILUSTRADA tinha ótimo trabalho, mas ASTORIA foi lá só pra chatear. E a éguinha entregou o bastão pela metade da reta a AGRIPINA AUGUSTA. Porém, a alegria desta não durou muito, veio CLICE e depois ALBANIA. Vieram com tudo e o Ricardo contra Bequinho que anda araqueado, venceu a quarta carreira da reunião.

HALFILER com aquêle tendão amarrado andava pedindo pista firme para mostrar que na turma estava sobrando açudes. — E encontrou desta feita o que queria — Dividiu a raia chegando fácil desfolhando a margarida junto a cêrca interna.

VIVIDOR com os progressos esperados, fêz um bom segundo, conseguindo largar direito numa partida que vou te contar...

A grande surprêsa foram as pules apostadas no MAXIMO. E não é que o até então fecha-raia chegou lá e defendeu o das cenouras com um bom terceirinho?... — Caso muito estranho dêste cavalo. Palavra que até agora não entendi aquelas pules nem aquêle terceiro... Nem eu nem ninguém...

DOURAK, completando as observações continua com fôme de pules e sem confirmar nunca o espetado apetite. — Voltou a decepcionar totalmente, os convidados.

A grande covardia do dia foi programada e executada direitinho. SAVARIN largou bufando com os da frente e na reta foi aquela vergonha. — Parecia ter largado ali do final da variante. Fêz seu parcozinho particular com a cara mais cínica dêste mundo.

No outro páreo RANIERI completamente fora de turma veio para derrotar PISTON que como de hábito chegou naquela base, de quando Inês já é falecida...

Foi o que observamos nestas últimas corridinhas permitidas pelo decreto-chiclete (tá com os seus dias contados, sim senhor) realizadas domingo último com sol bonito no Hipódromo da Gávea.

Na cabina da Rádio Jornal do Brasil o simpático censor Jonatas Cardia cumpria o seu dever — Desta feita sem colete, mas com aquela bôa-vontade de sempre. — E nas diversas "bancas" da cidade, os rateios foram perfeitamente informados aos clientes três minutos após cada páreo.

Só faltava mesmo o nosso bom Haroldo Barbosa, aparecer de volta com seu Pangaré, para mandar a maior touca e a mais segura dêstes últimos dez anos a um destinatário certo: O "seu" Leite da censura. — O homem continua firme com sua portaria, provando que não sabe de nada...

Para completar o assunto da reunião de domingo, a galeria com os três nomes mais notados no desfile de pelouse. — Sras. Abelardo Acceta, Emilio Salgado e Euvaldo Milton Lodi.

O decreto salvação continua na ordem do dia. — A última sôbre o assunto será a emenda do ar. Chagas Freitas que proporcionará a volta de todos os funcionários despedidos das entidades aos seus antigos postos.

Esta emenda vai provocar uma demora maior na aprovação do projeto pela **Câmara Federal**. — **Mas se aprovada, será por certo uma bendita demora.**

Sábado último foi dia de feijoada comemorativa na inauguração do La Rondinella na nova fase Alberto Fadel. — Presença de muitos amigos e o estalo para uma promoção com esta coluna pernambucana dando uma máozinha em tôda história. — Amanhã conto tudo. E parabén, ao bom "Beduino" pelas ótimas instalações e comida na mesma base da sua LA RONDINELLA.

O resto é aguardar amanhã com muitas novidades para todos vocês. — Notícias confidenciais da última reunião do JCB com explicações interessantes sôbre a "onda" do G. P. "Brasil" com menor dotação e outras "mumunhas" — Venha até aqui amanhã e você não vai se arrepender nadinha...

Herta Magna é êste divino colírio que enfeita hoje a nossa galeria. Ela aparece com uma roupinha muito da refrigerada, própria para o sono. Notem que Herta não exibe o complemento do trajo, mesmo porque quem dorme de touca é, por exemplo, um camarada que fêz uma portaria contra a divulgação dos rateios pelo rádio... garôta bonita igual a Herta nuuuuuuuunca!!!

FORTALEZA X FERROVIÁRIOS

PORTALEZA —

Prosseguiu esta tarde, o returno do campeonato cearense, quando o Fortaleza, triunfou sôbre o Nacional por 4x2, com 2 gols de Valter Vieira, um de Nagib e outro de Benedito, enquanto que Indio e Novíssimo marcaram para os "nacionalinos". O juiz foi Cunha Rôla e a renda somou 50.075 cruzeiros. Ontem, Calouros do Ar e Ferroviário empataram de 0x0, com arbitragem de Hilton Nepomuceno e renda de 50.410 cruzeiros. (SP-DC).

Tabah um azarão foi surprêsa: São Paulo

SÃO PAULO —

Foram os seguintes os resultados das 9 carreiras disputadas anteontem no Hipódromo Paulistano de Cidade Jardim:

1.º Páreo — 1609 metros
1.º Tufão Negro (10) — D. Garcia; 2.º Gimba (4) — J. O. Silva Filho; 3.º El Rei (12) — H. Vasconcelos.
Rateios: Ponta Cr$ 470,00; dupla (24) 78,00; placês 100,00, 14,00 e 84,00.
Tempo: 100"2/10.

2.º páreo — 1300 metros
1.º Hourra (3) — D. P. Silva; 2.º Rishi (2) — I. Antônio; 3.º Farom (1) — P. Vaz.
Rateios: Ponta Cr$ 35,00; dupla (12) 82,00; placês 19,00, 38,00 e 17,00.
Tempo: 81"2/10.

3.º páreo — 1400 metros.
1.º Beauty (6) — J. R. Olguin; 2.º Odina (5) — H. Vasconcelos; 3.º Risca (1) — U. Cunha.
Rateios: Ponta Cr$ 56,00; dupla (33) 121,00; placês 19,00, 16,00 e 17,00.
Tempo: 81"8/10.

4.º páreo — 1400 metros.
1.º Ratisbonne (9) — J. Alves; 2.º Olancia (12) — V. Pinheiro Filho; 3.º Remember-me (9) — E. Gonçalves.
Rateios: Ponta Cr$ 39,00; dupla (34) 44,00; placês 20,00, e 25,00.
Tempo: 86"4/10.

5.º páreo em 1400 metros.
1.º Incisivo (5) — J. Roldão; 2.º Bataclan (4) — J. R. Olguin; 3.º Bisel (11) — C. Taborda.
Rateios: Ponta Cr$ 61,00; dupla (12) 52,00; placês 26,00, 35,00 e 66,00.
Tempo: 86".

6.º páreo foi anulado em virtude de vários animais terem completado o percurso com a partida anulada.

7.º páreo em 1800 metros — G. P. ALMIRANTE BARROSO — Cr$ 350.000,00.
1.º Tabah (10) — J. R. Olguin; 2.º Jocelyn (1) — H. Vasconcelos; 3.º Loupiot (2) — P. Vaz.
Tempo: 109"9/10.
Rateios: Ponta Cr$ 263,00; dupla (13) 40,00; placês 63,00, 20,00 e 83,00.

8.º páreo em 1400 metros.
1.º Guabiru (5) — J. Alves; 2.º Zinho (14) — J. M. Amorin; 3.º Resquested (7) — V. Pinheiro Filho.
Rateios: Ponta Cr$ 30,00; dupla (24) 41,00; placês 17,00, 28,00 e 18,00.
Tempo: 90".

9.º páreo em 1300 metros.
1.º Didaho (4) — H. Vasconcelos; 2.º Kentauros (8) — R. Machado; 3.º Latif (11) — J. Carvalho.
Rateios: Ponta Cr$ 49,00; dupla (27) 56,00; placês 20,00, 39,00 e 117,00.
Tempo: 84"5/10.

—:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 84.482.200,00.

ESPORTES EM MINAS

Federação ameaçada de intervenção: CND

BELO HORIZONTE —

A Federação Mineira de Futebol, ao elaborar a tabela de seu certame de profissionais do ano em curso, não incluiu, como seria de direito, pelos triunfos que alcançou nos tribunais superiores contra o seu relaxamento, o Metaluzina, da cidade de Barão de Cocais, excluindo-o portanto, da disputa do corrente ano.

Os dirigentes cocaenses contudo, não ficaram de braços cruzados e estão reagindo contra a atitude da entidade montanhesa; é possível informar que advogados estão no Rio para procurar o deputado Mendonça Falcão, presidente do CND, a fim de expor o caso e solicitar providências, inclusive intervenção na entidade, se houver necessidade.

TRÊS GRANDES INTERPELARAO

Descontentes com o rumo que as coisas tomam, os "três grandes" da capital — Cruzeiro, Atlético e América — resolveram interpelar a Entidade das Alterosas, admitindo que a demorar mais o início do campeonato mineiro de 61, uma séria crise se desencadeará, de consequências imprevisíveis. Será constituída uma comissão de três membros daqueles clubes, a fim de se dirigir ao sr. Francisco Côrtes, para saber quais as providências que tomará e quando as tomará. Ao que se sabe, a FMF ainda não tomou conhecimento do acórdão do CND e, tão logo seja cientificada, decidirá o rumo a seguir. (Jairo Estrêle, da Sucursal).

ESPORTE POR ESPORTE

Travando combate com os quadros paulistas da mesma categoria, serão apresentadas ao público sábado próximo, no Palácio dos Esportes as equipes masculina e feminina juvenil da Federação Mineira de Vôlí. Sendo as duas representações que maiores possibilidades reúnem para a conquista do título brasileiro, a disputa está sendo ansiosamente esperada pelos admiradores do esporte da rêde. Os técnicos Hélcio Nunana e Marco Aurélio observarão na oportunidade, o apuro técnico dos jogadores convocados. Sabe-se que Marco Aurélio observará particularmente o desempenho de Francisco Gomes também convocado para o escrete juvenil de vôli de Minas Gerais.

— Com as provas "Foto Cerri" e "Paulo Batista", será reiniciado no próximo sábado, na pista da Gameleira, o certame hípico dêste ano. Os melhores cavaleiros do Estado concorrerão, sendo a prova disputada na "Classe A" e decidida pela modalidade "Cronômetro".

— Também no sábado, na pista "Ademar Ferreira da Silva", será realizada a "Corrida do Fogo" que contará com equipes de Minas, São Paulo e Guanabara. Atletas mineiros que participarão da prova mantêm, diàriamente, sério treinamento no próprio local da competição (Angela Fargnolli, da Sucursal).

— Pelo certame juizdeforense de futebol o Tupi e o Social empataram por 2x2, no encontro travado no Estádio Sale, de Oliveira, nesta cidade. Gols de Murilo (2) para o Tupi e Maneco e Timbinha para o Social. Arbitragem boa de José Maria Gomes e renda de Cr$ 31.965,00. Em Barbacena, o Olímpic local derrotou o Sporte por 3x0, com tentos de Mosquito (2) e Francinha. Arbitragem normal de Afonso Ricaldoni, da FMF, não sendo fornecida a renda. (Domevilly Nóbrega, correspondente)

CERTAME PETROPOLITANO

PETRÓPOLIS —

Duas partidas foram realizadas na tarde de hoje pelo certame petropolitano de futebol. No encontro principal, no Alto da Serra, campo do S. C. Internacional, o Serrano venceu o Volante por 3x1, placar construído na fase inicial por intermédio de Raimundo (2) e Valdo. Arbitragem boa de Alberto Antunes e renda de Cr$ 11.659,00. Em Corrêas, o Correias derrotou o Petropolitano por 2x1, com arbitragem de Afonso Moreirão e renda de Cr$ 4.120,00. (SP-DC).

Admissão do Campo Grande

Os clubes decidem hoje o destino do Campo Grande e, de certa forma, o do futebol carioca. Não aprovando o pedido de inscrição do Campo Grande na primeira divisão o clube será condenado ao retrocesso inevitável, por estar muito além dos outros disputantes do Departamento Autônomo. Não aprovando, incitarão os pequenos a continuarem com times fracos e sem condições, pois estão com seus lugares garantidos.

Há quem combata a inclusão do Campo Grande na primeira divisão, mas os argumentos usados são fracos. Dizem que os grandes clubes já disputam seis jogos deficitários por turno e que o jôgo com o Campo Grande será mais um. Na verdade, isto pode acontecer, mas não tem acontecido. Recentemente, o Campo Grande jogou com o Flamengo em seu estádio e a renda foi superior a Cr$ 900 mil, isto em jôgo amistoso. Quanto não renderá, por exemplo, um encontro entre os dois no Estádio Italo del Cima, se o quadro local estiver bem colocado?

Isto dificilmente acontecerá, mas de qualquer forma o Campo Grande será o único time da Zona Rural disputante da primeira divisão e seus jogos interessarão a um número dez vêzes superior ao dos torcedores do Madureira, São Cristóvão, Portuguêsa etc. Quanto aos paredros argumentarem que os jogos entre os grandes é sempre lucrativo, ninguém pode tomar ao pé da letra. Depende muito dos postos que ocupam na classificação. Tenho visto jôgo entre êles com renda inferior a Cr$ 300 mil.

Bem, os jogos do Campo Grande podem dar boas rendas, mas ainda há outro argumento contrário a sua inclusão. O Campo Grande é um clube deficitário. Tanto é que um deputado apresentou projeto subvencionando-o. O Campo Grande não o pediu e se o deputado o fêz, por motivos políticos, não há por que rejeitar os Cr$ 500 mil, subvenção pequena em relação à que recebem os grandes e poderosos clubes.

A admissão do Campo Grande não teria dificuldades em qualquer outra Federação, mas na carioca não se pode esperar muito. Mesmo reconhecendo-se os interêsses de alguns clubes em dificultá-la, não creio que cheguem ao extremo de condenar o futebol carioca.

* * *

PS — O que aconteceu com o dr. Pais Barreto é assunto de Polícia, mas não posso deixar de protestar contra a arruaça dos rapazes na frente de sua residência, o que o obrigou a tomar uma atitude. Possivelmente o cel. Ardovino, chefe do Policiamento Ostensivo, estava preocupado com os bicheiros e mulheres, enquanto os rapazes, ostensivamente, perturbaram a ordem pública. Se houvesse Polícia o incidente não teria ocorrido.

Falcão

Fla dá revanche Palmeiras hoje

SAO PAULO —

Com Vavá, última aquisição e possivelmente Mazola, o Palmeiras, enfrenta, hoje, à noite, no Pacaembu, o quadro do Flamengo, em partida amistosa. Pelo jôgo desta noite, o clube rubronegro terá a renda dividida ou o mínimo de Cr$ 600 mil.

A delegação do Flamengo deixará esta manhã o Rio, em avião da Real que partirá do Aeroporto Santos Dumont, às 8,30 horas. Não seguirão Bolero por estar sem contrato, Dida e Henrique, ambos por contusão.

Vavá estréia hoje no Palmeiras

A revanche entre Palmeiras e Flamengo deveria ter tido lugar há duas semanas, no mesmo local, ou seja, no Estádio do Pacaembu. Um amistoso, porém, do clube paulista, pôs por terra qualquer possibilidade de realização, o que já era por muitos, aliás, tida como cancelada.

Antes de iniciar sua participação no Campeonato Paulista de Futebol deseja o Palmeiras encontrar uma oportunidade de lançar a sua última aquisição, o atacante Vavá. Com efeito, novas demarches foram iniciadas para que a revanche fôsse de fato concretizada.

O Palmeiras para esta noite não terá nenhum problema e atuará com o seu time titular.

FLA DESFALCADO

Quanto ao Flamengo, diversos são os seus desfalques para hoje. A começar por dois titulares absolutos, Henrique e Dida, que não seguirão, por estar ambos contundidos. Outra baixa no time rubronegro é o zagueiro Bolero, que, irredutível, não quis renovar o seu contrato.

VAVA

Na revisão médica a que foram submetidos ontem, na Gávea, revelaram os craques do Flamengo ótimas condições físicas. No lugar de Bolero, segundo parecer de Fleitas Solich, deverá entrar Donald, que o Flamengo contratou recentemente.

OS TIMES

Os quadros para o jôgo da noite de hoje deverão formar com:

FLAMENGO — Ari; Marinho Donald, Jadir e Jordan; Carinhos e Gerson, Espanhol (Roberto), Joel, Oton e Babá.

PALMEIRAS — Rozã; Djalma Santos, Valdemar, Aldemar e Jorge; Zequinha e Chinêzinho; Gildo, Zeola, Vavá e Romeiro.

Feola gosta de dormir

V. Feola dormiu na buate

RIO —

Enquanto as "fredetes" e as "jambetes" da buate "Freds" rebolavam no pequeno palco, na madrugada de segunda-feira, com Nanei Montez cantando (arrastado) em mau inglês e o "show" a prolongar-se pela madrugada, o treinador Vicente Feola, do Boca Juniors, em uma mesa ao fundo, dormia de óculos escuros, inteiramente alheio ao espetáculo.

Constatou-se, então, que o bom e gordo treinador campeão do mundo estava entregue aos braços de Morfeu, desde que não fôra possível entregar-se aos da vitória, no Maracanã, onde seus pupilos jogaram como se assinassem o ponto na repartição e, de entremeio, deram alguma prova de que os velhos "temperamentais" do Rio da Prata deixaram discípulos...

Fla e Botafogo hoje decidem a liderança

RIO —

Flamengo e Botafogo decidirão, hoje, no ginásio do Tijuca T. C. a liderança do Campeonato Carioca Masculino de Volibol num jôgo que promete bom desenvolvimento técnico e que vem atraindo à atenção dos aficionados do desporto da rêde.

Ocupando invictos a ponta do certame, rubronegros e alvinegros lutarão pela permanência no pôsto de honra e assim entrar no returno com maiores possibilidades de conquistar o título de 61.

FÔRÇAS

O choque de hoje, no amplo ginásio da Rua Conde de Bonfim, reúne os dois melhores quadros que disputam o campeonato carioca e as perspectivas são pela realização de um jôgo movimentado, renhido, equilibrado e sobretudo tècnicamente bem disputado. Tanto o Flamengo como o Botafogo contam com conhecidos valores do vôli nacional e encontram-se preparados para uma luta difícil e árdua.

Para o jôgo que apontará o líder absoluto do campeonato, os dois quadros apresentarão os seguintes defensores:

FLAMENGO — Feitosa, Vítor, Sérgio, Lúcio, José Carlos e Alexandre.

BOTAFOGO — Quaresma, Hennig, Lulu, Mariosinho, Murilo e Bomba.

HORARIO E JUIZES

Segundo decisão da FMV, o jôgo tem o seu início fixado para as 21 horas, logo após o encontro preliminar pelo certame da 2a. Divisão. No contrôle atuarão os árbitros Luciano Segismundi e Sérgio Freire.

Resultados da Prova Jaime Guimarães

RIO —

Finalmente, domingo, no stand do Fluminense F. C., realizou-se a competição de pistola livre, a 50 metros, saindo vencedor o campeão brasileiro Álvaro Santos com 536 pontos.

Em segundo lugar colocou-se o promissor Luís Carlos com 531 pontos e em terceiro Evandro Guimarães com 529 pontos. No término da competição o patrono, Jaime Guimarães, ofereceu medalhas aos três primeiros colocados.

Ricardo foi ao vento e perdeu seu assento

RIO —

«Considero-me fora da Portuguêsa e dentro do América» — declarou, ao DIARIO CARIOCA, Lourival Lorenzi — «desde às 15 horas de hoje (ontem), quando entreguei uma carta à diretoria ressaltando a estima que tenho pelo clube e seus dirigentes e a oportunidade que o América me oferecia, que não poderia deixar passar.»

«Não é verdade — refutou Lorenzi — que D'Agonia tenha usado meu nome indecidamente para tentar evitar minha ida para o América. Sômos grandes amigos e quando D'Agonia soube que a proposta do América era superior, ofereceu-me, quanto eu quisesse para permanecer no clube e eu, então, autorizei a que procurasse o América.»

QUINTA-FEIRA

O treinador Lourival Lorenzi declarou ontem à nossa reportagem que assumira quinta-feira o comando do elenco profissional do América, quando iniciará o trabalho de recuperação do plantel para o campeonato que se iniciará ainda êste mês.

Lourival, que afirmou estar muito satisfeito em dirigir uma equipe de grande clube, não esconde que tem pela Portuguêsa um carinho todo especial, onde fêz amigos que não conseguiu nem pretende esquecer.

Confirmou ter autorizado D'Agonia e disse que só se decidiu pelo América ao ver que o clube rubro realmente o queria e que não abriria mão de seu concurso, já pràticamente assegurado.

Mudanças de Alá podem forçar saída de Martim

RIO —

Com o término da excursão que o Vasco empreendeu pela Europa, prenuncia-se radicais mudanças na cúpula do futebol vascaíno, em razão das medidas tomadas pela presidência, na ausência de Martim Francisco, renovando o contrato de Barbosa; fazendo caducar o do treinador Orlando Moreira e culminando por exterminar o departamento técnico particular do futebol, que Martim criou, para deixar tudo entregue à divisão de relações especializadas.

As medidas do presidente Alá, embora acertadas, encontrarão séria resistência por parte dos admiradores de Martim, que irão explorar o fato de terem sido tomadas quando Martim estava ausente. O extermínio do D. T. particular de Martim, entregue a um homem de sua inteira confiança, que mandou buscar em Minas, poderá significar o adeus de Martim.

RESULTADOS EM NATAL

NATAL —

Dois jogos do turno do campeonato potiguar foram realizados neste fim-de-semana, na capital. Hoje, o ABC derrotou o Ferroviário pelo escore de 5x0, tentos de Luizinho (3), Coco e Tiquinho. O juiz foi Luis Meireles e a renda somou 12.320 cruzeiros. Ontem, o Atlético venceu o Globo pelo marcador de 5x1, gols de Chico, J. Papagaio e Canindé. A arbitragem foi de José Neri e a arrecadação atingiu a importância de 18.350 cruzeiros. (SP-DC).

AMÉRICA FEZ 8 GOLS

CANTAGALO —

O misto do América conseguiu fácil vitória sôbre o Flamenguinho, desta cidade, pelo resultado de 8x1, sendo que no primeiro tempo vencia por 3x0. Marco Antonio foi o goleador com 5 tentos, completando Gilbert, Carlinhos e Abel. O único gol dos locais foi marcado por Geraldinho, de pênalte.

BAIANO PARA O FLUMINENSE

SALVADOR —

Seguirá amanhã para o Rio de Janeiro o jogador Gilson Pôrto da Associação Desportiva Bahia, de Feira de Santana, que vai em submeter-se a um período de experiências no Fluminense F. C. da capital guanabarina. (SP-DC).

Flu quer a volta do juiz Viug ao quadro

RIO —

O Fluminense defenderá hoje, na reunião que será realizada na Federação Carioca de Futebol, a inclusão do árbitro Antônio Viug, no quadro dos juizes que funcionarão no Campeonato Carioca, alegando que Viug é elemento de reconhecido valor, de larga experiência, tendo sido preterido, enquanto outros, sem a mesma tarimba, foram incluídos.

Enquanto nos tapetes da entidade carioca se desenrolará a luta do Fluminense pela inclusão de Viug, a delegação do clube tricolor estará deixando Lisboa de retôrno ao Brasil, estando prevista a chegada da delegação para às 10.30 horas, no Galeão.

VIUG

O representante tricolor na Federação Carioca de Futebol, sr. Dilson Guedes, vice-presidente do Fluminense, vai trabalhar na reunião de hoje para que Antônio Viug funcione na disputa do Campeonato Carioca e argumentos vastos serão apresentados pelo representante do clube das Laranjeiras, incluindo-se o detalhe de que foi pôsto à margem para que outros, sem as mesmas qualidades, funcionem.

Trazendo na sua bagagem não muito dinheiro, mas algumas vitórias, sendo a principal aquela que encerrou a sua campanha, que foi a obtida sôbre uma seleção de Valência, onde Didi, Evaristo, Decio, brasileiros, atuaram pelos espanhóis, a delegação do Fluminense chegará amanhã (10.30 horas) ao Rio.

Flu quer a volta de Viug

Fla e Boca empataram por 2 x 2 em jôgo ruím

RIO —

Numa péssima arbitragem do sr. Alberto da Gama Malcher, o Flamengo empatou, domingo, no Maracanã, com o Bôca Júniors por 2 x 2. Os gols da partida, foram assinalados por Yudica aos 31 minutos do primeiro tempo, Germano aos 32 da fase complementar, Babá de penalti aos 29 minutos e Loyaza aos 45 minutos.

Os comandados de Vicente Feola apresentaram um bonito futebol, demonstrando os efeitos de um técnico campeão do mundo e não fôsse o clima de violência que culminou com o jôgo, o público que lotava o maior estádio do mundo, poderia ver uma bela partida.

PÉSSIMA ARBITRAGEM

Logo aos primeiros minutos da partida, Jadir aplicou tremenda rasteira no centro-avante Paulinho do Bôca Júniors, quando Malcher cometeu o seu primeiro êrro, mandando prosseguir o lance, como se nada tivesse havido.

Daí por diante, a partida perdeu o brilho que todos esperavam, e ambas as equipes começaram com o jôgo prêso e sem entusiasmo, começando então as faltas graves, correrias, agressões e expulsão. Não podendo mais controlar os ânimos dos jogadores Malcher deixou de marcar três penaltes claros contra o Bôca Juniors.

Já no segundo tempo, com o gol do empate, assinalado por Germano, o Flamengo começou a apertar a defesa do Bôca, mudando um pouco o ritmo parado da partida.

No entanto, aos 18 minutos, quando Paulinho ia marcar o segundo gol para o Bôca Júniors driblando espetacularmente o goleiro Ari, Marinho tirou-lhe a bola com as mãos e entregou ao goleiro, sem que Malcher tomasse a decisão da falta máxima. Os boquenses não tinham sequer o direito de reclamar, e quando Orlando ia fazê-lo, o juiz expulsou-o do campo. Logo formou-se grande confusão no meio do campo, obrigando Feola a ir buscar pessoalmente o centro-médio do Bôca Júniors.

GOL DE DESEMPATE

Num lance entre Babá e Gérson, o segundo aos 28 minutos marcou o primeiro gol para o Flamengo, sendo agredido por Benitez à porta do gol. Desta feita, Malcher não relutou e marcou pênalte, que realmente houve contra o Bôca.

Babá, com a responsabilidade de ampliar o marcador para o Flamengo, assinalou o segundo tento, atirando no centro do arco, fazendo um bonito jôgo de corpo, obrigando o goleiro adversário a atirar-se para o canto esquerdo.

Finalmente aos 45 minutos, Loyaza, aproveitando uma falha de Hilton, marcou o tento de empate.

QUADROS

O Flamengo formou com: Ari; Marinho, Hilton e Jordan; Jadir e Carlinhos; Joel, Gérson (Oton), Henrique (Germano), Dida (Gérson) e Babá.

O Bôca Juniors atuou com: Ayala; Benitez, Rico e Hordis; Ratti e Orlande; Marinho (Dino), Almir (Loyaza), Paulinho, Grillo e Yudica.

Yustrich está pensando em ir para o Pôrto

Yustrich pretende retornar ao Pôrto

RIO —

O treinador Yustrich, do Bangu, já comunicou aos dirigentes de seu clube que recebeu excelente proposta do Futebol Clube do Porto, cujas equipes dirigiu antes de vir para o Vasco, e que está inclinado a aceitá-la.

Oficialmente os dirigentes do Bangu ainda não tomaram conhecimento deste fato, que lhes foi comunicado particularmente por pessoas ligadas a Yustrich, que logo após seu regresso dos Estados Unidos foi para Belo Horizonte.

ESPERADO

O presidente Maurício Buscácio do Bangu, ainda não tomou qualquer atitude sôbre o fato, esperando que Iustrich comunique oficialmente seu interêsse em deixar o Bangu. Apesar da informação ter sido dada por elemento muito ligado ao treinador, alguns dirigentes não acreditam muito nela porque ao seguir com o Bangu, Iustrich afirmou que não tinha vontade de voltar ao Porto.

Hoje, pela manhã, o tenente Armando, diretor de futebol do clube, irá conversar com os jogadores Joel, Zózimo e Correia, que estão sem contrato. O primeiro é o que deverá criar maiores embaraços para

(Conclui na 7a. página)

DIDI QUER VOLTAR POR CAUSA DE SUA GUIOMAR

RIO —

Mandando duas malas cheias de brinquedos para seus filhos e nenhum «souvenir» para sua mulher, Didi fêz confirmar, com êsse seus gesto, que incompatibilidades entre êle e Glomar, realmente existe, e é o «pivot» da vontade de Didi em voltar para a Espanha, que, inclusive, está, segundo alguns, transferindo os bens do casal para seu grupo.

Enquanto é manifesta a vontade de Didi em regressar à Espanha, especialmente para o Valência, sabe-se que um movimento no próprio CND seria o grande obstáculo às pretensões do atacante campeão do mundo.

INCOMPATIBILIDADES

Não só o fato de não enviar qualquer comunicação à Guiomar, nem mesmo o mais lacônico bilhete, enviando, entretanto a seus filhos duas malas totalmente cheias de brinquedos, acompanhadas com palavras de carinho, Didi caracterizou a existência de uma incompatibilidade que tivera sua origem anterior ao embarque da delegação botafoguense para a Europa.

BOTAFOGO CONTRA

Por seu turno o Botafogo não quer vender seu grande jogador, sabendo-se que embora haja um círculo favorável à venda de Didi, a diretoria do clube não concorda.

CND: CONTRA

Enquanto isso sabe-se que também no CND a maioria é para não permitir a saída de Didi do Brasil antes da disputa da Copa do Mundo, sob a alegação de que sua ausência será bastante sentida na composição da seleção nacional que vai ao Chile, em 1962.

Icaraí com 2 equipes no "DC": medicinebol

RIO —

O C. R. Icaraí já inscreveu duas equipes («A» e «B») no «Torneio DIARIO CARIOCA de Bola Pesada», que promoveremos neste mês de julho, por iniciativa do Clube Verona (Pôsto Sete e Meio) e em combinação com o Departamento de Turismo do Estado, certame êsse que será realizado nas areias de nossas praias e bem assim em Niterói, com jogos pela manhã, à tarde e à noite.

Ainda esta semana efetuaremos, em dia a ser designado, uma reunião com os chefes de equipes e responsáveis por clubes, a fim de ultimar detalhes do «Torneio DIARIO CARIOCA de Bola Pesada», esporte êsse que está grangeando, cada dia, grande número de adeptos, popularizando-se em nossas praias.

A TODO O PAIS

O "Torneio DIÁRIO CARIOCA de Bola Pesada" é de inscrição gratuita e aberto a todos os clubes, universidade e corporações militares de todo o país, podendo cada clube, universidade ou corporação militar inscrever mais de uma equipe.

REGRAS

Continuamos hoje com a publicação das Regras de Bola Pesada, já com o art. 10:

10 — Não poderá haver, de acôrdo com o art. 8º dêste regulamento, qualquer forma de empate.

CONTAGEM DE JOGOS

11 — Para os efeitos de colocação no Campeonato, será designado um ponto para a partida ganha.

ACIDENTES

12 — Em caso de acidente, na pessoa de qualquer jogador, o juiz concederá, quando solicitado, 1 (um) minuto de interrupção, ou para a substituição do mesmo ou para a sua retirada definitiva de jôgo. (Vide art. 4º).

(Conclui na 7a. página)

BASQUETE

Borer é o técnico da seleção

RIO —

Charles Borer respondeu ontem afirmativamente ao convite da FMB para dirigir o selecionado carioca feminino de basquete, tendo estabelecido entendimentos com o diretor técnico Cláudio Bernardazzi para a organização do quadro que representará o Estado da Guanabara no Campeonato Brasileiro em Niterói.

Entre outras deliberações, Borer e Bernardazzi relacionaram as "estrelas" que deverão apresentar-se no próximo dia 13, quando serão iniciados os treinamentos para a conquista do tricampeonato nacional. Os relacionados constam os seguintes nomes: Marlene, Eugênia, Marli, Lúcia, Nereu, Maria, Valdea e Marcia (todas do Botafogo); Maria Lúcia (do América), Atila, Ivam e Maria José (do Flamengo); Adir (Jacarepaguá); Dinimar (Olaria); e Silcia (S. Cristóvão).

Bola Pra Frente

Boca, um quadro difícil

O quadro do Boca Juniors, que fui ver domingo com a melhor das esperanças no trabalho de Feola, é ainda uma fôrça indefinida, sem padrão, ora jogando com sotaque brasileiro, ora com sotaque argentino. Esperei mais de um time feito com tanta gente famosa, apesar de alguns equívocos como os peruanos Benitez e Loyaza, que não justificam a alta expressão que a imprensa lhes atribui; apesar de Almir, cujos nervos jamais o deixarão jogar satisfatòriamente.

Feola já mexeu com os esquemas intocáveis do futebol argentino. Vê-se que Yudica, por exemplo, recua, sistemàticamente, executando a tarefa que o 4-2-4 confia a um dos extremas (na seleção de Feola, era Zagalo); a escalação de Orlando, plantado entre o zagueiro central e o lateral esquerdo, é talvez a prova maior da vitória de Feola na Argentina, país cuja imprensa sempre combateu qualquer inovação estratégica no tradicional WM. Mas, Feola ainda tem um problema difícil, a nosso ver: o meio de campo, onde Grillo joga à antiga e Rattin, o médio de apoio, nada de nôvo oferece além do estilo clássico e lento de Nestor Rossi e outros gigantes argentinos da posição noutros tempos. Grillo é individualista e projeta-se com grande ousadia, deixando claros que dificultam ainda mais a função de Rattin.

—o—

E' possível que Vicente Feola possa melhorar o rendimento de Rattin com a substituição de Grillo e vice-versa, mas terá êle condições políticas para aumentar a proporção de brasileiros na equipe, valendo-se, por exemplo, de Dino que, a nosso ver, seria melhor meia que Grillo?

Talvez, a "chance" esteja na transferência de Almir para a Itália, o que deverá ocorrer até o fim do ano. Feola e o Boca não estão nada satisfeitos com Almir que continua a ser um menino irritadiço e irresponsável.

Disso, deu-me exemplo, há dias, o velho Feola. Fui convidá-lo a participar de um programa de televisão e êle ponderou que já havia comprometido sua tarde com um passeio de ônibus para mostrar a cidade a seus jogadores. Sugeri que transferisse a Paulinho ou Almir a missão de cicerone da excursão turística.

— O Paulinho foi visitar a família, no subúrbio.

— E o Almir?

— Eu não sou louco. O Almir vai saltar do ônibus na metade do caminho e desaparecer numa esquina dessas.

—o—

O desajustamento técnico do quadro do Boca parece refletir, também, dificuldades políticas na convivência entre brasileiros e argentinos. Estou informado de que os argentinos têm hostilizado os estrangeiros, mal contendo a insatisfação de vê-los a ganhar fortunas, enquanto êles, os filhos da terra, ganham contratos no padrão normal do profissional argentino.

—o—

Que os brasileiros estão enriquecendo, é indiscutível. Paulo Valentim, por exemplo, é, hoje, proprietário de alguns imóveis ultravalorizados no Rio, graças ao primeiro contrato. Para renovar, em dezembro que vem, êle vai pedir 6 milhões de cruzeiros em luvas, fora salários de 120 mil cruzeiros e os prêmios de vitória.

Ademir Menezes estêve com os brasileiros do Boca e contava, domingo, no Maracanã:

— Rapaz, os homens só falam em dinheiro. Estão ganhando dinheiro p'ra burro

ARMANDO NOGUEIRA

"O Gibi"

RIO —
Delegados, comissários, detectives, às dezenas, têm comparecido à presença da Comissão de Inquérito Administrativo a fim de prestar esclarecimentos à propósito do jôgo-de-bicho e do lenocínio.

Não que contra êles pese qualquer culpa ou suspeita e sim porque seus nomes apareceram, escritos à máquina, em uma fôlha de papel para cópia que se diz ter sido encontrada entre os papéis e documentos colhidos na residência ou escritório do «Lima dos hotéis», apontado pelo governador como o «rei do lenocínio».

A referida lista ou «Gibi» não traz nenhuma assinatura, não foi apreendida pelos meios legais, não figura entre os documentos publicados pelos jornais como tendo sido encontrados em poder de Lima e foi entregue à Comissão quatro dias após o início dos trabalhos pelo chefe do Policiamento Ostensivo.

Todos êstes fatos, e mais a coincidência do papel usado ser semelhante a aquêle que é utilizado no serviço policial nas cópias dactilografadas que são arquivadas, dão, a lista em aprêço, características de clandestinidade.

Sòmente o fato de não conter assinatura ou outro qualquer elemento que possa identificar seu autor, seria o bastante para colocá-la de lado, sem qualquer valor probante e sem a menor consistência para servir de evidência em uma investigação em que se joga com a dignidade e a honra dos outros.

Assim deveria ser se a Comissão orientasse seus trabalhos por um caminho legal.

Mas, muito embora tenha a presidi-la um representante do Ministério Público, sempre cioso do acatamento à lei e de respeito às exigências legais, a Comissão vem dando ao papel anônimo um valor extraordinário o que mais uma vez confirma sua suspeição já levantada pelo delegado Luís Stockler em face das palavras de seu presidente confessando, desde logo, suas íntimas ligações com o governador que a criou e que agora passou a figurar, também, no rol dos suspeitos em face ao caso escabroso dos cheques doados à FOM.

Por causa de uma atitude que não se acomoda com os imperativos legais autoridades policiais vêem seus nomes referidos nas notícias à propósito dos depoimentos tomados o que lhes causa não só aborrecimentos como os diminui perante seus subordinados e jurisdicionados.

É que a Comissão, seguindo o rumo habitual de seu criador, só deseja promover escândalo procurando envolver em suas malhas autoridades, jornalistas e advogados que não são simpáticos a Lacerda.

Tenório Cavalcanti (assinatura)

PAES BARRETO JÁ EM LIBERDADE: ACUSADO DE FERIR UM ESTUDANTE

RIO —
O juiz Fernando Celso Guimarães, sumariante da 1ª Vara Criminal, relaxou, na tarde de ontem, a prisão em flagrante lavrada contra o médico do Fluminense Newton Pais Barreto acusado de ter baleado o estudante Elói Bezerra de Meneses, fato ocorrido, na madrugada de domingo, em frente à residência do acusado, na Avenida Paulo de Frontin, 420. Ontem mesmo, o sr. Newton Pais Barreto, acompanhado pelos advogados Evandro Lins e Silva e Mário de Figueiredo, abandonou a Delegacia de Vigilância, onde estava detido.

O pedido do relaxamento da prisão foi solicitado pelos citados advogados, tendo o promotor Carlos Alberto Tôrres de Melo opinado no sentido de que o acusado não foi prêso em flagrante ao cometer o ilícito penal nem logo em seguida a êle, outrossim, não houve perseguição nem em seu poder foi encontrada qualquer arma. A suspeita fundada ao ver da Promotoria Pública, diz ser êle o autor do disparo. Da comunicação do flagrante, o delegado Lírio Coelho (13.º DP) verificou, em nova leitura do processo, a inexistência do flagrante.

NEGA O FATO

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Pais Barreto nega que tenha feito qualquer disparo contra o grupo de rapazes que, cêrca das duas horas da madrugada de domingo, estavam fazendo algazarra nas proximidades de sua residência. Mais ou menos nesse tempo alguém teria feito um disparo que foi atingir um dos participantes do grupo.

Momentos após, ao que ficou apurado, o grupo de rapazes invadiu a residência do sr. Pais Barreto a pedradas e pontapés, pois pensaram ter sido o médico o autor do disparo. Nessa ocasião o próprio médico solicitou o concurso da Rádiopatrulha.

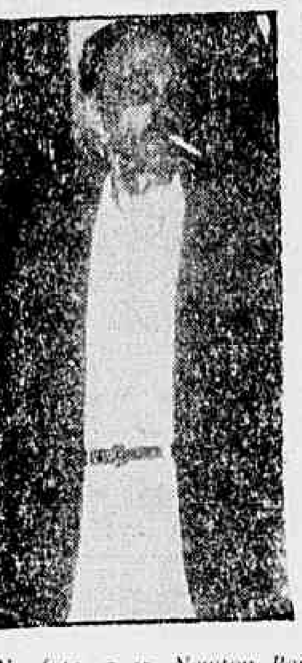
PRÊSO

Algumas horas depois do fato, compareceu à residência do sr. Pais Barreto o comissário Osvaldo Vicente que lhe deu voz de prisão, como o autor do disparo que vitimara o jovem Elói Bezerra de Meneses que já estava internado no Hospital Sousa Aguiar. O sr. Pais Barreto, por ocasião de sua prisão informara ao policial que não fôra o autor do crime, pois nem arma possuía em casa, o que ficou constatado durante a uma vistoria ali realizada.

Em seguida, o sr. Pais Barreto foi encaminhado prêso ao 13.º DP onde foi autuado em flagrante pelo delegado Lírio Coelho. Mais tarde o delegado disse que se equivocara ao aplicar a lei e fêz um despacho no processo assinalando que, embora agindo certo ao verificar que realmente havia uma infração a ser punida, notou que incorrera num êrro ao mandar lavrar o flagrante. Entretanto, sustentou não poder relaxar a prisão uma vez que isso já era atribuição da Justiça.

LIBERTADO

Reconhecendo o pedido de nulidade do flagrante imposto ao sr. Newton Pais Barreto, interposto pelos advogados Evandro Lins e Silva e Mário de Figueiredo, o juiz Fernando Celso Guimarães concedeu um alvará de soltura em favor do médico que já está em liberdade.



Na foto, o sr. Newton Pais Barreto quando deixava a Delegacia de Vigilância, onde estava detido

Marginais queriam dançar à fôrça criando um sururu

RIO —
Continuam foragidos os marginais Elias Ferreira de Carvalho e seu primo Sebastião de Carvalho, que na madrugada de domingo assassinaram a tiros Moacir dos Santos e ainda feriram a navalha Olegário Marcelos de Oliveira Filho e Orlando de Carvalho, durante uma festa junina realizada na Estrada da Chacrinha, em Jacarepaguá, muito embora a polícia do 25º Distrito esteja em seus encalços.

Segundo ficou apurado pelos policiais, Elias e Sebastião resolveram acabar com a festa por terem sido recusados ao tirar para dançar as senhoras Nelsina Marques Vilela e Ercília de Paula que estavam dançando juntas, como também as jovens Lindalva e Joselia, filhas respectivamente das duas primeiras.

REVÓLVER E NAVALHAS

Revoltados com a recusa, Elias e Sebastião passaram então a dirigir insultos aos homens presentes, quando armaram um violento "sururu", ocasião em que sacaram seus revólveres e navalhas.

Mesmo armados, Elias e Sebastião foram encurralados, num canto da casa, quando os demais presentes, dentre êles Moacir dos Santos, seu irmão Milton, Olegário Barcelos de Oliveira Filho e Orlando de Carvalho armados de bambu passaram a surrar os dois desordeiros.

ARMAS EM AÇÃO

Elias, vendo que iriam levar a pior acionou o gatilho de sua arma, quando feriu no tórax Moacir dos Santos e com as navalhas cortaram os que tentavam impedir a fuga. Um dos jovens presentes ainda conseguiu desarmar Elias que deixou seu revólver cair ao solo para em seguida fugir, juntamente com Sebastião, que também atende pelo vulgo de "Tião Fedegoso".

MORTO E FERIDOS

Momentos após a fuga dos dois desordeiros, foi verificado que Moacir estava morto e que Olegário e Orlando estavam gravemente feridos a navalha, quando foram transportados para o Hospital Carlos Chagas onde ficaram internados.

Ao local do homicídio compareceu o comissário Átila, do 25.º Distrito Policial que solicitou o comparecimento da Perícia. Em seguida, o comissário Átila se dirigiu à residência de Elias, onde fêz a apreensão de um revólver e um "sôco inglês". No local do fato, junto ao cadáver de Moacir os policiais encontraram um revólver calibre 22 e uma navalha ainda tinta de sangue.

Desmaiou porque foi absolvido

RIO —
Pensando que o "sursis" o levaria à cadeia, em vez de garantir-lhe a liberdade, o comerciante Teodoro Gerard, de 45 anos, desmaiou, ontem, no banco dos réus da 9.ª Vara Criminal, quando o juiz Pedro Ribeiro Lima pronunciava a suspensão da pena de quatro meses de detenção a que estava condenado.

O sr. Gerard havia sido condenado por ter agredido a facadas a Alfredo de Sousa, na Rua Ouricuri, no dia 4 de fevereiro do ano passado. Gozou a pena em liberdade, e compareceu, ontem, para participar de um segundo julgamento. Socorrido no Pronto Socorro da 9.ª VC, não soube explicar por que desmaiara, mas deu a entender que não entendera favorável o pronunciamento do magistrado.

Encontrado afogado na Lagoa: mistério

RIO —
O lanterneiro Maurino Armandio de Jesus foi encontrado morto, na manhã de ontem, com uma manilha amarrada com arame em seu pulso esquerdo, na Lagoa Rodrigo de Freitas (Avenida Epitácio Pessoa), nos fundos do Jóquei Clube ao lado direito de uma rampa ali existente que é utilizada para banhar os cavalos após as corridas.

O comissário Barbosa Sobrinho, de serviço no 1º Distrito Policial, tendo em vista as características misteriosas da morte do lanterneiro, solicitou o concurso da Perícia do Instituto de Criminalística e pediu a colaboração da Delegacia de Segurança Pessoal. O cadável foi removido ao Instituto Médico Legal a fim de ser autopsiado.

RECONHECEU

Momentos após a descoberta do cadáver, o soldado da Polícia Militar Milton Vieira — destacado no Pôsto Policial da Praia do Pinto — compareceu ao local e reconheceu Maurino como um dos moradores, da Favela da Praia do Pinto. Acrescentou que era de boa reputação e gozava de grande amizade onde residia.

O militar disse ainda que estivera com Maurino no último sábado numa festa, quando a vítima lhe dissera que "havia comido e bebido bastante e que já poderia morrer". Tendo em vista as declarações de Milton, as autoridades policiais acreditam que o mesmo tenha se matado, porém, a manilha atada ao seu pulso esquerdo está intrigando a polícia.

SERIA HOMICÍDIO

A polícia apurou ainda que Maurino saíra da festa citada pelo soldado da PM, realizada no Clube Independentes do Leblon, altas horas da noite e que estava muito bêbado e, possìvelmente, tenha sido assassinado ao tentar reagir a um assalto, apesar de seu corpo não apresentar qualquer sinal de violência.

As diligências para a completa elucidação do caso continuam agora sob a responsabilidade dos detectives da Segurança Pessoal que já estão realizando o levantamento da vida pregressa da vítima. Todavia, as diligências positivas sòmente poderão ser realizadas aps a conclusão do exame realizado no IML.

Assassino vai-se entregar

RIO —
Deverá apresentar-se, hoje, no Segundo Tribunal do Júri o joalheiro Fernando Pereira Pinheiro, vulgo "Careca", que matou a tiros Luís Carlos Ávila Machado, crime ocorrido a 16 de dezembro do passado, por volta das duas horas da madrugada, em frente à Sorveteria Kambre, na Rua Dias da Cruz, no Méier.

Depois de discutir com um grupo de rapazes, entre os quais estava Rafael Queirós, "Careca" foi a casa, armou-se, e reaparecendo no local alvejou Luís Carlos, no peito. Os demais fugiram. O criminoso estava foragido e tinha contra si um pedido de prisão preventiva.

QUIS MORRER AFOGADO NO MANGUE

RIO —
O apanhador de papéis Eurico Ribeiro dos Santos, na tarde de ontem, tentou o suicídio atirando-se no Canal do Mangue, nas proximidades da Rua Marquês de Sapucaí, sendo retirado da lama pelo guarda-civil n.º 1.667. Eurico foi encaminhado ao Hospital Sousa Aguiar por uma ambulância do IAPI que passava pelo local. O 12.º Distrito Policial registrou o fato.

Conclusões da 12a. página

...moção e . . .

chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

A esquadrilha chegou integrada dos seguintes militares: Avião nº 7016 — ten.-cor.-aviador Rodolfo Bocker Reifschneider (comandante); 1º ten.-aviador Kenan Accioly Martins Freitas; sargentos Helói Gomes Alvarez e Elias de Almeida Filho; avião nº 7018 — cap.aviador Ludomar Machado de Carvalho; 1º ten.-av. Jair Mendes de Almeida; sgts. Geraldo da Silva Pinheiro e Nikuo Sambuito; avião n 7019 — cap.-av. Álvaro Luís de Sousa Gomes; 1º ten.-av. Blair Bittencourt; sgts. Cláudio Perroco e Hamilton Sampaio Cavalcal; avião nº 7019 — maj.-av. Wandyr Binato Nogueira; 1º ten.-av. João Carlos Gomes de Oliveira; sgts. Florival Barbosa da Silva e Geraldo de Oliveira Evangelista; avião nº 7020 — caps.-avs. Márcio Terezino Drumond e Luís Antônio Cruz; sgts. José Duarte Neto e Ivan Brun Silveira; avião nº 7025 — caps.-avs. Marialdo Rodrigues Moreira e Sílvio Fernandes; sgts. Ivo Ocko e Sebastião Andrade.

...l sem Q' . . .

e atender ao nosso pedido. Não estamos reivindicando nada que seja impossível, pelo contrário, são coisas justas, que já de muito reclamamos receber. O nivelamento da classe, num padrão "J", nada mais representa do que a retribuição exata para um trabalho como o nosso".

Lacerda pede . . .

Para justificar essa majoração, que por si só justificará novos aumentos no custo-de-vida na Guanabara, o governador destina-a a um "fundo de obras", e embora ela possa parecer pequena em face da percentagem citada no anteprojeto do Código (0,25%), na realidade representará um aumento de um quarto para a arrecadação dos cofres do Estado arrancados ao comércio e, indiretamente, do bolso do consumidor, que é quem, ao fim, pagará pelo aumento que vier.

Confirmadas . . .

mação várias vêzes, não só àquele órgão como a vários outros. Assim, descabe qualquer acusação, pois marquei o prazo muito antes da doação à FOM, e depois que ela foi feita, novamente vim a público dizer que êle não seria mudado, mostrando que o Estado não ficara comovido com a atitude, sem dúvida da bondosa, dos estabelecidos no Mercado Municipal, muito embora não seja possível afirmar qual o seu verdadeiro objetivo que, lembro, não será alcançado, pois farei a mudança de qualquer maneira no próximo dia 30" — concluiu.

DOCUMENTO-CHAVE

Face à denúncia feita pela edição de domingo do DIARIO CARIOCA, o sr. José Cândido Moreira de Sousa entregou ao deputado Raul Brunini, para possível citação na Assembléia, o boletim de uma das entidades dos comerciantes do Mercado Municipal, onde estão registradas palavras suas desvinculando as doações — que poderiam ser feitas não só à Fundação Otávio Mangabeira como ao Banco da Providência ou outras entidades — ao prazo de mudança.

"Estava sendo constantemente procurado por grupos de comerciantes que queriam saber se era verdade a obrigação das ofertas à FOM e a data da desocupação. Dei a resposta cabível e, para que tudo ficasse esclarecido, ela foi registrada nesse papel" — concluiu o secretário da Agricultura, exibindo à reportagem a circular que mandara um dos seus assessores apanhar, às pressas, com o deputado Brunini na Assembléia Legislativa.

Instituto de . . .

nas uma finalidade: tumultuar a vida dêste Instituto, a exemplo do que ocorreu no govêrno anterior, quando da ineficiência de alguns de seus membros resultou ficarem as salinas nacionais sem cotas nos exercícios de 1957/58 e 1958-59, com total subversão da política salineira, que se esteia precipuamente no regime de cotas;

3) quanto à insinuação do entrevistado, de que procurei, adotando o veto, favorecer o monopólio do sal, cabe-me acentuar que exatamente o oposto vem ocorrendo, como se infere das seguintes medidas de minha Administração, em pouco mais de três meses: a) cumprimento rigoroso do sistema de distribuição de praça marítima, o que motivou reação das grandes emprêsas e ainda um Mandado de Segurança, julgado improcedente pelo Juízo da 3a. Vara da Fazenda Pública; b) aplicação de vultosas multas a poderosas firmas salineiras do Rio Grande do Norte e indústrias químicas de transformação, achando-se as respectivas decisões pendentes de julgamento no Conselho Deliberativo; c) defesa intransigente da precedência da construção do pôrto de Areia Branca sôbre o de Macau, êste, na realidade, interessando sobretudo a uma firma salineira — a Companhia Comércio e Navegação —, detentora, por sinal, do maior poder econômico e da maior parcela de cotas do Rio Grande do Norte;

4) a adoção do critério estabelecido pelo artigo 40 do Decreto 46.002/59, ao invés do que afirma o sr. Tito Lívio, não favorece exclusivamente o Rio Grande do Norte, que ficará, por fôrça do mesmo, com 62,70% da cota do país, porcentagem inferior à que lhe coube nos anos salineiros de .... 1940/41, 1941/42, 1942-43 e ... 1943-44, ou seja 62,76%, muito embora a legislação vigente à época não adotasse o fator rendimento agora impugnado. Por outro lado, não há, como se diz, prejuízos causados a dez Estados salineiros (excluído apenas o R. G. do Norte) pelo referido artigo 40. Senão, vejamos: com a aplicação dêsse dispositivo, o Ceará, que deteve nos quatro primeiros anos da existência do Instituto 6,94% do teto nacional, terá para o atual exercício 14,87%; Pará e Alagoas, seja ou não aplicado aquêle critério terão a mesma cota de 90.000 kg; o Piauí, que de 1940 a 1944 teve 1,04%, contará agora com 1,94%, e o Maranhão subirá de 2,55% (em 1940/44) para 2,70%. Esses números, se bem analisados, levarão a esta conclusão inevitável: a de que um dos fatores responsáveis pela diminuição das cotas de alguns Estados é o contrabando de sal, que vinha ocorrendo em larga escala e que a atual Administração do I. B. S. espera, se não extinguir de todo, ao menos reduzir às proporções mínimas. A venda clandestina do produto traz, como resultado, a falta de registro das colheitas e das entregas ao consumo, em sua totalidade, nas escritas das salinas, o que implica na redução de dois fatores da cota: produtividade (rendimento por metro quadrado da área de cristalização) e exportações. Tais infrações e seus efeitos ocasionaram o absurdo de dois Estados produtores (Paraíba e Sergipe) terem apresentado, nos últimos quinquênios que serviram de base ao cálculo das cotas, produção inferior à exportação! Aí está, sem dúvida, a causa remota e principal dos "prejuízos" alegados que se pretende atribuir exclusivamente ao artigo 40 do Decreto 46.002/59;

5) é profundamente lamentável que alguns valorosos industriais salineiros do Estado do Rio de Janeiro, que tiveram, da atual Administração do I. B. S. o mais decisivo apoio à sua luta contra o absurdo das cotas-extras de que eram detentoras ilegalmente as salinas "Perinas" e "Ponta do Costa", se deixassem iludir com a falsa argumentação contrária ao Decreto 46.002, quando, na verdade, poderiam obter maiores cotas cooperando com êste órgão no sentido de impedir o contrabando, até aqui praticado por alguns, em detrimento da maioria.

Grato, senhor diretor, pela divulgação destas linhas, subscrevo-me

Cordialmente,

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1961.

a) **Jerônimo Vingt-un Rosado Maia**, presidente do Instituto Brasileiro do Sal

Angola foi . . .

milhão, que serão empregados no socorro às vítimas do terrorismo, em Angola.

Tôdas as casas e entidades portuguesas aderiram ao acontecimento, comparecendo, através de seus representantes, e participando da festa, a que estiveram presentes, também, o Clube do Titio, conjuntos de danças folclóricos, a Banda Lusitana e vários outros. A renda, que foi além de Cr$ 1 milhão, será encaminhada à Cruz Vermelha Portuguêsa.

ULTRAMAR

Entre as "atrações" da noitada na Casa da Vila da Feira, os bailarinos originários das colônias portuguêsas do ultramar fizeram grande sucesso. A platéia vibrou com a angolana desfilando em traje típico daquela região da África, atualmente em evidência no noticiário internacional pelos acontecimentos sangrentos de que tem sido palco.

Ali estavam, também em suas roupas próprias, moças vindas de Goa, Timor, Damão, Moçambique, Guiné (portuguêsa), Macau e Cabo Verde, que dançaram e cantaram, em dialeto de sua terra, ritmos regionais autênticos, que fizeram acompanhar de exaltação a Portugal. Todos êsses artistas pertencem ao Centro Português Ultramarino, entidade luso-brasileira de finalidade cultural, presidida pelo comendador Gama Pinto.

Comandados pelo sr. Augusto Araújo, diretor-social da Vila da Feira, os leilões ultrapassaram a expectativa — um leitão foi arrematado por Cr$ 52 mil. Diversas firmas comerciais ofertaram artigos, que foram leiloados. Os três maiores arrematadores foram os srs. Sílvio Silva, presidente daquele clube, Sebastião Barbosa e Paulino Martins.

A festa prolongou-se até zero hora de segunda-feira, com a apresentação de conjuntos folclóricos das Casas dos Açores, do Minho, da Ilha da Madeira, do Pôrto e dos Poveiros. Presentes, entre outros, o sr. Sílvio Silva e senhora, sr. e sra. Deodoro Silva, sr. e sra. Augusto Araújo, sr. e sra. Paulino Martins, sr. Gama Pinto, sr. e sra. Sebastião Barbosa, sr. e sra. Sousa Machado, sr. e sra. Elísio Vasconcelos, sr. e sra. Edgar Portela da Silva, deputado Levi Neves.

Morto pelo funcionário da Petrobrás

RIO —
Ao final de acalorada discussão, um funcionário da Petrobrás, de identidade, ainda, desconhecida, assassinou, ontem à noite, com três tiros de revólver calibre "32", no tórax o seu vizinho João Vilasboas (português, casado, de 60 anos, Estrada do Dendê, 523, na Ilha do Governador). Enquanto a vítima era, ainda com vida, conduzida ao Hospital Paulino Verneck, onde veio a falecer, o criminoso, usando uma camioneta da companhia onde trabalha fugiu, levando tôda a sua família. O comissário Geraldo Aché, do 20º. DP, iniciou diligências para prendê-lo.

GUANABARA TEM MAIS UMA JUIZA

RIO —
A Justiça da Guanabara tem mais uma juíza, com a posse, ontem, como titular do Segundo Tribunal do Júri, da sra. Aurea Pimentel, nas funções de sumariante. Ouviu as testemunhas de acusação no processo a que responde o engenheiro Valdir de Assis Ribeiro, que a 30 de junho passado feriu sua espôsa, sra. Lídia Ribeiro, e matou a tiros seu cunhado, Mário da Costa Coutinho.

Depuseram: Milton Dias Corrêa que disse que a sogra do engenheiro esbofeteou-o certa vez e o cunhado Mário, chamou-o para brigar; Nélson Marinho da Silva, Ataliba Pereira da Silva e Nilton Corrêa de Araújo, para dizer que a família do réu vinha maltratando-o muito, em virtude de êle conservar em sua companhia dois filhos do casal.

Bastidores Policiais

CORRE, como certa, a saída da direção interina do DESP do coronel Barros Nunes. "Cacau" não deseja ser atingido pelo escândalo dos cheques que os banqueiros de "bicho" deram a FOM.

♥

NÃO é sòmente entre os "bicheiros" que a FOM tem encontrado fortes doadores. Também entre os negociantes do Mercado, que já deviam ter dali saído para derrubamento do velho edifício e prosseguimento das obras da SURSAN, tem aquela instituição feito forte colheita. Todos que estão na ilegalidade são doadores da FOM.

♥

CONTINUA a palhaçada do Inquérito Administrativo para apurar o subôrno policial. A única coisa real até agora tem sido o modo grosseiro e deselegante usado pelo Diogenes no interrogatório das pessoas convidadas a depor.

♥

O STOCKLER com seu depoimento, queixa-crime, mandado de segurança e entrevistas a propósito de sua demissão de titular da DCD criou para o Lacerda um sério problema. O homem que tem sempre acusado terá agora que se defender de uma acusação de subôrno. Quem diria!

♥

O NOSSO chapa Ardovino está passando mal. Vai ter que explicar como e onde achou o "Gibi" (lista com nomes de policiais) que diz ter encontrado em poder do Lima e que sòmente entregou quatro dias depois da diligência à Comissão de Inquérito Administrativo. Há suspeita de arranjo.

NICK

Menor foi encontrado esfaqueado

RIO —
Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, dava entrada em estado desesperador no Hospital Sousa Aguiar (com as vísceras à mostra apresetando dois perimentos penetrantes produzido por faca), um menor de côr branca, de 15 anos presumíveis, trajando blusão azul claro, "short" prêto com listras amarelas e descalço, que fôra recolhido por uma ambulância nas imediações do número 58 da Rua Marcílio Dias. O fato ia ser comunicado ao comissário Rebouças, de serviço no 11º. DP.

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, AS 21 HORAS 3.ª RECITA
BALLET
STANISLAVSKI
(MOSCOU)
60 figuras — Cenários e trajos do Teatro Stanislavsky — Bilhetes à venda

• MORINEAU • MORINEAU •

HOJE ESTRÉIA
DIA 4 DE JULHO
As 21 horas
INGRESSOS A VENDA
no TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817
"O SORRISO DE PEDRA", DE PEDRO BLOCH
• MORINEAU • MORINEAU •

ATENDENDO A INUMEROS PEDIDOS: VOLTA AO RIO, EM CURTA TEMPORADA
BAIER'S ICE SHOW
ARCO IRIS NO GELO
O maior espetáculo alemão de patinação no gêlo
70 estrêlas máximas da patinação, sob a direção do tricampeão olímpico ERNEST BAIER
ESTRÉIA DIA 12. ÀS 20,45 H. NO MARACANAZINHO
Diàriamente, às 20,45 horas — Sábado e Domingo às 16,30 horas e 20,45 horas — Venda antecipada a partir do dia 6 no Teatro Municipal, Gare da Central e Agência Copacabana de «O Globo».

La Bohême

A BOITE QUE APRESENTA OS MAIS BELOS
STRIP TEASES
2 SHOWS TÔDAS AS NOITES
10 SHOW-GIRLS
CROONERS
CONJUNTO PARA DANÇAR
A FABULOSA VEDETE DO TRAVESTI
AV. N.S. COPACABANA-14 - LEME

LITTLE CLUB
NOVAMENTE a atração mais querida das noites cariocas
Booker Pittman
e mais LIVIO MANO E ZE MARIA e/conjunto
RUA DUVIVIER, 37 — Loja L — Tel.: 57-6984

PLAZA HI-FI SOCIETY
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TEL.: 57-1870
HOJE, SENSACIONAL DESFILE DE
MODAS e MAIÒS
ABERTO A PARTIR DAS 16 AS 5 HORAS DA MANHA
Ótimo serviço de cozinha — A melhor música do Rio
AR CONDICIONADO PERFEITO
SEM «COUVERT» — SEM CONSUMAÇAO
RESERVE SUA MESA PELO TELEFONE: 57-1870

PIGALLE NIGHT CLUB
AVENIDA ATLANTICA, 4.206-A — TEL.: 47-2436
(Esq. Joaquim Nabuco)
♥ DE PAULA: o introdutor do "strip-tease"
Por todos imitado — nunca igualado, apresenta 3 modelos de
"STRIP-TEASE"
com a beleza cigana MARITHKA TÔRRES — e o sensacional número de contorsionismo: CARMEM LITTEL
E às 24,30 horas: o «show»:
"Rio... de Carnaval a Carnaval"
com o Colossal Trio Passista «MAGNIFICOS DO RITMO — COSTINHA E 20 LINDAS GAROTAS — RESTAURANTE — AR REFRIGERADO

O CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HELENA DE LIMA

DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ
R. FERNANDO MENDES, 25
COPACABANA

Fred's

MARCO POLO 61
de Meira Guimarães
TÔDAS AS NOITES
RESERVAS E INF.: 57-9789

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Flashes...

dros lhe deu de mão beijada todo êsse dinheiro. Não foi isso.

•

Queixas gerais contra o sistema de som do recinto onde se efetuou a Reunião dos Governadores, no Itamarati. Má acústica, eco em certos ângulos, tudo atrapalhando o trabalho dos repórteres e os próprios assessores e taquígrafos. Nem a voz do sr. Jânio Quadros tinha boa ressonância, o que lhe dava aspecto singular, pois na sala já se destacavam os seus gestos habituais (passar a mão no cabelo, consultar o relógio, levantar e baixar a ponta do dedo indicador, ajeitar os óculos no nariz) parecendo, ao longe, a projeção de cinema mudo ou transmissão de televisão com defeito no áudio.

•

Para ver se tirava a sua casquinha da Reunião dos Governadores, o deputado Fernando Ferrari apareceu no Rio munido de milhares de resmas de papel pautado, recolher assinaturas influentes para o registro, como partido político, do Movimento Renovador Trabalhista. Levou a efeito conversações políticas e andou procurando aproximar-se do presidente da República e dos seus assessores no Itamarati. Não conseguiu. Todavia, o sr. Ferrari garante que, sem Jânio ou com Jânio, já atingiu as cinqüentas mil assinaturas necessárias ao registro do MRT «Será movimento e não partido porque êsse nome — partido — anda muito desmoralizado» e que ainda ajeitará mais vinte mil, pelo menos, a título de demonstração de fôrça.

•

Um dos homens mais ativos durante a Reunião foi o sr. Carlos [illegible], filho do brigadeiro Peralta, amigo íntimo do sr. Jânio Quadros. Peralta (filho) é o chefe do subgabinete civil da Presidência da República no Estado do Rio e, segundo corre à bôca pequena, batalhou valentemente junto ao chefe de govêrno pelo atendimento das pretensões do Estado do Rio.

•

Por outro lado, uma das pessoas mais satisfeitas era o sr. Hélio Beltrão, coordenador do Plano de Administração do sr. Carlos Lacerda. O sr. Beltrão, filho do velho Heitor Beltrão, um dos fundadores da UDN do então Distrito Federal, revelou-se o braço direito do governador carioca na apresentação das reivindicações da Guanabara, tôdas atendidas. A alegria do sr. H.B., não decorreu do Plano pròpriamente dito, mas de sua próxima nomeação, com doze milhões de cruzeiros anuais (quase um milhão por mês) para a direção de um dos mais importantes magazines do Rio. Seu substituto no govêrno do Estado ainda não foi escolhido. O sr. Pinio Catanhede figura entre os mais cotados.

•

Quem ficou aborrecidíssimo com a escolha do Itamarati para sede da Reunião, foi o ministro Afonso Arinos. Além da despesa obrigatória da qual o Itamarati participou, a presença dos chamados Quatro Grandes perturbou a rotina da casa, adiou estudos internacionais em processo e manteve permanentemente assustados os tradicionais cisnes no lago. Um dos cisnes implicou solenemente com o sr. Jânio Quadros. Sempre que o presidente se aproximava, o cisne corria a refugiar-se em local afastado ou mergulhava a cabeça debaixo da asa. Atribui-se ao sr. José Bonifácio, secretário de Agricultura de São Paulo, a explicação: "O cisne está com mêdo de que o Jânio pense que êle tem a ver qualquer coisa com essa história de [illegible]".

•

Depois dos debates e da verdadeira maratona de três dias, o governador Celso Peçanha emagreceu dois quilos e o sr. Carlos Lacerda cinco. Em realidade, o governador do Estado da Guanabara já emagrecera quinze quilos antes da Reunião devido, conforme êle, às suas responsabilidades e preocupações, mas emagrecimento para o qual concorreu o regime alimentar a que o sr. C.L. se submete desde há tempos. O único que engordou: o sr. Carvalho Pinto. Também não fêz nada.

•

Os paraibanos que, habitualmente, animavam o bonde no Tabuleiro da Baiana, foram surpreendidos, pouco depois do encerramento da Reunião, com um automóvel preto que passou devagar pelas imediações. No carro, [illegible] uma senhora julgou reconhecer "aquêle sujeito que imita o Jânio na televisão". Não era o sujeito mas era o próprio Jânio. Por causa da exclamação da senhora, os demais não o reconheceram. E se riram.

BB faz...

lho, de eventuais necessidades, até que, com os financiamentos da safra de café, já iniciados no interior, se promovam maiores facilidades de numerário nos centros comerciais e industriais».

— Dentro da mesma ordem de idéias — prosseguiu o presidente do Banco do Brasil — merece destaque a decisão do Conselho da SUMOC quando a esta confere a faculdade de intervir no mercado de títulos públicos, através de operações de «open market». Por via destas operações, se regularizarão os quantitativos de recursos à disposição do sistema bancário, retirando ou oferecendo títulos públicos no mercado, e procurando normalizar, ao mesmo tempo, taxas de juros e descontos, quando aquêles e êstes se revelarem perturbadores do mercado financeiro.

DEPÓSITOS

Sôbre a liberação dos depósitos compulsórios nas importações de vários itens de mercadorias, acentuou o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo que «a Instrução 208 comprovou o cuidado das autoridades monetárias no tocante à conveniência de estimular o comércio exterior, de facilitar a instalação de novas indústrias e de ampliar ou modernizar as existentes, colocando os empreendedores nacionais em rigorosa igualdade com os investidores estrangeiros e, ainda, facilitando as importações do govêrno. Trata-se de deliberação que contém a intenção de diminuir o volume das Letras de Importação no mercado financeiro».

ETAPA FINAL

O presidente do Banco do Brasil assinalou que a Instrução 208 implica em "uma etapa final, dirigida à complementação da política do presidente Jânio Quadros, de liberação cambial às operações de intercâmbio externo. Demos o último passo. Ingressamos na fase em que os critérios de convivência dos importadores e exportadores no mercado internacional exigem capacidade, conhecimentos, relações, sensibilidade de mercado, enfim, um conjunto realístico de condições imprescindíveis ao comércio exterior".

COMÉRCIO LIVRE

— "Com a Instrução 208 — continuou — mediante, apenas, a supervisão governamental para eventuais correções ditadas pelo interêsse nacional, está o comércio exterior inteiramente livre. No exercício dessa liberdade, há tanto tempo objeto de reivindicações muito naturais, subsistem somente as regulamentações legais e disciplinadoras indispensáveis".

ORIENTAÇÃO

Reportando-se à palestra em que o ministro Clemente Mariani fixou para a opinião pública as razões da Instrução 208, o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo disse o seguinte:

— "O ministro da Fazenda situou com absoluta clareza a orientação a adotar-se, detendo-se com propriedade nos efeitos das modificações agora vigentes, mòrmente com relação ao câmbio-de-custo. Aproximamo-nos — e lá chegaremos ràpidamente — da verdadeira política da verdade cambial, em seus múltiplos aspectos, nivelando os inumeráveis interêsses de regiões, de setôres e de grupos vinculados ao comércio internacional. Concomitantemente, pouparemos ao Tesouro da República vultosos prejuízos que comprometiam a situação orçamentária nacional, resultantes das importações privilegiadas subsidiadas. O sr. Clemente Mariani indicou, com singular precisão, os reflexos das alterações cambiais sôbre o custo-de-vida, oriundos da elevação dos preços do pão e derivados do trigo e dos transportes. As porcentagens mencionadas são tranqüilizadoras face aos naturais impactos dos preços em geral, que esperamos não sofram quaisquer majorações, além das decorrentes dos aumentos diretos".

COMPREENSÃO

Concluiu o presidente do Banco do Brasil:

— "Confiamos na equilibrada e patriótica compreensão dos dirigentes de emprêsas em geral. Ela não deverá faltar neste ponto da jornada, para secundar os esforços do govêrno, obstinados em repor na devida ordem os problemas nacionais, externos e internos, impelindo o Brasil ao seu grandioso destino, num espaço de tempo que provàvelmente a todos nos surpreenderá, para fortuna e segurança de quantos nasceram neste país, ou o escolheram para nêle trabalhar e viver".

São Paulo...

durará até que seja assegurada ampla liberdade de informação, sem ameaças de sanções, revogando-se o decreto do presidente Jânio Quadros, que trata da matéria pelo Código do Rádio, a ser aprovado pela Câmara dos Deputados. Pelo referido decreto, fica o problema do rádio na alçada do Ministério da Justiça (Transpress-DC).

Raul pôs...

Declarou Raul que, certa vez, quando estacionava seu carro na Rua 1º de Março, entre Ouvidor e Rosário, foi abordado por um homem, que veio a saber tratar-se de Levi Cravo, mas que conhecia como proprietário de uma casa de tourns, o qual lhe entregou dois cheques em nome da FOM, os mesmos que foram deixados sôbre a mesa do governador, onde já havia outros três cheques.

NÃO F

Prosseguindo em suas negativas, Raul disse que nunca estêve em Volta Redonda, onde é acusado de ter mantido uma banca de jôgo, não conhecia o irmão que é banqueiro em Madureira e que poderia ser produto da aliança espúria entre seu pai e a genetriz de algum jornalista.

Disse, ainda, Raul que sempre foi amigo do sr. Carlos Lacerda e de sua família, tendo viajado em companhia do governador eleito, sem ônus para a comitiva oficial, mas a convite dêle. Na viagem à China de Chiang Kai-Shek, nem êle recorreu ao governador, nem vice-versa.

OUTROS

Depuseram também ontem perante a Comissão os detetives Angelo Ticon e José (Juca) Tavares. O primeiro freqüentou a Escola de Polícia, em 1959, quando era diretor o delegado Lafayete Stockler, com quem foi servir na Delegacia de Costumes e Diversões e de quem recebeu ordens para realizar, entre outras, uma "batida" na buate "Ali-Babá", onde foram presos em flagrante os policiais Emil Pinheiro e José Tavares, o Juca, que tinham em seu poder regular soma em dinheiro e uma lista ("gibi") de bicheiros.

Atualmente detido e à disposição do juiz da 4ª Vara Criminal, o detetive Emil Pinheiro disse que o flagrante na buate, em que foi prêso, tinha sido forjado e que confessou sob coação, suas ligações com os bicheiros. Serão apuradas suas acusações.

Amplo debate...

nedy, no Congresso dos EUA e na comunidade diplomática latino-americana". O govêrno pediu recentemente que se deixe sem efeito o limite de 55 milhões de dólares fixado para a assistência militar às nações do Hemisfério. Parlamentares impuseram essa quantia temerosos de que os orçamentos militares excessivos apenas contribuirão para agravar os problemas econômicos da América Latina.

KENNEDY QUER MAIS

Segundo Henry Raymont, «o govêrno pediu autorização para destinar 68 milhões de dólares à ajuda militar, dando particular importância à «defesa interna» e a luta para impedir a subversão fomentada pelos comunistas». A supressão da atual proibição possibilitaria que regimes ditatoriais usem as armas concedidas pelos Estados Unidos para suprimir a oposição política». Nesse caso estariam Paraguai, Nicarágua, República Dominicana e El Salvador, cujos governos são ditatoriais e têm acôrdos de Assistência Mútua com os Estados Unidos.

O govêrno dos EUA sustenta que em vista de que a maioria dos regimes ditatoriais foi substituída por democracias constitucionais, os Estados Unidos só forneceram equipamentos militar para fortalecer a ação contra a subversão comunista ou de extrema-direita. Atualmente, está em vigência uma cláusula nos acôrdos militares entre os EUA e os países da América Latina, proibindo que em «comoções intestinas» sejam usados os argumentos fornecidos pelos EUA.

DECLARAÇÃO SECRETA

Numa declaração secreta em data recente e só agora a seu respeito divulgada uma versão, o secretário-de-Estado adjunto, Wanderlider Coerr, afirmou perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes que «se registra uma crescente tendência entre os militares a apoiar os governos constitucionais mais que aos ditatoriais, e a desempenhar papel mais construtivo que repressivo em seus respectivos países». Disse que na Argentina, Bolívia, Colômbia, Guatemala e Venezuela os militares cooperam com governos democráticos.

A revelação da declaração do secretário-adjunto mostra que os Departamentos de Estado e da Defesa tratam de conseguir que o Congresso aprove um programa ampliado de ajuda militar, tendente a combater pelas armas a subversão comunista na América Latina. O embaixador Adlai Stevenson disse ao regressar de sua recente excursão pela América do Sul: «Quando regressei de minha excursão há um ano, fiquei impressionado com a enorme proporção dos orçamentos destinada a gastos militares. Desta vez será diferente... Os militares demonstram indícios crescentes de responsabilidade, de convicção democrática...»

REAÇÃO

O senador democrata Wyne Morse presidente da subcomissão de Assuntos Interamericanos da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou: "Duvido do tino dêste programa". Outros que criticam o aumento da ajuda militar dizem que apesar do presumido aumento da convicção democrática dos militares, há poucos dias a guarnição militar de Barcelona, Venezuela, sublevou-se. O professor Edwin Lauwen, em recente trabalho ("Armas e Política na América Latina") duvida que a própria ajuda militar até então concedida seja com fins exclusivos de "defesa do Hemisfério", pois, argumenta "não é com armas obsoletas, como as que se manda aos países da América Latina, que se vai defender o Hemisfério contra uma agressão extracontinental", e assegura que "sempre essas armas foram usadas para fins internos pelos governos que as recebem".

Numerosos diplomatas latino-americanos, por sua vez, temem que um aumento da ajuda militar norte-americana provocará aumento dos gastos militares dos vários países e afetará, assim, suas economias de subdesenvolvidos. — UPI-DC).

Juscelino...

Tribunal Regional Eleitoral, como senador da República.

POSSE

Falando à reportagem do DC-BRASÍLIA, o deputado Carlos Murilo, que seguiu na manhã de hoje para Goiânia, a fim de se encontrar com JK, disse que o sr. Juscelino Kubitschek espera ser diplomado no próximo dia 7, devendo tomar posse no mesmo dia em Brasília a sua cadeira no Senado. O ex-presidente, consoante já informamos será acompanhado por uma caravana de 6 mil veículos e será alvo de expressiva homenagem em Brasília, ao ensejo de sua posse.

RECURSO DO PDC

O Tribunal Regional Eleitoral já recebeu, para julgamento, o recurso que o PDC interpôs na Justiça contra a posse do sr. Juscelino Kubitschek. Acredita-se, no entanto, que o TRE não tomará conhecimento de mais êsse recurso do adversário do construtor de Brasília, pois os motivos alegados não justificariam uma barla de tal natureza na decisão do eleitorado goiano.

ENTUSIASMO

Reina, na capital da República, geral entusiasmo pelo retôrno do ex-presidente a Brasília, calculando-se que nada menos de 40 mil pessoas participarão das homenagens que serão prestadas a JK no dia de sua posse como senador. O sr. Juscelino Kubitschek, após empossar-se, participará do colossal comício que terá lugar no Eixo-Rodoviário de Brasília.

Tropas inglêsas...

desde sábado àquele ex-protetorado britânico. Também ontem chegaram de Londres contingentes da Real Fôrça Aérea e da fragata "Lucifyne", que ancorou próximo ao local onde já se encontra o porta-aviões "Bulwark".

O brigadeiro Derek O. T. Horsford, chefe das fôrças inglêsas no Kuwait, disse que não havia observado movimentos especiais de tropas do outro lado da fronteira, mas que, "os iraqueanos estão em condições de concentrar fôrças consideráveis". Em Londres, o "premier" MacMillan disse que as tropas de Sua Majestade continuarão no Kuwait "até que cesse a ameaça de invasão".

"AGRESSÃO"

A Rádio de Bagdak acusou, ontem, a Grã-Bretanha de "agressão imperialista à parte do território iraqueano" e de "descarada intervenção nos assuntos do mundo árabe, que ameaça diretamente a segurança do Iraque". Negou que o Iraque tivesse planos de atacar o Kuwait e que seguia uma "política de paz".

Mundo inteiro...

LEGISTA NÃO ARRISCA

Ray McGoldrick, médico-legista do Condado de Blaine, não arriscou palpite sôbre se Hemingway se suicidou ou sofreu um acidente. "O promotor, o chefe de Polícia e o médico-legista — disse — reuniram-se esta manhã com a sra. Hemingway e seu filho. Depois de se discutir o assunto, resolveu-se não ordenar investigação judicial alguma. Na certidão de óbito dir-se-á que morreu de um "ferimento na cabeça que a vítima causou com um disparo de espingarda".

À pergunta sôbre se considerava, diante de tal atestado, que houvera suicídio, disse McGodrick: "Não presenciei o acontecimento. Talvez a verdade jamais chegue a ser conhecida. Não houve testemunha ocular alguma e isso afasta a possibilidade de certeza absoluta sôbre as condições do disparo e a morte do escritor".

MUNDO COMOVIDO

A morte de Ernest Hemingway, detentor do Prêmio Nobel de Literatura, emocionou os intelectuais da Suécia, que o consideram um dos maiores escritores contemporâneos. As obras de Hemingway têm bastante aceitação na Suécia, aceitação acentuada após a concessão do Prêmio Nobel ao escritor em 1954.

A rádio oficial da Suécia transmitiu, na noite de anteontem, um programa especial de homenagem à memória do autor desaparecido.

Na União Soviética, o desaparecimento do grande escritor também foi muito sentido. Hemingway era um dos autores estrangeiros mais familiares ao público soviético, que consumira, nos últimos anos, centenas de milhares de exemplares de diversas edições de suas obras completas.

A Rádio de Moscou anunciou a morte de Ernest Hemingway assinalando a sua popularidade na URSS. Nas salas cinematográficas de Moscou e Leningrado estreava ontem à noite a película baseada na novela de Hemingway "O Velho e o Mar".

Na Cidade do Vaticano, o jornal da Santa Sé, "Osservatore Romano", diz que Ernest Hemingway foi o criador de uma imagem "niilista e trágica" da vida, acrescentando que foi um grande escritor, mas ressalvou que "nunca estêve iluminado pela ação cristã".

Em Havana, os balconistas e garçons do famoso café "Floridita", preferido do escritor, lamentaram profundamente a morte de Hemingway e enviaram um telegrama de condolências à viúva.

Dois empregados, Gustavo Carratala e Eugênio Robledo (balconistas), disseram com pesar: "Sua memória perdurará muitos anos. Era preciso conhecê-lo. Jamais recebeu a importância que merecia... Tratava igualmente a todo o mundo".

Robledo, enquanto limpava o lugar favorito de Hemingway, perto da parede onde está o busto do novelista, lamentou o falecimento dizendo: "Perdemos não só um grande cliente, mas, principalmente, um grande amigo dos empregados e de todos os freqüentadores da casa".

DECLARAÇÃO DE KENNEDY

Manifestando a profunda consternação do govêrno e do povo dos Estados Unidos pelo desaparecimento do escritor Ernest Hemingway, o presidente John Kennedy fêz a seguinte declaração, distribuída pela Casa Branca:

"Poucos norte-americanos produziram efeito mais profundo sôbre as emoções e atitudes do povo dêste país do que Ernest Hemingway. Desde seu primeiro aparecimento na constelação de astros literários residentes em Paris, na década de 1920 — cronista da "geração perdida", que êle próprio iria imortalizar — vem quase isoladamente introduzindo modificações na literatura e até nas maneiras de pensar de muita gente em todos os países. Quando se iniciou nas letras, o artista norte-americano era ainda obrigado a buscar seu lar à margem esquerda do Sena. Cidadão do mundo, em virtude de tantas viagens que realizou na América, na Europa, até na África, êle veio terminar a vida onde a começara, no próprio coração dos Estados Unidos, a pátria que tornou famosa e à qual devia sua inspiração artística".

"UM TITÃ"

Cyril Connolly, crítico literário inglês, manifestou-se consternado ao saber do falecimento "de um dos grandes titãs da literatura moderna, um dos verdadeiros criadores do que chamamos literatura moderna". Para outro detentor do Prêmio Nobel, o romancista francês François Mauriac, o desaparecimento de Hemingway representa "enorme perda para a literatura norte-americana e o romance universal". Em singelo comentário, disse Alberto Moravia que Hemingway era "o melhor escritor dos EUA".

FAULKNER EMOCIONADO

Ernest Hemingway, grande romancista norte-americano, detentor dos prêmios Nobel e Pulitzer, nas palavras ontem pronunciadas com emoção por William Faulkner foi "um dos melhores e mais destemidos, o mais rigoroso quanto a princípios, o mais severo dos artesãos, infelizmente dedicado ao ofício; ofício que consiste em deter, durante um instante plausível, as estranhas idas-e-vindas de alguns sêres humanos envolvidos na comédia e na tragédia de existir; os poucos que o conheceram sabem que, nêle, as qualidades humanas quase igualavam as literárias. Não, êle não morreu. A mocidade de algumas gerações ainda por vir, mocidade desejosa de escrever, há de refutar essa palavra quando a êle aplicada".

De sua "Casa Branca" de veraneio, no Massachussetts, o presidente John Kennedy enviou esta declaração: "

Marinha cria sua embarcada

RIO —

No mesmo dia em que chegaram ao Aeroporto Santos Dumont os primeiros seis aviões anti-submarinos P-16 (Gruman S2F), do 1º Grupo de Aviação Embarcada, da Fôrça Aérea Brasileira, o Ministério da Marinha anunciou, em nota oficial, a criação de uma unidade idêntica sob a denominação de 1º Grupo Aéreo Embarcado.

Ambas as unidades — da Fôrça Aérea e da Marinha — se destinam a operar de bordo do navio-aeródromo "Minas Gerais", e são constituídas de uma esquadrilha de aviões e outra de helicópteros todos anti-submarinos.

A NOTA DA MARINHA

É a seguinte a nota distribuída pela Marinha de Guerra: O titular da Marinha, almirante Sílvio Heck, em aviso dirigido ao chefe do Estado Maior da Armada comunicou que resolveu criar o 1º Grupo Aéreo Embarcado, o qual é orgânico do navio-aeródromo-ligeiro "Minas Gerais" e a êle pertence. O primeiro grupo é constituído de uma esquadrilha de aviões e uma de helicóptero, ambas anti-submarinas.

Caberá ao Estado Maior da Armada, em entendimento com a Diretoria de Aeronáutica da Marinha, fixar os tipos ou marcas das aeronaves que constituirão o 1º Grupo Aéreo Embarcado".

As autoridades navais e aeronáuticas recusaram-se a comentar o assunto, apesar de instadas na noite de ontem.

GEN. CUNHA FALA HOJE NA ABI

RIO —

Para falar sôbre problemas de interêsse nacional, o general Henrique Cunha irá hoje, às 18,30 horas, à ABI, onde pronunciará uma conferência, dentro do ciclo de Palestras, organizado pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. Convite nesse sentido foi feito àquele oficial superior pelo general Felicíssimo Cardoso, presidente da entidade.

"FOLCLORE"

RIO — Em cerimônia presidida pelo professor Alberto Tôrres, representante do ministro da Educação e Cultura, foram empossados, ontem, os membros do Conselho Nacional de Folclore, órgão orientador das atividades da Companhia de Defesa do Folclore Brasileiro, que inaugurou, na ocasião a sua biblioteca especializada. O Conselho é integrado pelo ministro Brígido Tinoco, presidente; srs. Edison Carneiro, Renato Almeida, Luís da Câmara Cascudo, Téo Brandão, Guilherme Santos Neves, Oneida Alvarenga, Joaquim Ribeiro, Rossini Tavares de Lima, Manuel Diegues Júnior, Osvaldo Cabral e Boré Loureiro Fernandes. À noite, em homenagem ao membros do Conselho, foi, também, procedida à inauguração do Festival Folclórico da Associação dos Servidores Civis do Brasil. Na foto, o momento em que o prof. Alberto Tôrres proferia sua oração

DCT fecha também sua agência na ex-Câmara

RIO —

Fortalecendo a denúncia do DIARIO CARIOCA sôbre o interêsse do govêrno estadual em não permitir de qualquer modo, à divulgação das sessões da ex-Câmara de Vereadores, o deputado Batista Stávola, declarou, ontem, da tribuna daquela Casa que é «estranha e curiosa a coincidência do fechamento da agência dos Correio e Telégrafos que funcionava neste Palácio, que tão grandes serviços vinha prestando ao povo, e a recente suspensão, por quinze dias, das atividades da Rádio Difusora Fluminense, justamente, quando se anunciou que esta emissora iria irradiar os nossos trabalhos».

Prosseguindo o orador ressaltou o «excesso de zêlo do Departamento dos Correios e Telégrafos que, somente, agora, resolveu atender ao pedido feito, há três anos, pela Rádio Difusora no sentido de ser procedida a uma revisão da sua estação. «Em aparte o deputado Cristo da Silva Costa salientou que «a atitude assumida pelo diretor do DCT, fechando a referida agência e suspendendo a emissora, parece até aquêle aviso dos filmes qualquer semelhança é mera coincidência».

CONTRA ASCENDINO

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, sob a presidência do sr. José Bonifácio e com a presença de 38 deputados, foram formulados os seguintes votos: Castro Meneses, de pesar pelo falecimento do escritor Ernest Hemingway, com o envio de telegrama à Academia Brasileira de Letras e ao sr. embaixador dos Estados Unidos; Jair Martins se congratulando com a alta direção do "Diário de Notícias" pelo afastamento de seu quadro redacional, do sr. Ascendino Leite, e de pesar pela permanência dêste senhor à frente do Serviço de Censura; José Romero de congratulações, pela eleição da nova diretoria do Sampaio A. C. e um telegrama ao seu novo presidente, sr. Padilha Valente; Dionísio Alves Vieira pedindo a transcrição de um artigo do jornalista Hélio Fernandes, do "Diário de Notícias" sôbre a mensagem que beneficia os exportadores de café.

EXTRANHA COINCIDÊNCIA...

No Grande Expediente usou da palavra o deputado Batista Stávola que lê o ofício que, como 1º secretário enviara em nome da Assembléia, de agradecimento aos funcionários do DCT que, por mais de dez anos, bem serviram a cidade e o povo, na agência instalada no Palácio Pedro Ernesto. E fala da "extranha e curiosa coincidência" do fechamento daquela agência, e a suspensão da Rádio-Difusora Fluminense, pelo diretor do DCT, sr. Gustavo Borges, que é sabidamente comensal do governador do Estado, tendo sido seu cabo eleitoral nas eleições passadas. Lê as notas dos jornais "A Noite" e "Correio da Manhã", sôbre o fato, sendo aparteado pelos srs. Cristo da Silva Costa e Jair Martins, que apelam para o sr. presidente da República, pois aquela repartição federal acha-se na Guanabara, às ordens dos desmandos do seu governador.

O D.C.T. A SERVIC DE LACERDA

E' o que denunciou da tribuna o sr. Jair Martins, que traçou o perfil do diretor-geral dos Correios e Telégrafos, sr. Gustavo Borges, que vem servindo humildemente o seu protetor, sr. Carlos Lacerda, a quem lhe deve o cargo que exerce, sendo o responsável pelo fechamento da agência do DCT no Palácio Pedro Ernesto e a suspensão das atividadas da emissora fluminense. E pede seja enviado ao presidente da República um relatório dos fatos, para que S. Exa. conheça bem o seu representante no importante órgão do Ministério da Viação. A seguir lê o Boletim n.º 141, de 28 de julho de 1961, da Superintendência de Transportes, assinado pelo sr. Fontenele em que "a pedido do ilustre deputado Amaral Neto, líder da maioria, resolve tornar sem efeito a pena de suspensão imposta ao servidor Carlos R. Simão, mat. 56.506" o que vem comprovar o regime do pistolão, sem obediência à leis ou artigos dos estatutos dos funcionários do Estado. Aparteia o sr. Guilherme Malaquias para afirmar que, com perto de 40 anos de serviço na antiga PDF, jamais viu coisa parecida o que vem comprovar o triste estado da administração da Guanabara.

O sr. Nertan Macêdo reitera o seu apêlo à Justiça do Estado para que delibere, desta ou daquela maneira, mas que se pronuncie, sôbre o mandado de segurança impetrado pelos ex-vereadores. Diz que tal situação não pode persistir, pois o assunto é da maior importância e que da relutância em estuda, a matéria, poderão advir no futuro sérios e irreparáveis prejuízos ao Estado. Não pode acreditar que a Justiça faça o jôgo do governador, que outra coisa não quer senão procrastinar o julgamento, dando tempo ao tempo, porque se julga dono da Guanabara, tendo portanto a "faca e o queijo na mão".

Às 17 horas é encerrada a sessão.

Bombeiros (I.G.) festejam o seu aniversário

RIO —

O comando e a guarnição do Pôsto-2-Cmt. Morais Antas, do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, tendo em vista o transcurso de seu 10.º aniversário de fundação, farão realizar, no próximo dia 9 do corrente, diversas solenidades, que terão lugar em seu quartel localizado na Ilha do Governador (Estrada do Galeão, s/n. Guarabu).

Inicialmente, às 5,30 horas, haverá a alvorada festiva; às 8 horas, hasteamento do pavilhão da corporação; às 8,30, recepção às autoridades; 9,00 missa solene; 9,30, demonstrações profissionais; 10,30, buffet às autoridades, encerrando-se a primeira parte das festividades. Mais tarde, às 14 horas os soldados do fogo realizarão competições esportivas; às 18 horas, retreta pela banda de música da corporação e animado "show" radiofônico; às 20,30 bôlo de aniversário e às 21 horas, encerramento.

CONVIDADO LUEBKE A VISITAR O CAIRO

BONN —

Conforme informação do Gabinete Presidencial, o vice-presidente da República Arabe Unida, Gohdadi, convidou o presidente alemão Heinrich Luebke para uma visita ao Cairo.

O convite foi aceito, sendo que a data e os detalhes protocolares ainda serão estabelecidos em data próxima. (IF-DC)

'Decreto-rôlha' leva agitação ao Senado

Plenário do SENADO

BRASÍLIA —

O decreto presidencial regulando as atividades das estações de rádio e televisão, que têm provocado acalorados debates na Câmara dos Deputados, inclusive uma tentativa de agressão do sr. Meneses Côrtes ao sr. Aurélio Viana, movimentou à sessão de ontem no Senado, presidida pelo sr. Auro Moura Andrade, com sério desentendimento entre os senadores Daniel Kriger (UDN-Rio Grande do Sul) e Nogueira da Gama (PTB-Minas Gerais).

Durante cêrca de cinco minutos ficaram suspensos os trabalhos, enquanto o tumulto tomava conta do plenário. Os dois parlamentares aos gritos e dedo em riste descambaram para o debate pessoal, a ponto de os outros senadores que se encontravam em plenário terem de se levantar de suas bancadas para conter os parlamentares, especialmente o sr. Krieger que era o mais exaltado e ameaçador.

O FATO

Encontrava-se na tribuna o sr. Lima Teixeira (PTB-Bahia) tecendo considerações sôbre o decreto "rôlha" e fazendo severas críticas ao sr. Jânio Quadros, que era defendido por vários senadores da situação, entre os quais o sr. Kriger. A certa altura dos debates intervém o sr. Nogueira da Gama dizendo que o representante gaúcho se achava auto-suficiente para equacionar o problema, sem levar em conta que os representantes trabalhistas também tinham o direito de debatê-lo, e externarem suas opiniões e que não era privilégio da UDN ter as suas convicções. Foi o bastante para o sr. Kriger perder a calma e dizer que o orador e o aparteante era "filhos da ditadura", no que foi rebatido pelo sr. Nogueira da Gama, que frisou ser homem nascido no trabalho e que não aceitava aquela injúria, uma vez que tinha um patrimônio moral a zelar. Nesta altura os ânimos já estavam bastante exaltados, tendo o sr. Kriger investido para cima do representante mineiro, em tentativa de agressão. Só não conseguiu seu intento porque foi segurado por outros senadores que conseguiram levá-lo para fora do plenário. Quando parecia que tudo voltaria à calma, o sr. Kriger voltou ao recinto dos debates e, dirigindo-se ameaçadoramente para o sr. Nogueira da Gama que se encontrava ainda em sua bancada, convidou-o para resolver o problema na rua, retirando-se logo em seguida.

SERENIDADE

Serenados os ânimos, o sr. Moura Andrade, que se afastara no início da sessão do plenário, passando a presidência dos trabalhos ao secretário, sr. Cunha Melo, já havia reassumido o seu posto. Tomando a palavra, pediu dos seus pares respeito ao Regimento, embora reconhecendo que a vida parlamentar, às vêzes, provocava debates mais acalorados. Pediu à taquigrafia que lhe enviasse o discurso do sr. Lima Teixeira, bem como os apartes, a fim de examiná-lo antes de ir à publicação.

Recordada expulsão de portuguêses da Bahia

Plenário da CÂMARA

BRASÍLIA —

Presentes 83 deputados, os trabalhos de ontem da sessão da Câmara, foram abertos pelo sr. Sérgio Magalhães, tendo o sr. Edvaldo Flôres discorrido sôbre a importância do dia 2 de julho para o povo da Bahia que considera aquela data histórica a mais importante.

Embora a independência do Brasil tenha sido patriòticamente proclamada por dom Pedro, no dia 7 de setembro de 1822, as fôrças portuguêsas aquarteladas na Bahia não se conformaram com a rutura dos laços políticos que nos prendiam a Portugal e lutas tremendas se feriram no solo baiano até o dia 2 de julho de 1823 quando, de uma vez por tôdas, os baianos, nos Campos de Cabrito e Pirajá consolidaram em definitivo a sua independência, e a do Brasil.

OS TRABALHOS

O ocuparam a tribuna, no período das breves comunicações, os seguintes deputados:

— Yukishigue Tamura, formulando apêlo ao presidente da República no sentido de determinar providências para a devolução de material de pesca indevidamente apreendido das mãos do pescador Sashi Nakamura, do Paraná;

— Moacir de Azevedo, congratulando-se com o governador Celso Peçanha pelo atendimento de várias reivindicações suas, em favor do Estado do Rio, quando da reunião dos governadores na Guanabara.

Na Ordem do Dia, presentes 220 deputados, entrou em discussão o projeto que aprova o Plano Diretor da SUDENE das Comissões de Constituição e Justiça, Transportes, Comunicações e Obras Públicas, Orçamento e Fiscalização Financeira, Economia e declaração de voto do sr. Munhoz da Rocha, tendo o deputado Humberto Lucena discorrido sôbre a transferência da sede de vários órgãos para o Distrito Federal.

Bilhetinhos do dia, de J. Quadros

Sindicância na Escola Nacional de Veterinária

"Ministro da Agricultura:

Proceder, imediatamente, sindicância na Escola Nacional de Veterinária, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

Essa medida é ordenada tendo em vista denúncia segundo a qual teria sido modificado o horário daquele estabelecimento de ensino, a fim de possibilitar acumulações de professôres assistentes que exerciam outras funções no Estado da Guanabara".

Linha de Transmissão

"Ministro das Minas e Energia:

Acolhendo solicitação do prefeito de Serrinha, no Estado da Bahia, no sentido do pagamento das importâncias destinadas ao término da linha de transmissão Feira de Santana-Serrinha, determino verificar a existência de dotações para a conclusão da obra, considerada de vital importância para o referido município".

Exame nos Planos da Simca do Brasil

"Presidente do Grupo Executivo da Indústria Automobilística:

Determino rigoroso exame nos planos da SIMCA do Brasil, que, segundo informações, pretende instalar-se, definitivamente, em São Paulo.

As providências prendem-se ao fato de que a emprêsa, ao vir para nosso país, com facilidades e favores, assumiu compromissos de fixar-se em Minas Gerais.

Concedo o prazo de oito dias para os estudos e requisito sugestões sôbre medidas a serem tomadas pelo govêrno Federal quanto à mudança em aprêço".

Recomendações ao Ministro das Relações Exteriores

"Ministro das Relações Exteriores:

Determino seja concedida, urgentemente, o "Agreement" para o nôvo embaixador da Iugoslávia em nosso país.

Recomendo que adote providências no sentido de que seja transferida para outubro a visita que o presidente Tito fará ao Brasil, tendo em vista a próxima conferência de chefes de Estado, em Belgrado, no decorrer de setembro próximo".

Tabelas de Preços das Construções Ferroviárias

"Ministro da Viação:

Recomendo que constitua um Grupo de Trabalho para o fim especial de rever as tabelas de preços das construções ferroviárias, de maneira a uniformizá-las nas regiões onde prevaleçam condições econômicas semelhantes.

O referido Grupo, que será presidido pelo coronel Elísio Carlos Dale Coutinho e integrado por representantes do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, da Rêde Ferroviária Federal, da Diretoria de Vias e Transportes do Exército e do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, terá o prazo de 60 dias para apresentar seu relatório. Suas atividades serão consideradas relevantes, podendo o Grupo requisitar servidores e serviços a qualquer Ministério, autarquia ou órgão da administração indireta.

Recomendo a suspensão, em todo o território nacional, da concessão de novas empreitadas para serviços de construção ferroviária, enquanto o Grupo de Trabalho não apresentar seu relatório e forem aprovadas as tabelas respectivas.

Finalmente, excluo dessas determinações as prorrogações de contratos, no interêsse da administração pública, com prazos findos ou a findar nos próximos 60 dias. As prorrogações só poderão, entretanto, ser concedidas na base de preço de menor custo dentre os constantes das tabelas do Departamento Nacional de Estrada de Ferro, da Diretoria de Vias e Transportes e da Rêde Ferroviária Federal e órgãos subordinados, para serviços de natureza idêntica e em regiões de condições econômicas semelhantes".

Acôrdo do Trigo

"Chefe do Gabinete Civil:

Tendo em vista os auxílios concedidos a várias Unidades da Federação, decorrentes do Acôrdo do Trigo, determino comunicar, através de circular, aos governadores dos Estados contemplados que o pagamento daquelas importâncias será efetuado tão logo sejam examinados e aprovados os respectivos planos de aplicação".

Preços Mínimos Para a Cêra de Carnaúba

"Presidente da Comissão de Amparo à Produção Agropecuária:

Determino a adoção de preços mínimos para a cêra de carnaúba, com tôdas as medidas complementares, inclusive a intervenção no mercado, se conveniente.

Saliento a necessidade da imediata constituição de uma comissão, presentes o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste, tendo em vista a melhoria nos processos de extração da cêra, a melhoria na qualidade do produto, a obtenção de menores custos de produção e o aumento das áreas de cultivo".

Plano de Trabalho

"Chefes dos Gabinete Civil e Militar e Secretária Particular:

Determino seja estabelecido plano de trabalho que lhe permita, ainda no corrente ano, permanecer uma semana em cada uma das seguintes capitais: Pôrto Alegre, Recife, Belém, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

A providência advém dos benefícos resultados obtidos quando da recente permanência do chefe do govêrno em São Paulo, possibilitando o conhecimento próximo e mais profundo dos problemas locais e regionais".

Carteira de Pecúlio dos Segurados do IAPC

"Presidente do I.A.P.C.:

Tendo em vista exposição da Caixa de Pecúlio Especial dos servidores do Instituto dos Comerciários, determino seja atualizado, urgentemente, o plano de trabalho referente à Carteira de Pecúlio dos segurados dêsse Instituto.

Concedo o prazo de vinte dias para receber, em meu gabinete, os resultados dos estudos procedidos sôbre o assunto".

Rodovia Canoas-Pôrto Alegre

"Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

Requisito informações quanto à construção da terceira pista da rodovia que liga as cidades de Canôas e Pôrto Alegre e do viaduto sôbre a mesma rodovia, atendida, sobretudo, a Vila Rio Branco".

Auxílio Para Hospital

"Ministro da Saúde:

Salientando o propósito do Govêrno Federal de conceder auxílio ao Hospital N. S. das Graças, de Canôas, no Rio Grande do Sul destinado à aquisição do equipamento que permitirá a imediata instalação dêsse nosocômio com 120 leitos, recomendo relacionar êsse equipamento e o seu custo. Solicito à Fazenda para que indique os recursos hábeis para atender às despesas decorrentes daquela instalação".

Pesquisas Agronômicas

"Ministro da Agricultura:

Insisto na elaboração do Plano de Trabalho do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas. Saliento que o referido plano deve caracterizar-se como de alta objetividade, de sorte a atender o desenvolvimento imediato da nossa lavoura, com vistas ao consumo interno e à exportação do país".

Apuração de Denúncia

"Diretor Geral do DASP:

Tendo em vista notícia veiculada em um matutino do Rio de Janeiro, sôbre a ausência do diretor da Divisão do Pessoal do DASP no horário normal determino informações, no prazo de 48 horas, sôbre a veracidade daquela denúncia".

Médicos do DCT

"Diretor Geral do DASP:

Recomendo que examine a situação de médicos do Departamento dos Correios e Telégrafos que segundo notícias, teriam sido afastados de suas funções no Serviço de Assistência Médico-Social do Departamento para voltarem às suas antigas atividades funcionais, não médicas.

Recomendo que, se possível, sejam mantidos êsses médicos no exercício de sua profissão".

Os Estaleiros Velrome

"Presidente da Comissão de Marinha Mercante e do Grupo Executivo da Indústria Naval:

Recomendo seja verificado qual o procedimento dos estaleiros Velrome em relação aos trabalhadores brasileiros".

Plano de Saneamento de Canôas

"Diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento:

Tendo em vista a exposição da Câmara Municipal de Canôas, no Rio Grande do Sul manifesto o propósito do govêrno de conhecer os planos de saneamento daquela região, inclusive das obras de saneamento de Arroio Araçá".

Lacerda pede mais aumentos de impostos

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1961

Vida será mais cara no Rio

RIO —
Em seu anteprojeto de Código Tributário, o governador Carlos Lacerda solicita um nôvo aumento de impôsto que vai incidir diretamente sôbre o consumidor: o de vendas e consignações. Sob êste título, o governador da Guanabara propõe a majoração de 0,25% no impôsto antigo, que era de 4% — o que quer dizer, um aumento de 1%, pois o referido impôsto passará a ser, se aprovada a proposição do governador, de 5%.

(Conclui na 10a. página)

EUA MANDAM DANÇA MODERNA

Durante doze dias, o Grupo de Dança Moderna do Smith College (EUA) estará cumprindo, no Rio, um programa que se inicia amanhã e que inclui inúmeros recitais e conferências ilustradas. Na foto, o momento do desembarque, no Santos Dumont, do grupo de artistas americanos

Dança moderna inicia seu programa amanhã

RIO —
O Grupo de Dança Moderna do Smith College, dos Estados Unidos, começa a cumprir, amanhã, o programa de sua atual visita ao Rio, incluindo-se aí conferências ilustradas e recitais de dança moderna.

Os artistas americanos chegaram segunda-feira, em viagem que é patrocinada pela Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, com o fito de estreitar mais as relações entre os estudantes brasileiros e norte-americanos.

O PROGRAMA

O grupo é chefiado pela professôra Martha Myers e compõe-se das jovens Ann Carlton, Gillian Martin, Susan Spector, Sandy Salter, Marget Williams, Emily-Jane White Wendy Ossermen, Sue Hawes e Dorothy Silverherz.

Durante sua temporada no Rio, o Grupo de Dança Moderna do Smith College cumprirá o seguinte programa:

De 5 a 12 de julho — Conferências ilustradas na Escola Nacional de Educação Física, para professôres e alunos de Educação Física. Das 9 às 11 horas.

Dia 5 de julho — "Cocktail" oferecido pelo Alumni e Instituto Brasil-Estados Unidos, na sede do IBEU, na Av. N. S. de Copacabana, 690, 2º andar — das 19 às 20 horas.

Dia 8 de julho — Almôço no Piraquê e passeio pela cidade. As 12 horas.

Dia 9 de julho — Passeios a Teresópolis. Saída às 7 horas.

Dia 10 de julho — Conferência ilustrada, na Escola de Dança do Teatro Municipal. As 16 horas. — Recital de Dança Moderna no Teatro do Maison de France, patrocinado pela Associação de Professôres de Educação Física do Estado da Guanabara e Associação dos Ex-Estudantes nos Estados Unidos da América, ALUMINI. As 21 horas.

Dia 12 de julho — Recital de Dança Moderna no Teatro Grego da Escola Nacional de Arquitetura, Palácio Universitário, Praia Vermelha, às 21 horas.

Dias 13 e 14 de julho — Conferências ilustradas num estúdio de ballet — para profissionais e estudantes — possìvelmente à tarde.

Dia 15 de julho — Recital de Dança Moderna no Ginásio Caio Martins, em Niterói, às 21 horas.

Dias 16 e 17 de julho — Recitais de Dança Moderna, na Escola d. Agricultura, Quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

UM BEIJO PARA O PAPAI

O coronel Becker logo terminou a solenidade foi abraçado por sua filha e ganhou um beijo de saudade. Sua espôsa foi a seguinte. "Ele voltou mais magro, mas agora está em casa". E o coronel respondeu que era o seu nôvo uniforme de vôo, vermelho-alaranjado, que dava aquela aparência

Confirmadas doações do Mercado Municipal à FOM

LEAO CUIDA DE PINGUIM

RIO — Apesar de sua vida ser um verdadeiro inferno, em virtude do calor que faz na casa de Satanas (Faisão Satanás Azul), o pinguim há dias doado ao Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista continuava, ontem, a resistir enquanto esperava que ficasse pronta sua casa, que terá um lago com capacidade para três mil litros d'agua. Como noticiamos, êste pinguim foi doado juntamente com outro, que faleceu em conseqüência do calor e de uma doença que lhe atacou os olhos e pulmões. Na foto, o funcionário Milton Leão, do Zoo, mostra à reportagem o pinguim sobrevivente

Moreira de Sousa: não há pressão ou ajuste

RIO —
Confirmando a doação feita por comerciantes estabelecidos no Mercado Municipal à Fundação Otávio Mangabeira, o secretário da Agricultura, sr. José Cândido Moreira de Sousa — por coincidência administrador da entidade na ocasião da entrega dos quatro milhões de cruzeiros —, negou na tarde de ontem qualquer conluio ou pressão sôbre os doadores, reafirmando que, no próximo dia 30 de novembro, "a área será desocupada de qualquer maneira".

Exibindo um boletim-circular do órgão que congrega parte daquêles comerciantes, o sr. José Cândido Moreira de Sousa afirmou ser êle sua principal defesa contra os que afirmam ter êle colaborado por qualquer forma para a prática de qualquer ato de corrupção: mimeografado e com data de 29 de abril dêste ano, o documento do secretário da Agricultura encerra, entre outras afirmativas, palavras suas afirmando não haver qualquer ligação entre as doações e a desocupação do Mercado Municipal.

SERIAS ACUSAÇOES E DEFESA

Envolvendo mais uma vez o nome da Fundação Otávio Mangabeira, informa-se insistentemente na Secretaria de Agricultura que, para conseguir o adiamento do prazo concedido pelo governador provisório do Estado, sr. Sette Câmara, terminado em fevereiro, comerciantes do Mercado Municipal estariam fazendo, sob pressão e irregularmente, vultosas doações à Fundação Otávio Mangabeira e mesmo a uma alta personalidade do govêrno que, ainda segundo êsses informes divulgados com algumas reservas, seria candidato situacionista ao Senado Federal, na eleição do próximo representante do Estado. Essa pressão estaria sendo feita por elementos do próprio Palácio Guanabara ou da Secretaria de Agricultura.

Sôbre elas, o sr. José Cândido Moreira de Sousa declarou o seguinte

1) desconhece ter dado sr. Sette Câmara qualquer prazo com vencimento no atual govêrno;

2) o prazo dado por êle — 30 de novembro próximo — foi marcado logo após ter assumido a Pasta e teve por base inspeções pessoais aos dois novos mercados em construção na Av. Brasil e na Rua Cap. Félix;

3) êsse prazo foi mais longo porque os prazos curtos desmoralizariam o govêrno com as consequentes transferências; entretanto as obras só ficarão prontas totalmente muito tempo após a mudança, já que o prazo determinado prevê apenas o fim dos trabalhos de cobertura;

4) não existe qualquer pressão; êle mesmo desvinculou — conforme os comerciantes afirmam em um dos seus boletins internos — as doações do prazo de mudança da atual área do Mercado Municipal.

ALUGUEIS E DOAÇAO

Explicando o início das doações, o sr. José Cândido Moreira Sousa declarou que, "numa reunião com os comerciantes, depois de ter participado o prazo fatal de 30 de novembro, um dêles lembrou a questão dos aluguéis. E' lógico que o Estad não pode receber êsses aluguéis e isso acontece desde o fim do contrato, em novembro de 1959, pois se vier a suceder se configurará a relação prevista na Lei do Inquilinato e na que trata da locação comercial, atrasando, devido ao deslocamento do problema para o Judiciário, a solução da questão. Diante dessa ponderação, os comerciantes se propuseram a colaborar com o atual govêrno, quando dos presentes sugeriu doações à Fundação Otávio Mangabeira. Imediatamente retorqui que isso não alteraria sequer em 24 horas o prazo da mudança, que seria fatalmente o próximo dia 30 de novembro, colocando, assim, a situação em têrmos bem claros. Dias depois, no meu gabinete na Fundação, tive conhecimento de um depósito, no Banco do Estado, feito por comerciantes do Mercado Municipal, no valor de quatro milhões de cruzeiros. Também para evitar dúvidas, chamei o primeiro repórter à mão — por coincidência o sr. Mário Morel, da "Tribuna da Imprensa" — e reafirmei que a mudança seria feita, de qualquer forma, no dia 30 de novembro. Aliás, fiz essa reafir-

(Conclui na 10a. página)

MOREIRA SE DEFENDE

Confirmando as doações à Fundação Otávio Mangabeira — que, por coincidência, administrava na ocasião do primeiro depósito — o sr. José Cândido Moreira de Sousa se defendeu de qualquer possível acusação, exibindo um boletim dos próprios comerciantes

Marítimos estiveram com Jânio

RIO —
Os dirigentes sindicais marítimos, liderados pelo sr. Expedito Borja, secretário-geral da Federação Nacional dos Marítimos, expuseram, ontem, ao presidente da República as reivindicações de suas classes relativas ao Plano de Classificação.

Reafirmaram os líderes marítimos que a classe está esperando apreensiva pelos resultados das demarches que estão sendo efetuadas e que acreditam que sòmente através de um decreto poderão obter o aumento de vencimentos, já que o Plano de Classificação não beneficiará os trabalhadores do mar sob o aspecto financeiro.

APF PASSA ATIVIDADES EM REVISTA

RIO —
As conquistas e novos planos da Associação de Pais de Família foram passados em revista, na última Assembléia Geral Anual, realizada a 26 de junho último, com a presença de representantes de todos os núcleos.

O presidente da A.P.F., professor Neil Antônio Além, fêz o relato das atividades do primeiro ano de exercício, despertando vivo interêsse entre os presentes. Compareceram, entre outros, o Pe. Artur Alonso, reitor da PUC e o jornalista Austregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras.

GRÁFICOS PAULISTAS DESCONTENTES

RIO —
Como o Tribunal Regional do Trabalho não lhes reconheceu direito ao abono salarial de 20 por cento, os gráficos paulistas estão estudando quais as medidas que devem adotar para obter o imediato atendimento de suas reivindicações.

Os gráficos paulistas resolveram não deflagrar greve geral em defesa de suas reivindicações, mas estão estudando a possibilidade de paralisar os serviços por emprêsas para demonstrar sua disposição de obter o abono de 20 por cento.

Emoção e lágrimas na chegada: Embarcada

RIO —
Depois de uma revoada pela cidade, escoltados por caças a jacto, os seis primeiros aviões P-16 (Grumau S2F), pertencentes ao 1.º Grupo de Aviação Embarcada, da Fôrça Aérea Brasileira, aterraram na manhã de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, onde foram recebidos com emoção pela oficialidade da FAB e lágrimas de alegria pelos familiares dos que chegavam.

Nenhum oficial da Marinha de Guerra compareceu às boas-vindas aos novos aviões e seus tripulantes, que se destinam a operar de bordo do navio-aeródromo "Minas Gerais", de acôrdo com a doutrina do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

PRONTOS PARA QUALQUER MISSAO

Os seis P-16, comandados pelo tenente-coronel-aviador Rodolfo Bocker Reifschneider, aterraram em pista curta, tal qual em um porta-aviões, e depois de reunidos na cabeceira da pista taxiaram, com suas asas dobradas, em direção ao local onde se encontravam as autoridades da Aeronáutica.

Os tripulantes desceram e formaram em frente ao seus aviões, enquanto o coronel Bocker foi se apresentar ao brigadeiro Ismar Brasil, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. As palavras trocalas foram rápidas.

— Muito obrigado coronel. Meus parabéns.

— Nós estamos prontos para qualquer missão — disse o coronel.

BRIGADEIROS FORAM VER

Todos os brigadeiros presentemente no Rio, compareceram à chegada dos PL-6. O brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, do CAT-NAV, recebeu cumprimentos pela sucessão obtida pelos seus comandados nas escolas da Aviação Naval notre-americana. Em companhia do brigadeiro Brasil, o comandante do CAT-NAV cumprimentou, um a um, os componentes das equipagens.

Distantes, cinco metros, as famílias se continham para não correr e abraçar os seus chefes, perfilados. Uh sargento tinha lágrimas nos olhos, vendo distante, o filho que não conhecia, e quando terminou a breve solenidade de boas-vindas, os recém-chegados correram a abraçar espôsas, filhos e amigos.

Dez minutos depois do fora-de-forma, os tripulantes haviam sumido com as suas famílias. Os aviões estavam lá, asas dobradas, à espera de outras soluções, que o sentimentalismo não pode dar.

DISCURSOS

Durante a solenidade de boas-vindas, falaram o brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, comandante da 3a. Zona Aérea, fazendo uma rápida saudação, ressaltando os votos "de êxito no relevante papel que irão desempenhar como elo de vinculação da gloriosa Marinha Brasileira e a heróica Fôrça Aérea Brasileira". Foi lida, também, uma mensagem enviada pelo

(Conclui na 10a. página)

Instituto do Sal nega acusações de T. Lívio

RIO —
O sr. Jerônimo Vingt-un Rosado Maia, presidente do Instituto Brasileiro do Sal, em carta a êste jornal desmente os conceitos emitidos pelo sr. Tito Livio de Santana, representante do govêrno de Sergipe do Conselho Deliberativo do IBS. A entrevista do sr. Tito Lívio foi publicada na edição de domingo.

O presidente do IBS não só nega que esteja favorecendo o monopólio do sal, como dá três argumentos para provar justamente o contrário. Por fim, lamenta que "valorosas industriais do Estado do Rio, que tiveram da atual administração do IBS o mais decisivo apoio à sua luta contra o absurdo das cotas-extras de que eram detentoras, ilegalmente, as salinas "Perinas" e "Ponta do Costa", se deixem iludir com a falsa argumentação contrário ao Decreto 46.002".

A CARTA

E a seguinte, na íntegra, a carta do sr. Jerônimo Vingt-un Rosado Maia:

Ilmo. Sr. Dr. Pompeu de Sousa — M. D. Diretor-Presidente do DIARIO CARIOCA.

Tendo êsse prestigioso matutino publicado, na edição de ontem, entrevista na qual o sr. Tito Livio de Santana, representante do govêrno de Sergipe no Conselho Deliberativo do Instituto Brasileiro do Sal, faz injustas críticas ao veto que opus no artigo 2º da Resolução n.º 25/61, de 28-6-61, daquele Colegiado, venho, por meio desta, encarecer a V. S. a divulgação, no mesmo local e com igual destaque, dos seguintes esclarecimentos:

1) no mencionado artigo 2º da Resolução 25/61, o Conselho, fixando as cotas dos Estados produtores para o ano salineiro de 1961/62, deixou de cumprir a norma estatuída no artigo 40 do Decreto n.º .... 46.002/59, que regulamenta a Lei n.º 3.137/57, de 13-5-57. Ao signatário desta, na qualidade de presidente do I. B. S. e do seu Conselho Deliberativo, não cabia outra alternativa senão a do veto em defesa de ato emanado do Poder Executivo, e que só o presidente da República poderia revogar. Foi o que fiz, tendo o meu veto merecido homologação do senhor ministro da Indústria e do Comércio, tudo em estrita observância à Lei n.º 3.137/57, que rege a existência dêste Instituto. Cabe ainda ressaltar que, sendo o artigo 40 do citado Decreto da responsabilidade do chefe do Govêrno, nenhum órgão do Poder Judiciário, a não ser o Supremo Tribunal Federal, poderia declarar-lhe a ilegalidade ou inconstitucionalidade, que, de resto, não ocorrem na espécie. Não colhe, assim, a afirmativa do ilustre delegado de Sergipe, de que uma decisão do Tribunal Federal de Recursos teria pôsto por terra o dispositivo em aprêço. Na verdade, o que decidiu o Egrégio TFR foi anular uma Resolução de 1959 do Conselho Deliberativo, a qual, todavia, já não se acha em vigor;

2) o próprio Conselho Deliberativo fixou as cotas dos anos salineiros de 1959/60 e 1960-61 de acôrdo com o citado artigo 40, a que agora, injustificadamente, desobedeceu. Essa atitude, ao que parece, teve ape-

(Conclui na 10a. página)

Hoje o 185.º "Independence Day": EUA

RIO —
Cento e oitenta e cinco anos de independência comemoraram, hoje, os Estados Unidos da América, que têm no 4 de julho, e "Independence Day", o seu feriado mais exuberante e popular.

Em tradição que já é histórica, o Dia da Independência é ruidosamente comemorado pelos norte americanos, em festividades de cunho eminentemente popular que caracterizam as manifestações que se repetem desde 4 de julho de 1776.

O regozijo restringia-se, inicialmente, à Filadélfia. Foi em plena batalha, enquanto George Washington chefiava as tropas que lutavam, ao norte, contra o domínio inglês, que um grupo de revolucionário decidiu reunir-se num Congresso Continental nessa cidade, para declarar aos compatriotas e ao mundo a intenção de libertar o país.

Coube a Tomás Jeferson, o mais jovem participante do Congresso, elaborar o documento da declaração. Esta não sòmente proclamava a emancipação do país, como estabelecia normas é princípios até hoje vigentes. E o povo, ao ser inteirado do que se passava e do teor do documento, saiu para as ruas, que encheu de cantos, crepitar de fogueiras e detonação de bombas, num transbordamento de alegria total.

ASSINAR PARA ENSINAR

As professôras da Guanabara se reuniram ontem (maias de 300) para assinar um memorial que será entregue ao governador Carlos Lacerda, e onde as mestras pedem, entre outras coisas, padrão "J" para a classe. Na foto, a secretária da União das Professôras Primárias da Guanabara, professôra Mair Leal, tendo o memorial para suas colegas

'J sem Q' para mestras: memorial a Lacerda

RIO —
Num ambiente de verdadeira "bagunça organizada", a União das Professôras Primárias da Guanabara reuniu ontem suas associadas (mais de 800, tendo comparecido cêrca de 300) às 17 horas no Clube Municipal, para assinarem o memorial que deverá ser entregue ao governador Carlos Lacerda nos próximos dias, e no qual reivindicam, entre outras coisas, padrão "J" para a classe.

Mais de 300 professôras compareceram à reunião e, depois de ouvirem o texto do memorial, lido pela secretaria-geral da UPPG, srta. Mair Leal, organizaram-se em fila, lotando completamente as dependências do Clube Municipal. Entre sorrisos e comentários, foram colocando a sua adesão num documento que, "dependendo da boa-vontade do governador, poderá trazer melhores condições para a classe".

O QUE PEDEM

No memorial, as professôras pedem: nível 15 para tôdas no padrão "J", o que corresponde ao salário mensal de 18 mil cruzeiros. Qüinqüênios para tôdas, isto é, uma gratificação de 3 mil cruzeiros de cinco em cinco anos. Triênios para as que se formaram antes de 1956, ano em que foi abolida esta gratificação (cêrca de 800 cruzeiros a cada três anos). Anulação do têrmo de opção pedido pela comissão de classificação de pontos, e mais uma série de reivindicações, que serão levadas ao governador Carlos Lacerda pela diretoria da União das Professôras.

Segundo declarações da secretária daquela entidade, srta. Mair Leal, "as professôras estão certas de que o governador vai entender

(Conclui na 10a. página)

JUIZ NEGOU RETÔRNO A REPROVADOS

RIO —
Por entender que decreto de janeiro dêste ano — permitindo aos alunos do 2.º ano da Academia Militar das Agulhas Negras deixar a cadeira de Física, de 1.º ano, em dependência — não beneficiava os que se houvessem desligado da Escola em data anterior, o juiz Buarque de Amorim denegou, ontem, mandado de segurança que reclamava tal benefício.

A segurança fôra impetrada por um grupo de ex-alunos encabeçados por Antônio Hora de Andrade e requeria a retroatividade do decreto que permite dependência em Física, com o que não concordou o magistrado.

Padeiros debaterão aumento

RIO —
Para deliberar se aceitam ou não a contra-proposta patronal de aumento salarial, os trabalhadores na indústria de panificação reunir-se-ão, amanhã à noite, em assembléia geral na sede de seu sindicato.

Os trabalhadores na indústria de panificação reivindicarão 50% de aumento salarial, mas os empregadores ofereceram, apenas, de 20% a 34%. Na assembléia de amanhã os trabalhadores decidirão sôbre a aceitação da contra-proposta e se não a aceitarem a diretoria do sindicato encaminhará o caso à apreciação da Justiça do Trabalho.

Angola foi a vedeta no Festival da Vila

RIO —
Ultrapassou seus objetivos o Festival Folclórico Luso-Brasileiro, realizado domingo último, na Casa da Vila da Feira, com a participação de dançarinos típicos das províncias ultramarinas de Portugal e de artistas do rádio e da televisão brasileiros. A festa tinha como finalidade arrecadar Cr$ 1

(Conclui na 10a. página)

ANGOLA É A VEDETA

Todos os povos portuguêses se reuniram nos salões da Casa da Vila da Feira, domingo, no Festival Folclórico Luso-Brasileiro. Na foto (de Borba), a representante de Angola, que foi a vedeta da festa, em primeiro plano, vendo-se, ainda, dançarinas típicas de Timor, Moçambique, Guiné (portuguêsa), Cabo Verde, Macau e Goa